



ABCZ

revista

Nº 99
JUL/AGO/SET
2017

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTOMATIZADO. Pode ser aberto pela ECT.



A GRANDE MARCA DO MELHORAMENTO GENÉTICO



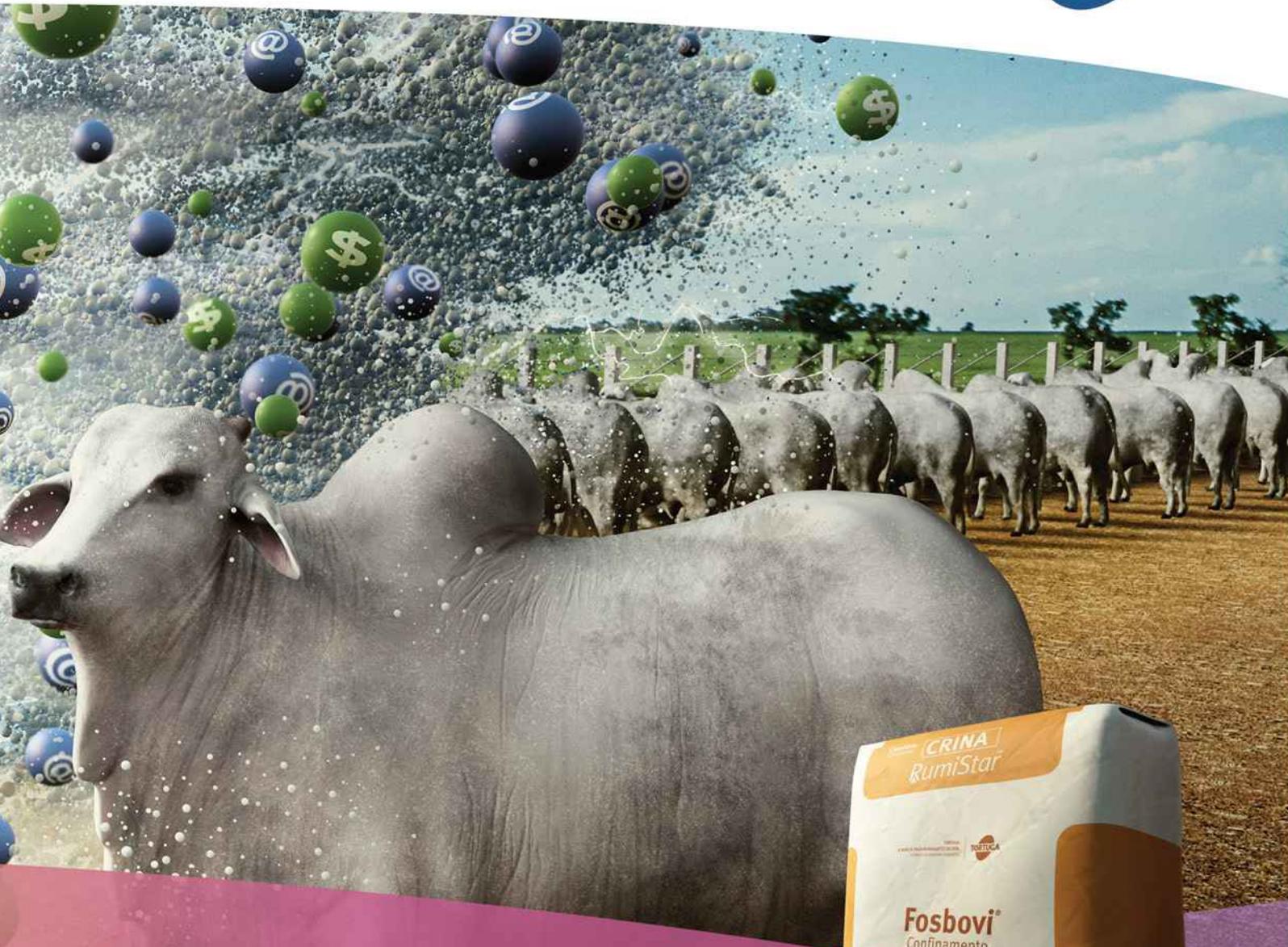
Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™. O furacão da produtividade comprovada.

Centenas de clientes testaram e comprovaram o verdadeiro fenômeno da pecuária brasileira.

Quem utilizou Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™ evidenciou alta produtividade em menos tempo. É a DSM potencializando o mercado de confinamento com soluções eficazes para os pecuaristas. Experimente e se surpreenda. Acesse www.furacaotortuga.com.br

Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™. O poder da produtividade em suas mãos.

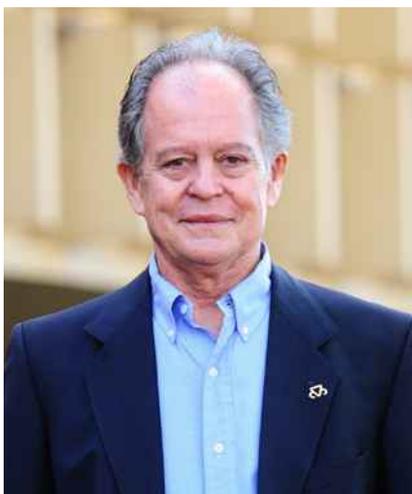
HEALTH • NUTRITION • MATERIALS



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

Caminho forte para o melhoramento



Arnaldo Manuel de Souza
Machado Borges

A décima edição da ExpoGenética evidenciou o verdadeiro DNA do evento, que é a união de todos os programas de melhoramento e criadores, para um perfeito equilíbrio entre genética, fenótipo e avaliação. O zebu brasileiro, que mudou a realidade da pecuária do país, transformando-a em uma das maiores do mundo, continua em constante evolução e, com certeza, a **genômica** será um passo importante dentro desse processo de evolução, uma vez que elevará o melhoramento a um nível mais acelerado. Durante a ExpoGenética 2017, diante da presença de diversas autoridades, dentre elas o governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin e o secretário de Estado de Agricultura Arnaldo Jardim, anunciamos a importante parceria com a Embrapa, que possibilitará a incorporação do banco genômico da empresa de pesquisa ao PMGZ.

Sem dúvida, a introdução da genômica como ferramenta auxiliar no processo de melhoramento do Zebu, representa um importante salto genético e econômico para a seleção. A tecnologia imprimirá maior pressão de seleção, pois permitirá o uso de animais jovens com DEPs de alta acurácia. Tivemos a oportunidade de apresentar esses avanços aos visitantes da ExpoGenética durante uma mesa redonda, com a participação de criadores e técnicos da ABCZ de todo o Brasil.

Outro momento importante da feira foi o lançamento da marca do PMGZ, que tem o formato de Z (de Zebu) e, ao centro, o desenho faz referência à dupla hélice do DNA e ao símbolo de infinito, demonstrando as infinitas possibilidades que o melhoramento genético oferece. A partir de agora, levarão essa marca os animais que atenderem a todos os critérios estabelecidos: machos e fêmeas considerados top até 20% na safra (dentro do ano de nascimento); pesagens válidas no Controle de Desenvolvimento Ponderal pelo menos até a desmama; ter RGD e ter sido classificado com, no mínimo, o conceito BOM no EPMURAS.

Durante a exposição, fizemos o lançamento conjunto dos sumários de touros de corte dos programas de melhoramento ANCP, Geneplus, Instituto de Zootecnia, PAINT e PMGZ.

Foi uma semana intensa de ExpoGenética, com muitos acontecimentos importantes, que só reforçam a grande dimensão que a feira vem tomando a cada ano. Foram realizados 11 leilões e um shopping de animais, que alcançaram uma movimentação financeira de R\$ 19.348.711,00. A programação ainda contou com Concurso Leiteiro de Fazenda, Prêmio Claudio Sabino, anúncio do resultado do PNAT, premiação de trabalhos acadêmicos pela ABCZ Jovem, dentre outras atividades.

A ExpoGenética ainda foi um momento de homenagear quem tanto contribuiu para a pecuária zebuína. Fizemos o descerramento das placas designativas da Sala do Associado Nenê Gomes (ex-diretor Domingos Alves Gomes); da Sala da Superintendência de Marketing Larte Rodrigues Borges (ex-diretor de Relações Públicas da ABCZ); Sala Superintendência de Administrativo-Financeira José Santiago Sabino de Freitas (ex-diretor Administrativo-Financeiro da ABCZ); da Sala Superintendência Técnica Adjunta de Genealogia Romeu Lins Calheiros (ex-chefe do Registro Genealógico da ABCZ); da foto do ex-presidente Luiz Claudio Paranhos. Entregamos o Mérito ExpoGenética ao criador João Carlos Di Gênio, ao pesquisador da Embrapa Luiz Otávio Campos da Silva, à gerente do PMGZ Leite Mariana Alencar e ao técnico Cristovam Barbosa de Oliveira.

Seguramente, momentos memoráveis para todos nós que nos dedicamos ao melhoramento do zebu.



PROGRAMA NUTRICIONAL DE ALTO RENDIMENTO

- ABATE DE ANIMAIS COM MENOS DE TRÊS ANOS DE IDADE (Desde que haja oferta de forragem adequada)
- MAIOR PESO AO ABATE
- ÓTIMO ACABAMENTO DE CARÇAÇA

+Carne
Pasto



(18) 3226 2000 - SP

(35) 3539 1800 - MG

www.matsuda.com.br



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos e Thaís Ferreira

Redação: (34) 3319 3862 • faeza@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Walkíria Souza (35) 99133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Érika Bianca (34) 99126-5697 - mundo.rural@mundorural.org

Luciane Carvalho (34) 99161-0151 - luckassessoria@hotmail.com

Diretoria da ABCZ (2016-2019)

Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

1º Vice-pres.: Claudio Sabino Carvalho Filho

2º Vice-pres.: Marco Antonio Andrade Barbosa

3º Vice-pres.: Ronaldo Andrade Bichuette

Diretores

Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Cícero Antonio de Souza, Cláudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior e Valdecir Marin Júnior.

Procuradoria Jurídica: Claudio Fontoura.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro;

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho;

Bahia: Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes Mesquita;

Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco Magno Neto;

Distrito Federal: Arnaldo Moraes Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves de Souza;

Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missaglia Serrão e Paula Anastacia Gallo;

Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho;

Maranhão: Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza;

Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olímpio Rizzo de Brito;

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Costa e Marcos de Rezende Andrade;

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicentin e Udelson Nunes Franco;

Pará: Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafra Terra e Ruy Fernandes Leão;

Yuri Silveira (Artes) (34) 99102-7029 - dep.artes2@mundorural.org

Jadir Bison (34) 99960-4810 - jadirbison@yahoo.com.br

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico e diagramação: Thiago Ferreira | Oficina Comunicação

Impressão - CTP: Log e Print - Gráfica e Logística | Tiragem: 7810 exemplares

Periodicidade: trimestral | Distribuição gratuita para associados ABCZ

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno Cesar e Paulo Roberto de Miranda Leite;

Paraná: Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck;

Pernambuco: Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giulliano Nobrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva;

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto;

Rio de Janeiro: Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves;

Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra;

Rio Grande do Sul: Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues;

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva e Josué Luiz Giacometti;

São Paulo: João Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros;

Sergipe: Gustavo Rezende de Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza;

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

Conselheiros Editoriais:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Arnaldo Prata Filho, Cláudia Tosta Junqueira, Claudio Fontoura, Eduardo Falcão, Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Helen Pereira, Jairo Machado, João Gilberto Bento, Larissa Vieira, Luiz Antonio Josahkian e Valdecir Marin Jr.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Geraldo Ferreira Porto e Manoel de Azevedo Souza Neto.

Suplentes: Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha, Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

Superintendências

Geral: Jairo Furtado.

Financeira: Eduardo Rodrigues da Cunha.

Marketing e Comercial: Helen Pereira.

Técnica: Luiz Antonio Josahkian.

Técnica adjunta de Genealogia: Gleida Marques.

Técnica adjunta de Melhoramento Genético: Henrique Torres Ventura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838 . www.abcz.org.br

MELHORES RESULTADOS PARA A ESTAÇÃO DE MONTA

VIGOR DA ÁGUA BOA
Bitelo DS X Galileu da Água Boa



REM DRONE
REM Torixoréu X REM Sadvir



PMGZ - NOV 2016	CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO				CARACTERÍSTICAS MATERNAIS	
	PD-ED	PA-ED	PS-ED	GPD	PM-EM	TMD
DEP	10,22	12,82	15,02	40,11	3,56	10,34
ACC	0,29	0,30	0,26	0,22	0,23	0,26
RANK%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	1%	0,1%

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
IPP	STAY	PE 365	PE 450	E	P	M	AOL	ACAB	IAB CZ
-3,7	45,27	0,51	0,742	0,759	1,572	0,665	-0,133	-0,076	29,49
0,19	0,16	0,20	0,21	0,20	0,20	0,14	0,16	0,16	
28%	13%	3%	3%	28%	9%	13%	86%	86%	0,1%

PMGZ - NOV 2016	CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO				CARACTERÍSTICAS MATERNAIS	
	PD-ED	PA-ED	PS-ED	GPD	PM-EM	TMD
DEP	7,56	11,68	12,96	28,39	4,34	9,63
ACC	0,19	0,19	0,19	0,17	0,14	0,16
RANK%	2%	1%	1%	2%	0,1%	0,5%

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
IPP	STAY	PE 365	PE 450	E	P	M	AOL	ACAB	IAB CZ
-8,91	-	1,072	1,164	-	-	-	0,467	-0,003	28,71
0,17	-	0,17	0,18	-	-	-	0,14	0,16	
15%	-	0,1%	0,5%	-	-	-	5%	53%	0,1%

ULTRA MAN DO SNI
C2569 da MN X Backup



POKEMON DE NAVIRAÍ
REM Armador X Olhar Col



PMGZ - NOV 2016	CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO				CARACTERÍSTICAS MATERNAIS	
	PD-ED	PA-ED	PS-ED	GPD	PM-EM	TMD
DEP	9,48	10,76	11,49	15,5	1,39	6,46
ACC	0,28	0,25	0,31	0,30	0,21	0,24
RANK%	0,5%	2%	2%	11%	17%	3%

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
IPP	STAY	PE 365	PE 450	E	P	M	AOL	ACAB	IAB CZ
-4,69	49,9	0,439	0,095	0,99	2,468	1,116	1,95	0,049	16,72
0,20	0,18	0,33	0,32	0,18	0,18	0,17	0,20	0,20	
24%	0,5%	5%	37%	18%	4%	6%	0,1%	22%	4%

PMGZ - NOV 2016	CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO				CARACTERÍSTICAS MATERNAIS	
	PD-ED	PA-ED	PS-ED	GPD	PM-EM	TMD
DEP	7,56	11,68	12,96	28,39	4,34	9,63
ACC	0,19	0,19	0,19	0,17	0,14	0,16
RANK%	2%	1%	1%	2%	0,1%	0,5%

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
IPP	STAY	PE 365	PE 450	E	P	M	AOL	ACAB	IAB CZ
-8,91	-	1,072	1,164	-	-	-	0,467	-0,003	28,71
0,17	-	0,17	0,18	-	-	-	0,14	0,16	
15%	-	0,1%	0,5%	-	-	-	5%	53%	0,1%



Jul/Ago/Set 2017
Número 99

08 Novos associados

10 Registro

16 Além da fronteira

18 Entrevista:
José Luiz Tejon



22 Novos caminhos
da gestão rural

26 Legislação

30 Eficiência
comprada a
campo



34 Zebu no Gancho



38 *Ganho de peso monitorado por nova tecnologia*

40 *Balança a favor do melhoramento genético*

43 *Especial sustentabilidade*

48 *Integração entre sistemas aumenta renatabilidade*

Especial **Raças Zebuínas**



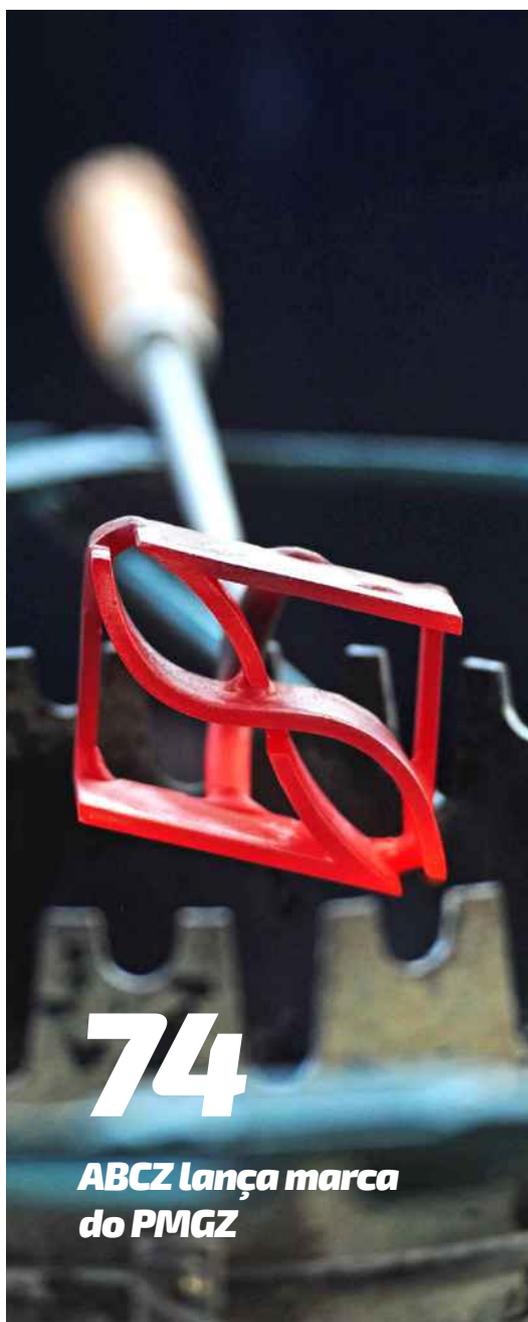
51 - Brahman

63 - Gir

67 - Nelore



72 *Criadores e indústria assinam termo de cooperação*



74

ABCZ lança marca do PMGZ

79

Cobertura completa ExpoGenética

142 *Pró-Genética*

152 *Queijos premiados*

158 *A história do leiloeiro João Gabriel*

162 *José Otávio Lemos e uma vida dedica às artes*

164 *Fazu*

168 *71º Curso de Julgamento*

171 *Museu do Zebu*

178 *Na lida*

180 *Expointer*



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADO REMIDO

21706	Rose Antônia Baghboudarian Eserian	Valparaíso-SP
21707	Caio Leporacci Martendal	Vilhena-RO
21708	Ericka Christina Antunes Laueremann	Guaratinguetá-SP
21709	Fernando Vaz Guimarães Abrahão	Campo Grande-MS
21710	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges	Uberaba-MG
21711	Lucas Joseph Furtado Winker	Austin-TX
21712	Roberto Guilherme Trovati	Sidney-NSW
21713	Mateus Pezzato Santiago	Lavras-MG
21714	Valdeci Simião Machado	Assis-SP
21715	Fernando Costa Boaventura	Goiânia-GO
21716	Luiz Carlos da Silva	Castanheira-MT
21717	Sandro Mattos Castello Branco	Aripuanã-MT
21718	José Nazareno Goulart Júnior	Braço do Norte-SC
21719	Valter José de Moura	Guajará-Mirim-RO
21720	Donaldo Raimundo dos Santos	Bom Sucesso-MG
21721	Gerlaine Loiola Mota	Boa Vista-RR
21722	Eraldo Domingos Baeta da Costa	Conselheiro Lafaiete-MG
21723	Eurico Santos Neto	Belo Horizonte-MG
21724	Gircehelena de Lima Carvalho	Jataí-GO
21725	Dâner Campos de Sousa	Pompéu-GO
21726	Luiz Carlos Rodrigues	Uberaba-MG
21727	Marcelo Miranda Faria	Coronel Pacheco-MG
21728	Iramar Dias dos Santos	Araguaína-TO
21729	Newton de Sousa Lino Filho	Abaeté-MG
21730	José Alonso Borsoi	Teixeira de Freitas-BA
21731	Laércio Pascoal	Araçatuba-SP

ASSOCIADO CONTRIBUINTE

1877	Paulo Roberto Cavalcante	Umuarama-PR
------	--------------------------	-------------

15 ANOS DE EXPOSIÇÕES NACIONAIS



XV EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA SINDI

17 A 24
SET | 2017

PARQUE DE EXPOSIÇÕES
HENRIQUE VIEIRA DE MELO
JOÃO PESSOA-PB

DURANTE A PARAÍBA AGRONEGÓCIOS 2017

ABC Sindi
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi



SEBRAE
PB



GOVERNO
DA PARAÍBA

Bolsa de Mercadorias

O programa Bolsa de Mercadorias da ABCZ encerrou no final de agosto as cotações para aquisição de protocolos de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). A demanda levantada entre os criadores cadastrados no programa foi de mais de 75 mil protocolos de IATF. Dezesesseis Estados participaram, sendo as maiores procuras das regiões do Centro-Oeste e do Sudeste. Os criadores receberam todas as informações referentes às cotações e puderam finalizar as compras diretamente com as empresas. A próxima Compra Coletiva será para a aquisição de vacinas conta febre aftosa e teve início 15 de setembro. Os interessados podem fazer o cadastro pelo site do Bolsa de Mercadorias <http://bolsademercadorias.abcz.org.br/>. Todo o serviço prestado pela ABCZ é gratuito.



BM ABCZ
BOLSA DE MERCADORIAS

ETR no Rio de Janeiro

Estão em fase final os estudos para a instalação de um novo Escritório Técnico Regional (ETR) da ABCZ. Atualmente, são cerca de 1.200 criadores de zebu no Estado cadastrados na associação. Segundo o presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o Rio de Janeiro é muito importante para a pecuária brasileira, com pioneiros na criação de zebu e grandes criadores que, com essa iniciativa, vão receber um atendimento ainda melhor da equipe técnica da ABCZ.

Controle Leiteiro

Uma reunião com representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e das associações de criadores discutiu o futuro e a importância do Controle Leiteiro no país. A ABCZ foi representada por seu diretor, Eduardo Falcão, e pela gerente do PMGZ Leite, Mariana Alencar. Foram debatidas ações para melhorar o Controle Leiteiro e as estratégias para aumentar a quantidade de animais avaliados. A reunião aconteceu em Belo Horizonte/MG, e integrou a programação da Megaleite 2017.



Mérito Jasdán

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, recebeu o “Mérito Jasdán”. Com a homenagem, os criadores Onofre Ribeiro e José Afonso Bicalho (também Secretário da Fazenda de Minas Gerais) destacaram o desempenho do presidente Arnaldo Manuel à frente da ABCZ. A entrega da homenagem foi realizada durante o XI Leilão Jasdán - Gir Leiteiro e Girolando, que aconteceu nos dias 24 e 25 de junho, na Estância Jasdán, em Parapeba/ MG.



Homenagem

Os conselheiros da ABCZ Clarismino Pereira Filho e Silvestre Coelho foram homenageados em Goiânia (GO), pela Câmara Municipal. Com o Diploma de Honra ao Mérito, os parlamentares da capital goiana reconheceram o trabalho desempenhado por eles no desenvolvimento da pecuária da região. A homenagem, concedida em função do dia do Produtor Rural, comemorado no mês de julho, também foi feita a Mauricio Veloso, Presidente da Comissão de Pecuária de Corte da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás.

ABCZ Jovem

Jovens médicos veterinários do interior de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul conheceram o Parque Fernando Costa e a sede da ABCZ em junho. O técnico Rafael Rezende foi quem recebeu a turma e apresentou a estrutura e os projetos desenvolvidos pela Associação. A visita à ABCZ foi viabilizada pelo comitê ABCZ Jovem. Ana Eliza de Carvalho Ártico, que compõe o grupo diretivo do comitê, foi quem convidou e acompanhou a equipe. Durante a visita, a jovem Adriana Rachid Sousa tornou-se associada da ABCZ.



Eleição do CDT

Foi eleito no dia 12 de julho o novo presidente do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ (CDT), órgão de deliberação superior integrante do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Marcelo Ricardo de Toledo, superintendente técnico da Associação de Criadores de Zebu do Planalto (ACZP), foi o escolhido pela maioria dos integrantes do conselho, que reúne representantes de todas as raças zebuínas. A eleição fechou a primeira reunião do CDT na gestão da Diretoria 2016/2019. Durante a reunião, foram apresentadas 19 propostas, sendo que 5 delas vieram de criadores. A ABCZ aguarda a homologação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para divulgar as propostas aprovadas pelo CDT.

Unidos pela internet

É cada vez maior o número de pecuaristas utilizando WhatsApp e outras redes sociais como o Telegram. E, nesta onda de aproveitar a facilidade da internet para trocar mensagens instantâneas sobre o setor, um grupo tem chamado a atenção e conquistado cada vez mais aliados: o Pecuária Bauru. O nome já indica, a ideia surgiu no interior de São Paulo, mas hoje existem 26 versões do grupo para que pecuaristas de todo o país possam participar. Foi Oswaldo Furlan, pecuarista que trabalha com ciclo completo, utilizando as raças Tabapuã e Guzerá em cruzamento industrial, que criou o movimento em 2014. “E deu certo”, comemora, explicando que a intenção foi unir forças para troca de informações em tempo real sobre as negociações feitas nos frigoríficos. “E, assim, sem retaliações, podíamos ter acesso à realidade do mercado. Mas, com a união de um grande grupo, conseguimos também outros resultados como melhorar nosso poder de negociação”, justifica.



Melhores preços

Atualmente, já são mais de 7,4 mil pessoas envolvidas nos grupos geridos por Furlan. Um deles é voltado apenas para confinadores com mais de mil cabeças. “Unidos, temos garantido excelentes preços na indústria”, comenta. O sucesso dos grupos é explicado pela rigidez no controle, que limita todas as comunicações, só permitindo as que sejam relativas ao negócio. Para aderir ao movimento, também há regras claras. É preciso ser pecuarista, ser indicado por um membro do grupo e ter a ficha limpa” no mercado e ser informante da Esalq, contribuindo para a divulgação de indicadores reais. “Estamos utilizando a facilidade da internet ao nosso favor”, destaca Furlan.

Indubrasil

O atual presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, Roberto Fontes de Gois, foi reeleito para o cargo. Ele comandará a entidade durante o triênio 2017/2020 e terá na diretoria José Henrique Fugazzola de Barros (1º Vice-Presidente), Rodrigo Caetano Borges (2º Vice-Presidente), Sérgio Silveira Fonteles (1º Secretário), João Carvalho Pinto (2º Secretário) e Wal-dyr Barbosa de Oliveira Júnior (1º Tesoureiro).



5º Dia D da Fazenda Carnaúba

O 5º Dia D da Fazenda Carnaúba, realizado entre os dias 14 e 16 de julho, em Taperoá, na Paraíba, apresentou ao público uma programação repleta de informações técnicas, gastronomia, artesanato, exposição de caprinos e ovinos, além da venda de animais. O conselheiro consultivo da ABCZ na Paraíba, Paulo Roberto de Miranda Leite, representou o presidente da entidade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, no Dia D da Fazenda Carnaúba. A logomarca da ABCZ foi aplicada no obelisco dedicado às marcas (ferros) da família e dos amigos da Carnaúba. Dessa simbologia, também participou o técnico da ABCZ, Luciano Trindade Bezerra. A Fazenda Carnaúba, de propriedade de Manuel Dantas Vilar Filho (Manelito), é referência nacional em seleção genética de Guzerá e Sindi e também de caprinos e ovinos.



Lançamento GAF 2018

O diretor da ABCZ, Eduardo Falcão, é uma das lideranças do agronegócio que participaram do lançamento do Global Agribusiness Forum 2018 (GAF 2018). O evento aconteceu no dia 17 de agosto, na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo/SP. O fórum, que é considerado um dos maiores no agronegócio mundial, debate o futuro do setor, colocando em pauta questões importantes e desafiadoras como sustentabilidade, políticas públicas, segurança alimentar, rastreabilidade e mudanças climáticas. A ABCZ é uma das entidades fundadoras do GAF.



ExpoCorrente

O diretor administrativo-financeiro da FAZU, João Machado Prata Júnior, representou a ABCZ na 42ª edição da ExpoCorrente, considerado o 2º maior evento agropecuário do Piauí. O conselheiro da ABCZ no estado, Agenor Velloso Neto Igreja, também participou de toda a programação. A feira foi realizada entre os dias 18 e 23 de julho e recebeu, em média, 10 mil pessoas por dia. João Machado destaca que a feira foi excelente, com participação de zebuínos de muita qualidade, revelando a força política do setor com a presença de várias autoridades do país. Na programação do evento, estiveram, além de exposição de animais e leilões, palestras, cavalgadas, mostra de gastronomia regional e shows artísticos.



Dia de Campo Agro Maripá

A diretora da ABCZ, Cláudia Junqueira, participou em agosto de um dia de campo promovido pela Agro Maripá. O evento, prestigiado por criadores de todo o país, deixou evidente a dedicação do criador Marcelo Baptista de Oliveira, que seleciona há mais de 20 anos a raça Nelore, seguindo às avaliações do PMGZ. Na oportunidade, o criador também mostrou ao grupo de produtores um lote de matrizes da raça Gir, importado da Índia. Na foto, Cláudia Junqueira, ao lado de Marcelo Batista e os criadores Roberto Faé e a criadora Isabela Figueiredo.



Pecuária perde Carlos Lyra

Faleceu no dia 20 de agosto um dos maiores empresários brasileiros: Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto, conhecido como doutor Carlos Lyra. Ele tinha 92 anos e dedicou sua vida, principalmente, ao agronegócio. O empreendedor comandava um grupo de empresas com atuação em diferentes mercados, sendo o da área sucroenergética o mais conhecido do país. Na pecuária, através da Varrela Agropecuária, teve a qualidade do rebanho Nelore e Nelore Mocho destacada em importantes pistas do país. Participou de várias edições da ExpoZebu, inclusive promovendo leilões.



Pyragibe Lopes Cançado

Outra perda na pecuária foi do criador do Mato Grosso do Sul Pyragibe Lopes Cançado. Ele faleceu no dia 17 de agosto. Era titular da Fazenda Belo Olinda no município de Paranaíba (MS), associado da ABCZ e fez história na seleção da raça Nelore. Conquistou grandes Campeonatos na ExpoZebu, inclusive com o touro Piuzan da Bela Olinda VR. Seu pai, Valmir Lopes Cançado, foi pioneiro na criação de Nelore Pintado PO. Também atuou na política classista. Foi, na década de 80, presidente do Sindicato Rural de Paranaíba.



Fábio Alves Costa

Faleceu no dia 31 de julho, o pecuarista Fábio Alves Costa, da Lux Agropecuária. Ele presidiu a Associação Mineira de Criadores de Nelore e criava Nelore na Fazenda das Paineiras. Em 2000 teve sua primeira premiação expressiva na ExpoZebu, com o reservado campeão júnior menor, LUX ÉBANO. O criatório conquistou vários outros prêmios nos anos seguintes. Foi um dos fundadores do Leilão Nelore Classe A



CONHEÇA NOSSA LINHA DE
BOTIJOES CRYOFARM COM
CONDIÇÕES ESPECIAIS

PROMOÇÃO ESPECIAL*

NA COMPRA DE UM BOTIJOÃO CRYOFARM

Comunic. Publicidade

GANHE 1 VACINADORA KABER VISION



TAMPA ESPECIAL
fechamento
com cadeado



OU 30% DE DESCONTO
EM TATUADORES



PARCELAMENTO EM ATÉ 10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.

(*) Consulte disponibilidade da promoção

Nossos botijões unem funcionalidade e segurança. Se destacam no mercado pela qualidade oferecida e seus diferenciais:

- Material em alumínio de alta resistência
- Cinta de alumínio para apoiar a base do botijão
- Capa de napa para protegê-lo de impactos e arranhões
- Tampa Especial que permite o fechamento com cadeado

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786

Qualidade



AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br



FAÇA PARTE DO PROJETO BRAZILIAN CATTLE

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Icce Garbellini, e-mail: icce@abcz.org.br

Asocebu Costa Rica

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, esteve na Costa Rica, onde se reuniu com o presidente da Asocebú (Asociación de Criadores de Cebú), Leonardo Luconi Cohen e o criador Juan Guillermo Fernando. A reunião foi realizada durante a ExpoLiberia, realizada entre os dias 20 e 30 de julho, na cidade de Liberia, capital da província de Guanacaste, um centro importante da pecuária costarriquenha. Segundo o presidente da ABCZ, por enquanto, não existe nenhum registro oficial de animais na Costa Rica, sendo que as marcações e acompanhamento são feitos pelos próprios criadores. Durante o encontro, foi levantada possibilidade de um técnico da Costa Rica passar uma temporada no Brasil para conhecer melhor todo o processo. O presidente da ABCZ recebeu uma placa de agradecimento pela parceria com a Asocebu.



Exportações

O Brasil já pode exportar embriões de bovinos e bubalinos para a Malásia, conforme anunciou o MAPA em junho. Também foi aberto o mercado para Myanmar, para as exportações de sêmen e embriões de bovinos e bubalinos, (búfalos), além de animais vivos para abate. Já para a Índia estão sendo enviadas 20 mil doses de sêmen de animais Gir Leiteiro. O material genético é de dois touros diferentes: Teatro II da Silvânia e Soberano da Palma. A exportação foi feita pela ABS, empresa associada do Brazilian Cattle. A visita dos indianos ao Brasil, que culminou com essas exportações, foi organizada pelo Projeto Brazillian Cattle.

Megaleite 2017

O Brazilian Cattle participou da Megaleite 2017, feira realizada entre os dias 28 de junho e 1º de julho, em Belo Horizonte/MG, onde promoveu, em parceria com um de seus associados, a CRI Genética, uma confraternização para uma comitiva de 90 criadores da Colômbia, Bolívia, Panamá e Guatemala. O objetivo da ação foi fortalecer a imagem e a presença do projeto junto ao público internacional, que participa de feiras brasileiras. Entre os convidados estava um importante banqueiro do Panamá, Juan O. Silvera que, junto com o governo panamenho, financia o Projeto de Melhoramento Genético no país. Também participaram do evento uma equipe da CRI, incluindo o diretor geral Sérgio Saud e o gerente internacional André Rodini; os diretores da ABCZ Eduardo Falcão e Ana Cláudia Mendes de Souza; e representantes das empresas associadas ao projeto Brazilian Cattle como Alta Genetics, ABS, CRV Lagoa, Grupo Guzerá Brasil, Fazenda Vila Rica, W2R.

LEVE PARA O SEU
REBANHO A GENÉTICA
SINDI DO MELHOR
CRIADOR NACIONAL
POR 11 VEZES.

2º LEILÃO Sindi

POMPEU BORBA

36 Anos de Seleção

22 SETEMBRO | SEXTA | 19H

Centro de Eventos Henrique Vieira de Melo
JOÃO PESSOA / PB

DURANTE A PARAÍBA AGRONEGÓCIOS
E A NACIONAL DA RAÇA SINDI

Transmissão ao Vivo:
www.agresteleiloes.com.br

publiartecom@gmail.com

DILETO P

Destaca-se pela musculatura impressionante aliada a excelente expressão racial e fortes aprumos.

Reservado Grande Campeão Paraíba Agronegócios e Festa do Boi (Natal) 2016.

Cota de 25% à venda no Leilão



TONELADA P
Grande Campeã Nacional.

APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



entrevista

O MESTRE DAS VENDAS

JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO FALA SOBRE ESTRATÉGIAS DE MARKETING NO AGRONEGÓCIO E A IMPORTÂNCIA DELE PARA DRIBLAR A CRISE.

POR MÁRIO SÉRGIO SANOS | FOTOS DIVULGAÇÃO

Se a propaganda é a alma do negócio, podemos dizer que ele é um “deus” dessa doutrina chamada propaganda. Domina como poucos a fé no produto que mal conhece, mas consegue vender. O nome é simples, mas o sobrenome ‘gringo’ traz o ar sofisticado. Quer brasilidade maior que essa? Só se for na malandragem sadia de quem precisa de apenas 30 segundos em um comercial de TV, ou de um spot divertido no rádio, para te convencer daquilo que você nem sabia que precisava.

José Luiz Tejon Megido é natural de Santos (SP). Aos 65 anos é um dos maiores especialistas em marketing do país. E nem precisa me achar indiscreto por revelar a idade desse ‘garoto propaganda’. Ele mesmo faz questão de contar o ano e a situação em que nasceu.

No site profissional, em um vídeo de apresentação, contextualiza a chegada da família ao Brasil, após deixar o norte da Espanha. A história segue com depoimentos de ‘gente importante’, como o maestro João Carlos Martins, e trechos de programas de televisão nacionais e internacionais, de que já participou.

Tejon escreveu mais de 30 livros, e atualmente divide a agenda profissional como conferencista e consultor. Nesta edição da revista ABCZ, fala sobre a importância e as estratégias de marketing no agronegócio.





ABCZ: Que o marketing é fundamental para o desenvolvimento de qualquer setor, não há dúvidas! Mas quando falamos especificamente do agronegócio, onde a cultura da publicidade 'boca a boca' ainda é muito forte, qual a importância de se profissionalizar a propaganda?

Tejon: A propaganda sempre foi, e sempre será, "a alma do negócio". Motivo simples: a razão orienta, mas é a emoção que movimenta. A propaganda, para ser eficaz, precisa ser orientada por estratégias de marketing, uma filosofia ampla de administração. Mas marketing sem propaganda fica sem velocidade e sem o poder da palavra, da voz, e do movimento, que comove as mentes. Por isso precisamos dos melhores profissionais de marketing e propaganda no agro, sem dúvida.

ABCZ: Em seu vasto currículo, podemos destacar duas experiências diretamente ligadas a esse setor: o trabalho no Conselho Científico Agro Sustentável e na Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio. Quais as características nesse estilo de marketing você destaca?

Tejon: Comecei na Jacto, em Pompeia (SP), nos anos 70. Depois Agroceres, uma experiência fascinante! O profissional de marketing precisa saber o que significa marketing, uma filosofia adminis-

trativa com clientes no centro das mesas de decisões. Deve ter uma forte experiência no marketing de consumo, para conhecer a dinâmica e as soluções da elevada competitividade, e depois se aprofundar no agronegócio, que tem características únicas e próprias, diferente dos demais setores.

ABCZ: Nos últimos anos, assistimos a chegada das redes sociais e todo o movimento que elas têm provocado na maneira de fazermos publicidade. Em sua opinião, elas também são boas ferramentas para o marketing no agronegócio?

Tejon: Redes sociais são apenas mais uma mídia, como todas as outras. Sozinhas não resolvem problemas estratégicos e não substituem nenhuma outra mídia. Fazem parte, mas por incrível que pareça, a mídia que mais cresceu na última pesquisa ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio), na exposição aos produtores rurais, foi o velho rádio.

Então, precisamos dominar também as redes, mas não cair na ilusão de que só isso resolve tudo. Internet seria como número telefônico do passado: uma mídia interativa nova, importante, mas também cheia de Fake News e com crises graves de credibilidade.

ABCZ: A crise política e econômica do país também obrigou

muitos segmentos a deixarem a zona de conforto. O marketing teve e tem um papel importantíssimo nesse sentido. Especificamente no agronegócio, que ainda tem conseguido se manter e manter a economia do país, qual a importância do marketing como ferramenta de prevenção a um cenário pior?

Tejon: Marketing, como fundamento de administração, é vital e fundamental. Infelizmente associamos popularmente a filosofia de marketing com o termo "marqueteiros", misturados com as falcatruas da corrupção. Esses profissionais misturados com a política não são profissionais de marketing. O trabalho político, esse que temos da comunicação, está no campo da propaganda, que historicamente fica associada às ações da religião, das guerras e da política. Portanto, quando lerem "marqueteiros políticos", por favor traduzam como "pro-

pagandistas políticos".

Marketing mesmo, principalmente no campo da carne vermelha, temos ações muito bem feitas nos Estados Unidos, e como exemplo, todo o esforço de traduzir o consumo da carne como essencial para a saúde humana. Precisaremos de marketing que compreenda a estratégia ao longo de toda a cadeia produtiva, desde o design dos genes pelos geneticistas, até as percepções neurossensoriais dos consumidores finais. Ao fim e ao cabo, a batalha se dará pela percepção humana.

ABCZ: Nós sabemos que o marketing é uma peça da engrenagem que movimenta a concorrência e, em modo geral, isso influencia diretamente em melhores preços e mais qualidade dos produtos. Em sua opinião, o marketing no agronegócio também nos ajuda a ter carne e leite de melhor qualidade em nossa mesa?

“Redes sociais são apenas mais uma mídia como todas as outras. Sozinhas não resolvem problemas estratégicos e não substituem nenhuma outra”

Tejon: A ciência evolui em progressão geométrica, e a humanidade numa progressão aritmética. E a ciência não para! O pesquisador, o cientista, o descobridor das inovações atuam num processo intensivo de superação. Descubrem o invisível e revelam ao mundo e aos leigos o que ali já existia, mas ninguém via. Portanto, um empreendedor inovador é uma pessoa trabalhando, mesmo que não saiba disso, como um especialista de marketing.

Terminará por inspirar clientes a ter, obter e fazer o que não imaginavam, e logo transformam as perspectivas do próprio ser, o ser humano. Os avanços sensoriais da humanidade nos últimos anos mostram o que não conseguíamos sentir, ver, e com isso ampliamos nossos sentidos.

Porém, isso não ocorre de forma organizada. Isso se dá com imensa defasagem de percepções. Logo, precisaremos cada vez mais da orquestração de marketing ao longo de toda a cadeia produtiva para vender valor, provar valor e obter a preferência de consumidores para uma categoria de produtos versus a outra. E nisso atenção, pessoal da carne vermelha! Valeria discutir a razão pela qual temos perdido share no consumo per capita, e outras proteínas avançaram sobre o padrão tradicional, quando até a Danone lançou o seu lácteo com a expressão

"O Danoninho vale por um bifinho". O que está acontecendo com a carne vermelha? Um desafio para o bom marketing, sem dúvida!

ABCZ: Sendo os consumidores do setor, em sua maioria, muito tradicionais, qual a importância de mídias especializadas como revistas e canais segmentados?

Tejon: Revistas especializadas traduzem a voz da credibilidade. São as mídias que espantam e exorcizam a onda das "Fake News", a enxurrada de falsidades que perambula e orbita nas redes sociais.

Os meios de comunicação especializados são importantíssimos, pois a diferença entre a essência e a aparência está na ciência. E canais especializados buscam a verdade científica. Buscam fatos e combatem os mitos.

ABCZ: Diante disso tudo, qual a sua orientação para aquele produtor tradicional, ou mesmo para os que estão começando agora, e ainda não investem em marketing? Existe um 'bê-á-bá' da publicidade no agronegócio?

Tejon: Em primeiro lugar, o marketing do produtor rural precisa ser feito em nível amplo, por meio da associação de produtores, nesse caso a própria ABCZ, que tem reputação e história muito positivas no país.

Poderíamos estimular a ABCZ a caminhar de maneira mais ousada ainda, principalmen-

te na defesa da carne vermelha como produto essencial para a saúde humana.

Recomendaria ainda muito cuidado quando falamos do gourmet, do fashion, das carnes especiais, e esquecemos que o luxo doravante precisa ser para todos. Cuidado com visões que possam excluir consumidores ou passar, sem querer, uma percepção de produto caro e para poucos.

Agora, todo produtor, independentemente (da associação), deve sim ter o próprio marketing, ter tempo para relações comerciais, visitar clientes, atuar com fornecedores de tecnologias, ter um site, materiais... E se estiver investindo em genética, promover o gado fazendo propaganda, criar a marca, o nome... Construir a reputação. Ao longo do tempo ela falará e venderá cada vez mais por você.

Como começar? Participando ativamente da associação de produtores. Se for de cooperativa, da mesma forma! Zelar pela ética do que faz e dar estética a tudo o que faz. Ou seja, para fazer marketing é preciso administrar, zelar, ter contabilidade, sistemas, produção, qualidade, mas precisa, também, ter arte. Precisa falar com os corações e as mentes, que com certeza serão o caminho mais rápido para os cérebros.

Marketing, muito mais do que propaganda, vendas, ou rede social, significa satisfação do cliente com lucro.

OS NOVOS CAMINHOS DA **GESTÃO** **RURAL**

ESPECIALISTAS AFIRMAM QUE PARA AUMENTAR OS LUCROS E FAZER O DIRECIONAMENTO DO QUE REALMENTE A PROPRIEDADE É CAPAZ DE PRODUZIR

POR THAÍS FERREIRA FOTOS EVERALDO FERREIRA

Foi-se o tempo em que era possível controlar o fluxo de caixa de uma propriedade rural nos antigos cadernos de capa dura preta. Hoje, a informatização é indispensável para qualquer negócio, e na vida dos pecuaristas não é diferente. Ela não é traduzida somente por aparelhos tecnológicos, mas também por meio de conhecimento e investimento em gestão.

Especialistas afirmam que para aumentar os lucros e fazer o direcionamento do que realmente a propriedade é capaz de produzir, o primeiro passo é entender a fazenda como uma empresa. Para que isso seja feito da maneira correta, são necessárias algumas atitudes focadas em técnicas de administração.

Um dos passos a ser adotado é a organização dentro da propriedade rural. É importante ter um controle financeiro com uso, principalmente, de planilhas de fluxo de caixa. Utilizando ferramentas adequadas, o produtor rural poderá entender melhor suas receitas e despesas, além de conseguir encontrar com se-

gurança o momento de controlar gastos ou o de aumentar os investimentos. “Fique amigo dos softwares, eles ajudam muito. Não tem como falar de negócio se não tiver uma planilha de Excel ou programa específico. Quando o assunto é gestão, precisamos de uma ferramenta”, aconselha Régis Henrique Barbosa, médico veterinário formado pela Universidade de Lavras – MG, coordenador de projetos na área de gestão financeira e econômica, facilitador de cursos de capacitação e pós-graduações do Rehagro – Empresa de Formação Profissional, que atua no mercado há quinze anos e já treinou mais de treze mil pessoas.

Outro importante pilar da gestão é o planejamento estratégico, e para colocá-lo em prática de forma contínua e eficaz, um plano de ação muito utilizado por empresas é o ciclo PDCA. Essa é uma ferramenta da gestão que, apesar de ser facilmente aplicada, faz toda diferença no negócio. PDCA é uma sigla que vem do inglês e significa nada mais do que planejar, fazer, acompanhar e corrigir. Colocando o ciclo na prática, no planejamento os problemas são analisados. Na hora do “fazer” é exatamente isso, por em prática tudo o que foi decidido no planejamento. Em seguida, começa a fase do acompanhamento.

Nessa etapa, deve-se checar todo o processo nos mínimos detalhes, verificando se está tudo sendo realizado conforme o planejado. Ocorrendo alguma falha ou chance de melhora, é hora de corrigir. Nesse momento, o ciclo começa a ser enxergado, pois sempre haverá algo a melhorar. E, nessa hora, novamente é preciso planejar. “Os produtores rurais não planejam, eles não sabem aonde querem chegar. Alguns assumem a fazenda do pai e tocam com o mesmo padrão. Outros ganham dinheiro de outro jeito e o levam para o agronegócio, achando que lá podem tocar de qualquer jeito. Mas hoje a conjuntura do agronegócio é muito diferente do que era há quinze anos. Hoje, não tem jeito de não falar em planejamento”, define Régis.

Planejamento estratégico, ciclo PDCA, fluxo de caixa, esses são apenas alguns exemplos em meio às inúmeras ferramentas e conceitos que são imprescindíveis na vida do produtor rural que deseja manter-se forte no mercado. “Com uma gestão bem conduzida, os esforços são bem direcionados e os resultados são alcançados”, finaliza Régis Henrique Barbosa.

DE APRENDIZ A GESTORA E PALESTRANTE

Maria Thereza Rezende é produtora rural, zootecnista, pós-graduada em nutrição de gado de leite e em gestão de agronegócios pela Rehagro/Fazu. É capacitada em gestão de pessoas, liderança e coaching pela FranklinCovey Brasil e Torres Liderança. Dona de um currículo invejável em cur-



“Os produtores rurais não planejam, eles não sabem aonde querem chegar. Alguns assumem a fazenda do pai e tocam com o mesmo padrão. Outros ganham dinheiro de outro jeito e o levam para o agronegócio, achando que lá podem tocar de qualquer jeito”.

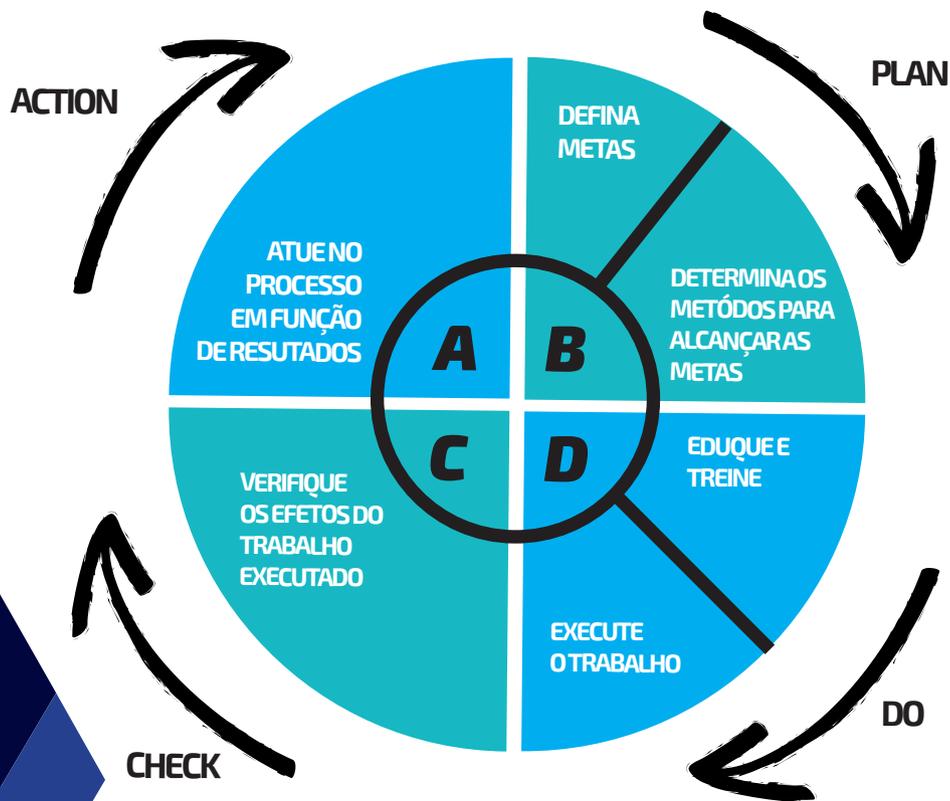
**Régis Henrique Barbosa,
Médico veterinário e
atualmente coordena projetos
na área de gestão**



“Nem sempre o que é bom para o seu vizinho é bom para você”

**Maria Thereza Rezende
Produtora rural**

PDCA (PLANEJAR, FAZER, ACOMPANHAR, CORRIGIR)



GESTÃO RURAL EM 7 PASSOS

- 1** - Estabeleça as metas, respondendo a pergunta: aonde você quer chegar?
- 2** - Levante todo o conhecimento disponível na empresa que possa auxiliá-lo na trajetória de cumprimento da meta;
- 3** - Faça uma análise das razões ou causas que estão impedindo a empresa de bater as metas;
- 4** - Construa um bom plano de ação, que nada mais é que um conjunto de medidas necessárias para atingir a meta;
- 5** - Execute as ações;
- 6** - Verifique se as medidas tomadas foram suficientes para atingir a meta;
- 7** - Se as medidas foram suficientes, padronize. Se as metas não foram atingidas, faça um novo plano de ação.

sos ligados ao agronegócio a mineira só conheceu um bovino aos trinta e cinco anos de idade quando herdou da sogra a fazenda da Vovó situada em Arcos (MG).

Ao assumirem a nova propriedade Maria Thereza e o marido José Rezende não tinham nenhum vínculo com o meio rural. Com a percepção e visão empresarial de José, sócio de uma empresa de auditoria e consultoria e especializado na área de gestão, o primeiro passo foi fazer um plano de negócio que possibilitou testar a viabilidade levando em consideração a área, relevo, altitude e perfil da região. A atividade escolhida pelo casal foi a criação de gado leiteiro, com sistema de pastejo rotacionado intensificado com suplementação.

A então advogada tributarista acostumada a lidar com negócios jurídicos, começou a se envolver com o tema rural e decidiu voltar para a universidade para estudar zootecnia. Inicialmente a fazenda produzia dois mil e cem litros de leite e era administrada à distância. O casal morava em São Paulo, passando boa parte do tempo longe da fazenda. A administração ficava por conta de Maria Thereza, e o marido dava suporte nas compras de insumos e nas vendas de animais. “Como zootecnista, tinha noções dos índices, dos retornos, mas nem sempre o melhor índice zootécnico te traz o melhor retorno. É muito importante você entender isso e saber no que sua propriedade vai responder. Nem sempre o que é bom para o seu vizinho é bom para você”, afirma Maria Thereza.

Foi quando ela sentiu a necessidade de adotar modelos administrativos que buscassem a redução dos custos de produção e aumento do fatura-

mento, que se matriculou no curso de gestão do agronegócio pela Rehagro/Fazu. “Sentia falta de ter o conhecimento econômico e financeiro para mostrar ao meu sócio que o projeto daria um bom retorno tanto zootecnicamente como financeiramente. Após fazer o curso consegui ver o meu negócio como um todo. Comecei a perceber quais são os melhores momentos pra investir, quais são os momentos que eu devo recuar. Entender bem como funciona um fluxo de caixa, uma demonstração de resultado, mostrar para o meu sócio no final do ano que a gente aplicou bem o dinheiro que ganhamos ali”, explica.

Após onze anos de atividades, a Fazenda da Vovó integrou-se a Terra do Leite, localizada em São Gotardo (MG). A propriedade é sinônimo de modernização. Com um sistema de “cross ventilation” e ordenha robotizada a fazenda tem num projeto para que até 2018 atinja produção de 20 mil litros de leite, projetando um crescimento para até 40 mil litros.

Toda essa prosperidade contribuiu para evolução da agropecuária na região e transformou Maria Thereza em palestrante referência no mundo dos negócios pecuários. Nos cursos, workshops e palestras que ela ministra é exibido o modelo de gestão utilizado na Fazenda da Vovó e ela faz questão de falar quais são os pontos e os momentos onde erraram “A pecuária leiteira é um risco muito alto para quem não tem a ambição de gestão. Hoje em dia a nossa margem de lucro é muito pequena. E a nossa margem para poder errar é menor ainda. Se você não for muito bom na gestão econômico-financeira você tá fadado ao fracasso” finaliza.

8º LEILÃO VIRTUAL

Maab

FAZENDA MULA PRETA

07/novembro/2017
Terça-feira - 21 horas

O LEILÃO VIRTUAL MAIS COMPLETO DA BAÇA

À VENDA:
Jumentos, Jumentas,
Burros, Mulas e
Éguas prenhas de jumentos.

REFERÊNCIA NACIONAL

Maab

Engenharia, Agricultura, Pecuária e Função

Marco Antônio Andrade Barbosa

Fazenda Mula Preta

Uberaba MG - Fone: 34 3333 7788
www.maab.com.br / maab@maab.com.br

Liberal Oficial
RIB
SOCIOS

Parceiros
SOCIO

Liberal
JOÃO GABRIEL

Programa
PROGAMA
SISTEMA DE
VAL. 2013-2017

Normativa
CANAL RURAL

FOTOGRAFIA: PATRICIA NUNES/REUTERS/GETTY IMAGES

A defesa dos indefensáveis



CLAUDIO JULIO FONTOURA

Procurador Jurídico Geral da ABCZ, é especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal, e mestre em Instrumentos processuais de defesa pela Universidade de Ribeirão Preto.

O capitão Louis Renault, na qualidade de chefe de polícia, deveria investigar um crime que presenciou ser o culpado Rick Blaine, interpretado por Humphrey Bogart. Para evitar a prisão de Rick, determina que “prendam os suspeitos de sempre”. Rick denomina este ato como “o início de uma linda amizade”.

Necessário que se avance para saber quais afeições belas mantidas incólumes. No Brasil, é o próprio Senado que está amedrontado. Também intimidados os jornalistas e advogados criminais.

A confraria entre acusadores e juízes dá gênese a um super-punitivismo que faz com que denúncias defeituosas sejam acolhidas na forma de condenações. A seletividade da acusação movida contra inimigos mantidos únicos na fantasia da população, traz o aplauso circense fácil e demagógico. A confusão entre entidades e pessoas traz a erosão do Senado e Câmara Federal, bem como o gravame ao exercício da advocacia e liberdade de imprensa. Da mesma forma, sob a pecha de “não sabem votar”, estão substituindo o voto popular por decisões de aristocratas concursados.

Martin Niemöller foi o melhor a descrever as terríveis consequências de nossa omissão e silêncio ao enxergarmos

abusos e ilegalidades de agentes do Estado, praticados contra pessoas e grupos a que não pertencemos. Adaptemos para o nosso contexto:

Primeiro vieram prender os Congressistas e cassar o direito ao voto

E eu não levantei a minha voz Porque não gostava de votar nem era deputado ou senador.

Depois vieram prender o Presidente da República e Governadores,

E eu não levantei a minha voz Porque não era Presidente nem governador.

Depois vieram prender os advogados e jornalistas

E eu não levantei a minha voz Porque não era advogado nem jornalista.

Depois vieram prender-me E já não havia mais ninguém Que levantasse a voz por mim”

O leitor sentado em sua poltrona confortável, com certeza não é senador nem presidente da República, talvez não seja advogado atuante nem jornalista. Porém, está assistindo a criação de uma tirania que está intimidando e amedrontando os únicos que poderiam proteger o próprio leitor de futuros abusos.

Vivemos um quadro de prisões dos suspeitos de sempre, políticos corruptos, preenchen-

do o imaginário da população. Mais que isso, avança o Judiciário sobre aqueles que foram eleitos, arrancando-os de suas funções, tornando-os ainda inelegíveis.

Longe de progresso, a cruzada moral atual se assemelha muito mais a retrocesso histórico, voltando às figuras messiânicas e caudilhos típicos de nossa América Latina. Mudou-se apenas o caudilho da vez, agora o Estado Repressivo formado por juízes, promotores e delegados. O caudilho sempre foi figura carismática, plenipotenciária, autocrática, aplaudida pelo povo, em outras palavras, exatamente o oposto de uma república democrática que se baseia no sufrágio.

É preciso denunciar que se está corrigindo a fórceps a deficiência de inteligência do eleitor que não sabe votar, decidindo em gabinetes quem não poderá ser o próximo presidente da República, lavrando no Olimpo édico se o atual presidente poderá ou não continuar a ocupar seu cargo, e da mesma forma no que tange aos mandatos dos senhores senadores e deputados federais, em que pese votados por quase 150 milhões de eleitores, todos podendo a qualquer tempo perder seus mandatos sumariamente e encarcerados, bastando a assinatura de um único magistrado..

No quadro dos integrantes das carreiras de juízes não são admitidos analfabetos, nem segundo grau é considerado suficiente, são todos no mínimo bacharéis graduados em direito, que gostam de serem chamados

de doutores. Nada de negros ou índios. Apenas casados e com filhos. Dados revelados pelo próprio Conselho Nacional de Justiça, denominado de “resultados alvissareiros”, vide www.cnj.jus.br/censo: Maioria de brancos 84,5 %, pardos 14%, apenas 1,4 % de negros e meros 0,1 % de índios. Até o extrato ideológico é protegido: são casados ou em união estável (80%), com filhos (76%).

Não aceite o leitor a tranquilidade de estar sendo protegido, pois na verdade está sendo anestesiado e surrupiado da direção dos rumos mais elevados da condução política do país, por estes extratos de juízes e promotores que não representam os eleitores. Os senhores juízes não têm legitimidade democrática para dirigir nosso país singelamente porque eu, o leitor e o vizinho não os elegemos. Não foram votados.

A pretexto de luta contra a corrupção, sob as bênçãos judiciais e ministeriais, gravam-se conversas entre advogados e seus clientes, pois quem defende corruptos deve ser investigado; jornalistas não têm mais suas fontes preservadas, pois quem discorda deve ser investigado; criminosos confessos têm suas penas negociadas, reduzidas e até perdoadas, desde que incriminem os vilões previamente escolhidos.

Não basta garantir a independência do Poder Judiciário. Precisamos de um Senado forte, de um Congresso não amedrontado. Precisamos de jornalistas que, albergados pelo sigilo de suas fontes, publiquem críticas e

notícias que o detentor de poder não quer reveladas.

Nos regimes totalitários de esquerda ou direita não existem jornalistas, advogados e congressistas independentes. Porém, em todas as ditaduras existem juízes e tribunais, inclusive fortalecidos, hormonados e hipertrofiados. É da essência do poder seu abuso.

A ultrajada Constituição Federal prevê que, desde a expedição do diploma, os senadores e deputados federais “não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável” (CF, art. 53, § 2º). A proteção tem razão de ser. Necessária à independência entre instâncias de poder. Um Judiciário sem limites é tão danoso quanto um Executivo ou Legislativo sem limites. O constituinte não quis os integrantes maiores do Legislativo Federal acovardados e atemorizados com mandados de prisões a serem expedidos a qualquer momento por uma canetada de um dos onze Juízes Ministros do STF.

O cidadão Teori Zavascki, na condição de Juiz-Ministro da Suprema Corte Brasileira, STF, determinou a prisão do cidadão Senador Delcídio Amaral por incidir em tese nas iras de crime organizado, lei 12.850, tratando-se de crime afiançável. Pior, teria baseado apenas numa gravação de conversa. Não se está falando de prisão para cumprir pena. Pena cumprem todos de maneira igual. Estamos falando de prisões cautelares, decretadas antes de qualquer prova ou da chance do investigado ser ouvido.

Imagine o leitor que pessoas gravaram uma conversa telefônica do mesmo, com possibilidade de trechos terem sido suprimidos, alterando a interpretação da conversa. Antes do leitor ser convidado a se explicar em inquérito policial ou perante um Juiz de Direito é buscado em viatura da Polícia Federal com fuzis e lançado numa prisão.

Imagine o leitor que seja sua profissão a de Senador, votado por milhares de votos, com função principal de resistir e investigar os excessos dos outros poderes. Teria o leitor medo do Judiciário? Manteria a sua independência?

Leia-se a Constituição Federal, por seu Art. 52. Compete privativamente ao Senado Federal: I - processar e julgar o Presidente e o Vice-Presidente da República(...); II - processar e julgar os Ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, o Procurador-Geral da República e o Advogado-Geral da União (...).

É de um corajoso ministro do Supremo: “É preciso que se respeite o Congresso Nacional. É preciso que se respeite a política. Vamos abominar, sim, as más práticas, mas não se faz democracia sem política e sem políticos. E isto precisa ser conhecido e reconhecido pelas instituições. Os autoritarismos que nós vemos aí já revelam que nós teríamos não um governo, mas uma ditadura de promotores ou de juízes. Não pensem que nós, juízes

e promotores, seríamos melhores gestores. Temos uma decisão no Supremo de um juiz que manda pagar auxílio-moradia, inclusive para quem tem casa, para todos os juízes do Brasil. Isto custa R\$ 800 milhões por ano. Nunca a decisão foi ao Supremo, nunca foi ao plenário. E está sendo paga a todos os juízes, mimetizando o que já se paga a promotores.”

Um advogado foi arrancado por seguranças do plenário do Supremo Tribunal Federal, por ordem de um Juiz Ministro novato, ao ritmo brega do Macartismo anterior denominado de mensalão, pois não gostou das palavras que ouviu. Seu colega também Ministro se assustou com a expulsão: “completo dentro de dois dias 24 anos no Supremo. Eu nunca vi uma situação parecida”.

Surgiu o grampo judicial da presidente da República conversando ao telefone. Defendeu-se um Juiz de Curitiba “Não havia reparado”.

Depois, passou-se a grampear com ordem judicial conversas entre advogado e seus clientes. O advogado de um ex-presidente sofreu a gravação ilegal, defendeu-se o mesmo magistrado: “Não identifiquei com clareza relação cliente/advogado a ser preservada entre o ex-presidente e referida pessoa”. Em seguida, o escritório inteiro deste advogado que ousou defender o ex-presidente foi grampeado, envolvendo escuta de mais de 300 clientes com 25 advogados. Quem tem a audácia de defender deve ser investigado.

Interpretaram do avesso o art. 260 do Código de Processo Penal: “Se o acusado não aten-

der a intimação para o interrogatório (...) a autoridade poderá mandar conduzi-lo à sua presença”. Surge a condução coercitiva para levar pessoas a depor na marra, com força policial, sem terem sido antes intimadas. “Apenas por lapso curto de tempo estamos sequestrando pessoas”, defenderam. Logo, “sequestraram” um jornalista para descobrir suas fontes de informação.

Em meio a crise financeira, os mocinhos do Ministério Público Federal aprovaram um aumento de 16,7 % em seus próprios salários. Era insuficiente o orçamento de 3,867 bilhões, pois utilizavam meros 2,912 bilhões de reais de gasto com pessoal. Quem se manifestar contra quer travar a investigação no Brasil.

Precisamos ter medo de um Judiciário e Ministério Público cada vez mais fortes e incontroláveis, que estão calando e assustando os advogados, a imprensa, o Congresso Nacional, a Presidência da República, os prefeitos e vereadores.

Basta ler as sentenças condenatórias lavradas em tempos atuais. À mingua de provas, condena-se por indícios; na falta de indícios, condena-se por dedução; afinal, exatamente por não existirem provas é que se deve condenar, criminoso que é criminoso sabe esconder suas provas, não é verdade?

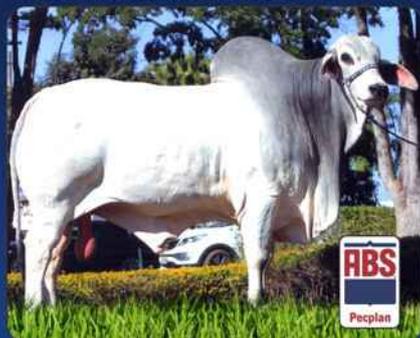
O tempo irá julgar o período de exceção que vivemos. As sentenças frágeis apoiadas em denúncias mal feitas lembram o solilóquio de Macbeth, “contos narrados por um idiota, cheio de som e fúria, significando nada”.

Venda permanente de Sêmen e Reprodutores

Natur Fiv do Goias

GEGO 1111 - TOP 7% ABCZ

Pai: Dote EP - Avô: 804 da Itabaiana
Res. Grande Campeão Expozebu - 2014



Hindur FIV DJB

DJB 1209 - TOP 1% ABCZ

Raio da Prog x Oração Onda Verde
(Filho da Oração - Matriz Modelo)



Bansur FIV GOLY

GOLY 61 - TOP 31% ABCZ

Pai: Viuvo de TAB - Avô: Industrial de TAB
Grande Campeão Expozebu - 2008



Viveiro de Tabapuã

38000 doses vendidas - 1503 filhos reg ABCZ
Campeão Junior Menor-Uberaba 2000



Rambo TE GGJT

GGJT 01 - TOP 10% ABCZ

Pai: Viveiro de Tab - Avô: Raio da Progresso
(neto da Carqueja da Prog -
Grande Campeão Expozebu - 2001)



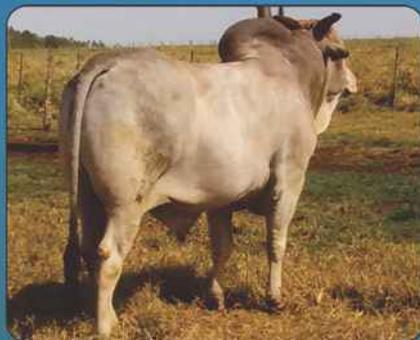
Jagodes de Tabapuã

Grande Campeão Nacional-Uberaba 1992
Avô da Matriarca Itapecha do Corrego



Despecho IZ

DESPECHO DO IZ E GENÉTICO DO IZ ÚNICOS REPRODUTORES NA HISTORIA
DA PGP DE SERTAOZINHO A FAZEREMO CAMPEÃO E O VICE CAMPEÃO NA TRADICIONAL PROVA DE GANHO DE PESO



Despecho IZ



Hindur FIV



G

Genesio Giocondo Júnior
Faz. Cupuaçu - Paragominas PA
(43) 99984-8491 - WhatsApp / (43) 33120504
(91) 99280-4247





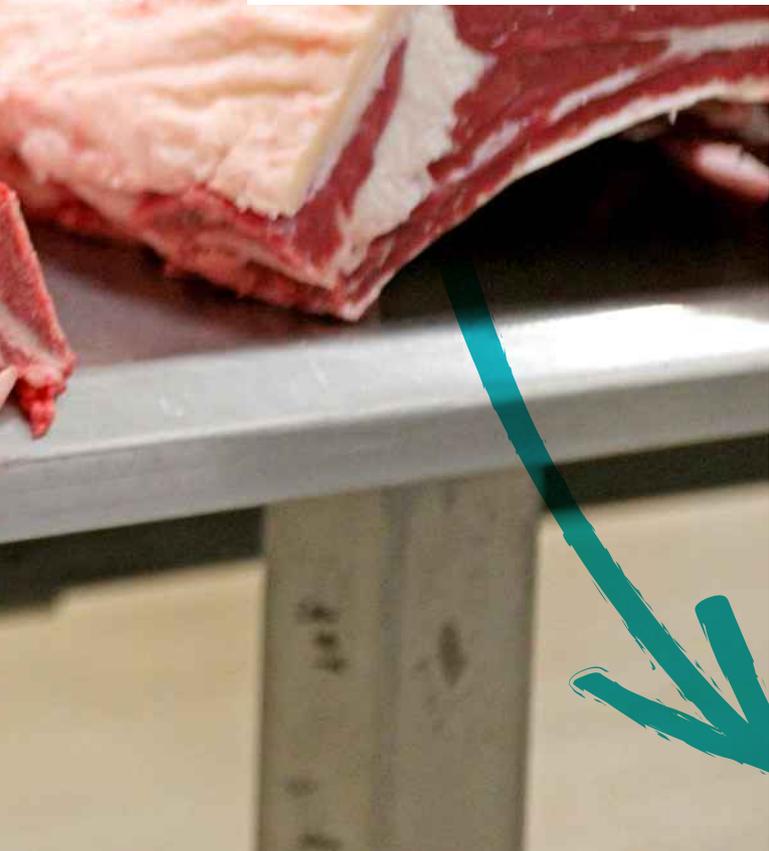
CARNE DE ZEBU



EFICIÊNCIA SERÁ COMPROVADA EM PESQUISA DE CAMPO

ABCZ lança projeto inovador para avaliação de touros PO para produção de carne em rebanhos comerciais

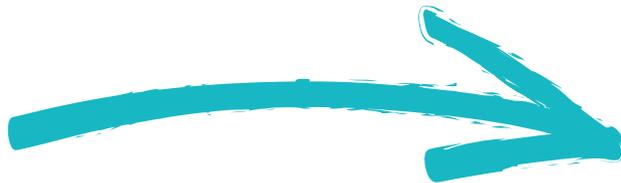
POR FAEZA REZENDE FOTOS DIVULGAÇÃO



Qual o impacto do uso de um touro Puro de Origem (PO) de raça zebuína na produção de carne em rebanhos comerciais? É o que vai responder o projeto Carne de Zebu, um estudo de campo inédito da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

“Faremos esse estudo a campo em rebanhos comerciais, entregando ao mercado dados específicos dessa genética registrada para a produção de carne de qualidade”, comenta Henrique Ventura, Superintendente Adjunto Técnico de Melhoramento Genético da ABCZ. Além de reforçar o impacto do uso do touro PO, a equipe técnica pretende avaliar geneticamente os animais em características de carcaça e aproximar os fornecedores de genética dos rebanhos produtores de carne.

O projeto está em fase experimental. Para essa etapa piloto, a entidade fechou parceria com Rubens Catenacci, da Fazenda 3R, em Mato Grosso do Sul, que se voluntariou para participar do programa. “A carne de qualidade depende da precocidade e é isso que nós, pecuaristas, temos que nos



preocupar em fazer. Esse é o caminho”, comemora o pecuarista. Os animais terão controle zootécnico até o abate, com suporte da equipe da ABCZ. O técnico da entidade Haroldo Vellasco detalha que os animais serão pesados ao desmame e ao sobreano, sendo que nesta última fase será medido o perímetro escrotal de todos os animais, e feitas avaliação visual e ultrassonografia de carcaça. “E no abate técnico avaliaremos a qualidade da carne”, afirma.

Para garantir que todos os touros serão testados em condições iguais, os acasalamentos serão ao acaso e com o mesmo número de vacas. Serão utilizados os melhores touros avaliados no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), incluindo os classificados no PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens). Cada rebanho colaborador do projeto Carne de Zebu, obrigatoriamente,

avaliará a genética de 10 reprodutores diferentes. “Com esses dados, conseguiremos ter acesso às DEPs de qualidade de carcaça e de qualidade de carne dos nossos animais”, afirma o superintendente Henrique Ventura.

A equipe da ABCZ está recebendo cadastros de mais rebanhos interessados em colaborar com o projeto. A intenção da entidade é desenvolver planos de ação para execução em todo o território nacional e, a longo prazo, desenvolver um programa de carne certificada Zebu. Para Ventura, toda a cadeia será beneficiada. “Para a ABCZ, teremos, a médio prazo, a evolução do banco de dados com medidas de carcaça e carne, além de evolução do PMGZ com novas características e ferramentas. Já os produtores de carne vão ganhar com aumento na produtividade e na produção com sustentabilidade, que, conseqüentemente, será percebida pelo mercado”, informa.

SURGEM NOVOS PARCEIROS

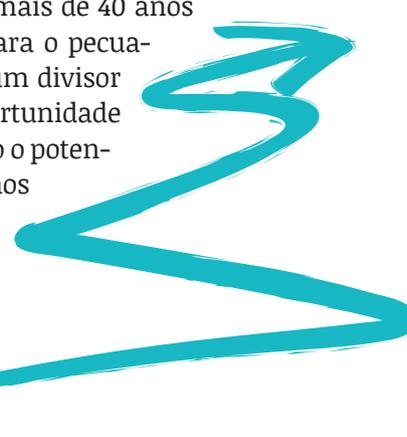
Durante a ExpoGenética, dois pecuaristas se candidataram para ser parceiros do Carne de Zebu. Um deles é criador de Nelore na Bahia há 10 anos. Valter da Silveira Filho, da VL Agropecuária, trabalha com rebanho PO e comercial. Para ele, participar do projeto será uma grande oportunidade de contribuir para o melhoramento do rebanho nacional.

“E esse é um projeto muito interessante que vai certificar todo o processo de melhoramento, permitindo um comparativo entre os criadores e a percepção real, na ponta do lápis, do investimento em touro PO”, destaca.

O outro parceiro é do Mato Grosso, da cidade de Barra do Garças: Renato de Carvalho Coutinho, da Fazenda São Bento - Nelore PRC. Lá, ele trabalha com produção de tourinhos e também com gado comercial. A família está há mais de 40 anos trabalhando com Nelore e, para o pecuarista, o projeto da ABCZ será um divisor de águas. “Essa é a grande oportunidade de mostramos para o mercado o potencial da carne de zebuínio. Fomos convidados pela equipe técnica e já vamos começar a participar do estudo nesta estação de monta”, revela.



Rubens Catenacci, da Fazenda 3R, é parceiro do projeto



ESTRUTURA GERAL

**SELEÇÃO
DE
REBANHOS**

1. RGN/RGD
2. PMGZ

AVALIAÇÃO GENÉTICA
PARA CARACTERÍSTICAS
DE CARÇAÇAS/CARNE

GENÉTICA

1. DADOS DE
GENEALOGIA

2. DADOS
DE DESEMPENHO

**1. DADOS DE
IDENTIFICAÇÃO,
GENÓTIPOS E
DESEMPENHO DOS
ANIMAIS**

2. DADOS DE ABATE

**REBANHOS
DE GADO
COMERCIAL**

**SUPORTE
TÉCNICO**


ABCZ



ZEBU NO GANCHO

Cada vez mais precoce e com melhor aproveitamento de carcaça, **animais de raças zebuínas** fazem sucesso em todo o país **produzindo carne de qualidade**

POR FAEZA REZENDE FOTOS DIVULGAÇÃO



A foto já deixa clara a qualidade das carcaças. O resultado no gancho do frigorífico é ainda mais impressionante: o zebu chega ao abate cada vez mais pesado e com melhor rendimento. Dados de evolução são registrados em todo canto do país por criadores de diferentes raças zebuínas.

Um deles, o jovem Sérgio Germano, que é diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) e, além de trabalhar com o gado registrado, se dedica à pecuária comercial, onde o reflexo do avanço da genética é cada vez mais evidente. Por ano, são abatidos 300 animais zebuínos. No último abate, 50 bezerros tabapuã de 25 meses pesaram 23 arrobas e o rendimento de carcaça ficou em 57%.

“São bezerros que vêm com uma criação diferenciada desde o nascimento com creep feeding a partir do quarto mês. Eles nascem na fazenda em Guarda-Mor, em Minas Gerais, são desmamados com oito meses e são levados para a fazenda em São Joaquim da Barra (SP), onde vão ter pasto de alta qualidade e recebem uma suplementação reforçada com proteinado energético de 0,3% a 0,5% do peso vivo”, explica o criador, enfatizando que o a consequência do investimento são animais precoces e com muito rendimento.

Para o resultado, a nutrição de qualidade é aliada a um trabalho criterioso também de genética. Na fazenda do Tabapuã Junqueira Germano, além de sêmen de reprodutores top, o pecuarista trabalha com touros de repasse que são campeões de prova de ganho de peso e com avaliação de rendimento de

carcaça com ultrassom.

Na raça Nelore, presente em 80% do rebanho nacional, a qualidade é comprovada pelos dados do Circuito Boi Verde. O programa tem 17 anos e já registrou resultados técnicos do abate de 106 mil animais em 11 estados brasileiros. Segundo o relatório, em 2016, 76,0% dos animais chegaram ao frigorífico com gordura mediana e uniforme; 97,2% com peso acima de 16@ e 82,4% com peso acima de 18@. “Desde 1999, quando o Circuito começou, a evolução é impressionante. Os animais são abatidos mais jovens, mais pesados e mais bem acabados. É esse o caminho que a gente tem que seguir”, comemora Guilherme Alves, gerente da Associação de Criadores de Nelore.

Reconhecido selecionador, Adaldio Castilho atesta a eficiência do gado Sindi. Ele apostou em confinamento há 22 anos. Hoje, chega a abater em média 14 mil cabeças por ano, entre animais Sindi, Nelore e cruzados. E, claro, o desempenho do zebu chama atenção no cocho. “Come cerca de 15% a menos do que o gado mestiço e rende muito mais”, afirma o criador, contando que em 100 dias os animais zebuínos ganham em média 8 arrobas, chegam ao frigorífico pesando até 22 arrobas e impressionantes 59,5% de rendimento de carcaça. “O rendimento de carcaça do Sindi é surpreendente”, afirma.

Já o produtor Alexandre Ferreira abate cerca de quatro mil animais por ano na região de Brasilândia, no Mato Grosso do Sul. Os resultados com a pecuária de ciclo completo têm impressionado cada vez mais o criador que há cerca de 30 anos se dedica ao setor, sendo metade deste tempo com a raça Brahman. “Só nos últimos três anos, tivemos um incremento de uma arroba/ por animal na média final do abate. É sinal de que a genética está evoluindo e o ganho de peso é uma das consequências”, afirma o criador. Atualmente, os animais chegam ao frigorífico pesando 20 arrobas aos dois anos de idade, com 55,5% de rendimento de carcaça. Para conseguir o resultado, Alexandre Ferreira também investe no rebanho PO Brahman Vitória, a maioria do sêmen utilizado no gado comercial é de touros da seleção própria, que é usuária do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético Zebuíno) da ABCZ.

O criador aposta que o melhoramento tende a ser cada vez maior, agregando sempre mais qualidade à carne produzida. “Só o zebu consegue esses dados no clima tropical. E a tendência é melhora não só o ganho de peso, como, principalmente, o aproveitamento de carcaça e a gordura”, conclui.

SEGUNDO MAIOR CONSUMIDOR

38,6 KG
HABITANTE/ANO

MAIOR REBANHO BOVINO

209
MILHÕES
DE CABEÇAS

CAPACIDADE PARA ABATE DE

200
MIL BOVINOS
POR DIA
CARCAÇA

SEGUNDO MAIOR
EXPORTADOR

1,9
MILHÃO
TONELADAS
EQUIVALENTE
CARCAÇA



NA CONQUISTA DE UM REBANHO SAUDÁVEL CONTE COM O HVU.

PARTIDA

INTERNAÇÃO



DESCONTOS PARA ASSOCIADOS

PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

ESTRUTURA ADEQUADA

ATENDIMENTO 24 HORAS



EXAMES LABORATORIAIS

EXAMES DE IMAGEM



CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA UMA PARCERIA DE:



O GANHO DE PESO ACOMPANHADO DE PERTO

Bosch lança tecnologia que promete mensurar de forma mais rápida e prática a evolução nutricional do rebanho

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS FOTOS DIVULGAÇÃO



Acompanhamento em tempo real e um controle rigoroso. Essas são apenas duas das características destacadas pela Bosch em uma nova ferramenta para o homem do campo. A 'Plataforma Bosch de Pecuária de Precisão' foi lançada em junho, após cerca de três anos de desenvolvimento, prometendo uma revolução na maneira de analisar o desempenho do rebanho.

A empresa destaca que a grande diferença na comparação com os atuais sistemas desenvolvidos em várias propriedades, é que a nova tecnologia possibilita um controle mais real do ganho de peso. "Enquanto uma balança tradicional calcula o peso a partir de filtros e médias, os nossos algoritmos analisam toda a curva resultante da passagem do animal pelo sistema e o histórico, para então informar o peso e principalmente o ganho de peso diário real do gado. É possível ainda identificar animais com queda abrupta ou progressiva de performance indicando doença, problema operacional ou nutricional", explica Gustavo Ferro, gerente da área de Negócios de Pecuária de Precisão da Robert Bosch América Latina.

Outro impacto positivo, de acordo com a apresentação do sistema, é em relação ao bem-estar do animal, que não precisará de manejo para a pesagem. É que o sistema fica instalado em um corredor individual que, em casos de confinamento, divide a baía em duas partes separando o cocho e o bebedouro. Já no pasto, o sistema pode ser instalado em passagem de rotacionados ou na entrada das praças de alimentação.

Em ambos os casos, o gado circula livremente

e os dados são obtidos por meio da leitura de um brinco eletrônico, e enviados ao sistema cada vez que o animal passa pelo corredor. Em seguida a informação é processada pela empresa que fornece os indicadores para o pecuarista.

"A plataforma é totalmente independente e funciona através de uma rede sem fio, e alimentado por energia solar. Caso a fazenda não tenha nenhum ponto de conexão com a internet, os dados podem ser armazenados em pen drive e enviados ao sistema por qualquer computador com conexão", revela Ferro.

O gerente ressalta ainda que a plataforma já está disponível para comercialização, mas é preciso, inicialmente, uma conversa com o pecuarista interessado, para entender as necessidades da propriedade.

OPÇÃO PARA PGP. A tecnologia também surge como uma opção para Provas de Ganho de Peso em propriedades rurais e feiras. Ferro explica que o foco é atuar para atender a necessidade da criação intensiva de gado de corte durante o período de engorda, mas nada impede que a plataforma seja utilizada em PGPs. "É importante destacar, entretanto, que neste tipo de utilização o sistema fornecerá apenas a peso e não disponibilizará nenhuma informação adicional", finaliza.





BALANÇAA FAVOR² DO MELHORAMENTO GENÉTICO



ABCZ ULTRAPASSA MAIS DE 109 MIL ANIMAIS AVALIADOS NAS PROVAS DE GANHO DE PESO

POR LARISSA VIEIRA FOTOS JIM MATOS

O boi verde sempre foi um dos diferenciais da pecuária brasileira no mercado mundial de carnes. Para identificar animais capazes de bem produzir a pasto essa carne que os gringos tanto querem, uma das ferramentas de seleção mais utilizadas é a Prova de Ganho de Peso (PGP). Entre os anos de 1972 e 2016, 109.549 animais participaram de 2.744 PGPs oficializadas pela ABCZ. “Se considerarmos que metade dos exemplares avaliados todos os anos são classificados como Elite e Superior, o volume de touros melhoradores disponibilizados pela prova ao mercado é muito grande. Esses touros serão utilizados para cobrir a vacada comercial em todo o país, imprimindo mais produtividade ao rebanho e, conseqüentemente, mais rentabilidade ao produtor.”, diz o auxiliar técnico da ABCZ, Emir Queiroz.

E foi pensando em produzir tourinhos melhoradores para uso no próprio rebanho, que o pecuarista Olímpio Risso de Brito começou a fazer PGPs a pasto na Fazenda Kangayan, em Cuiabá/MT. Ele é pioneiro nas provas a pasto, tendo iniciado a primeira delas em 12 de dezembro de 1995. “Quando comecei a selecionar a raça Nelore, isso há 35 anos, meu objetivo era produzir um tourinho para o nosso próprio trabalho. Como a região aqui era muito carente de touros, os pecuaristas da vizinhança começaram a vir buscar genética na Kangayan. Então, precisava de mais alguma coisa que comprovasse realmente que os meus animais eram melhoradores. Ao visitar a prova do Instituto de Zootecnia vi que esta era uma ferramenta de resultados e que se a adotasse em meu rebanho colocaria no mercado um animal melhorador pelo menos para o ganho de peso.”, lembra Brito.

Os resultados alcançados nas primeiras provas levaram o titular da Kangayan a continuar realizando as PGPs a pasto. Já são 22 anos ininterruptos testando os touros da fazenda. “Faço de seis a oito provas por ano, com 50 a 60 animais por PGP, com o grupo contemporâneo mais próximo possível na idade para não avaliar animais muito distantes em termos de nascimento. Isso é uma técnica que realmente ajuda a promover o melhoramento genético e, por isso, nunca paramos de fazer. Toda a produção da fazenda passa por prova



Emir Queiroz, auxiliar técnico da ABCZ



de ganho de peso oficializada pela ABCZ.”, explica Brito, que também é membro do Conselho Consultivo da ABCZ pelo Estado do Mato Grosso.

Como funcionam as PGP

A Prova de Ganho em Peso consiste em submeter animais machos, portadores de RGN e com variação de idade de no máximo 90 (noventa) dias, a um mesmo manejo e regime alimentar durante o período de prova, para a avaliação de desempenho nas características de ganho em peso, peso final e tipo. Ao longo desses 22 anos de PGP a pasto oficializadas, a ABCZ avaliou 73.358 animais das raças Brahman (3.467), Gir (19), Guzerá (1.166), Nelore (58.194), Nelore Mocho (2.624), Sindi (19) e Tapabuã (7.869). Foram 1.599 PGP em todo o país. Nesta modalidade, os animais ficam 294 dias em avaliação, sendo 70 dias de adaptação e 224 de prova efetiva. A idade exigida é 180 a 303 dias, com os grupos contemporâneos sendo formados com animais de até 90 dias de diferença de idade.

Já a modalidade Confinamento começou em 1972. A primeira PGP Confinada teve início em 26 de agosto de 1971, com a participação de 45 animais. Desde então, foram 1.145 provas realizadas e 36.191 animais avaliados das raças Brahman (648), Gir (286), Gir Mocho (40), Guzerá (1.880), Indubrasil (235), Nelore (24.670), Nelore Mocho (598), Sindi (91) e Tapabuã (7.743). A regra da idade é a mesma da modalidade a pasto, porém a prova dura 168 dias, sendo 56 de adaptação e 112 de prova efetiva.

Como participar

Os interessados em oficializar uma PGP pela ABCZ podem entrar em contato com a entidade pelo e-mail pgp@abcz.org.br
34-3319-3962.



especial

SUSTENTABILIDADE



água

UM SOCORRO ÀS NASCENTES

AGRICULTOR QUE SE ESPECIALIZOU EM
'SALVAR' NASCENTES DESTACA QUE
SOLUÇÃO PARA MUITOS PROBLEMAS
NO CAMPO PODE SER ENCONTRADA
NA **ÁGUA DE QUALIDADE.**

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS FOTOS DIVULGAÇÃO

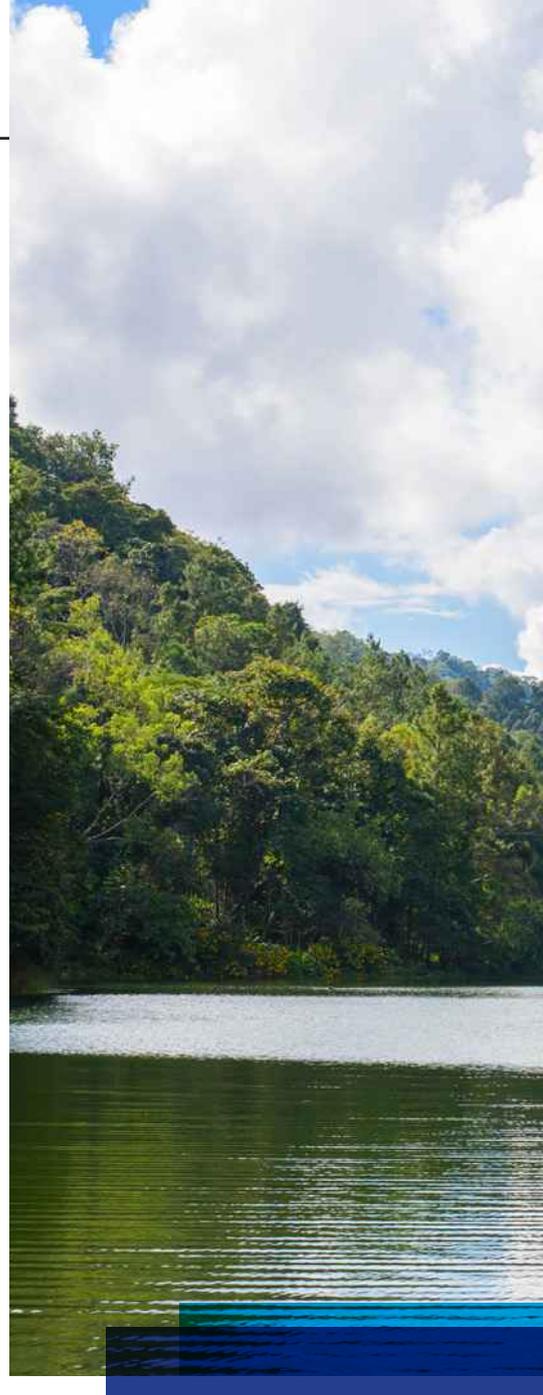
Era meados dos 90 quando um surto de verminose preocupou as autoridades e moradores de Matelândia, no oeste Paranaense. A desconfiança de que o problema estava na água veio depois de uma confirmação de que quase 80% das nascentes da região apresentavam algum tipo de contaminação.

Foi nessa época que Pedro Diesel, agricultor conhecido na região pelo engajamento e paixão pelo campo, juntamente com outras autoridades e produtores rurais, foram em busca de uma solução. “Alguns órgãos e entidades se envolveram e ações foram desenvolvidas, entre elas um seminário sobre a recuperação das nascentes. Achei tudo aquilo muito importante, e foi assim que comecei esse tra-

balho”, lembra ele.

Com algumas ferramentas e muita disposição, Diesel desenvolveu a habilidade técnica de recuperar nascentes. O processo é relativamente simples e barato. Utiliza, na maioria dos casos, apenas pedras, cimento e canos. “Existe um padrão de saída das águas, que é comum na maioria das nascentes. O que vai diferenciar o trabalho de uma nascente para outra, são características como planície e profundidade da água”, explica Diesel.

Ele conta ainda que por quase 10 anos o trabalho ficou restrito a propriedades no interior do Paraná, até que rompeu as divisas do sul e ganhou o Brasil. “Algumas pessoas começaram a postar





“
Abracei essa causa nem pelo dinheiro, mas pela sensação de poder fazer alguma coisa pela natureza
”

vídeos na internet mostrando a recuperação, e isso ganhou uma grande dimensão. Atualmente sou convidado a falar sobre o processo em várias cidades. Já devo ter participado da recuperação de 11 mil nascentes.”, destaca.

Diesel revela ainda que após a recuperação das nascentes muitos produtores rurais têm conseguido aperfeiçoar o trabalho, aumentando a produção em diferentes segmentos da agricultura e pecuária. “É que além de água em mais quantidade, estamos falando de mais qualidade. Isso me deixa muito satisfeito. Abracei essa causa nem pelo dinheiro, mas pela sensação de poder fazer alguma coisa pela natureza”, diz satisfeito.



Pedro Diesel e estudantes em área de recuperação de nascente

SEDENTOS POR QUALIDADE!

ESTUDOS APONTAM QUE **PRODUTIVIDADE AUMENTA** QUANDO OS ANIMAIS TÊM ACESSO FACILITADO À ÁGUA DE BOA QUALIDADE.

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS

‘Em meio à pastagem um açude margeado pelo rebanho. Enquanto alguns animais matam a sede, outros descansam aproveitando o frescor causado pela vaporização da água e o sombreamento proporcionado por árvores plantadas ao redor’. Foi difícil imaginar a cena? Aposto que não! É que esse tipo de situação ainda se repete em muitas propriedades brasileiras. Mas apesar do cenário bucólico, ele nem sempre representa a melhor opção para o gado.

Quem faz o alerta é o Engenheiro Agrônomo José Eduardo Tavares, doutor em ciência animal e especialista em Alimentação e Nutrição de Ruminantes e Manejo da Pastagem. Ele ressalta que a qualidade da água ingerida está diretamente ligada aos ganhos produtivos do rebanho de corte e leite. “Os animais

que têm acesso direto aos açudes, córregos, riachos e represas, muitas vezes também defecando e urinam na água e áreas adjacentes. Estudos realizados evidenciam que o fornecimento de água aos bovinos via bebedouros oferece vantagens, tanto no sentido de oferta, distribuição, como na questão de controle dos contaminantes”, destaca.

Um desses estudos foi realizado por ele, que analisou a postura de rebanhos que tinham acesso mais facilitado à água limpa, por meio dos bebedouros. Durante a pesquisa foi possível descobrir que esses animais se alimentavam melhor, o que está diretamente ligado ao ganho de peso. “Os bebedouros quando bem manejados, armazenam água de melhor qualidade com renovação, constância, abundância e livre de contaminantes,

o que resulta em um melhor desempenho animal. Em relação à localização da água a ser fornecida aos animais em pastoreio, a mesma define o grau de utilização da forragem”, explica.

Tavares reuniu ainda uma série de pesquisas realizadas desde a década de 80, analisando a relação entre os bebedouros e a alimentação dos bovinos. Além de perceber que os animais preferem as áreas de pastagem que estão mais próximas à água, ele também comprovou em números o reflexo no ganho de peso. Em um dos trabalhos foi constatado incremento de 23% em novilhas com acesso a bebedouros, em relação as que ingeriam água direto de uma lagoa. “Outra pesquisa observou que os bovinos que desenvolveram uma preferência por bebedouros apresentaram 29% a mais de ganho de peso diário, em relação aos animais que só podiam beber em açude”, revela.

Mas montar uma estrutura exige investimento. Na fazenda Vale do Boi, em Carmolândia (TO), foram cerca de R\$500 mil até agora. “Nesse valor estão incluídos quase 20 quilômetros de canos, reservatório e bebedouros. Nossa propriedade tem mais de 1.300 hectares divididos em 142 pastos. Cerca de 80% dela

já são abastecidos com água de qualidade”, revela Ricardo Andrade, zootecnista e administrador da fazenda.

É claro que o valor investido varia muito de uma propriedade a outra. Vai depender do tamanho da fazenda, da estrutura que já existe nela e do objetivo com a distribuição de água.

No caso do Ricardo, quando a pergunta é se ‘valeu a pena?’, a resposta vem em um sonoro e prolongado sim! “O investimento é alto, mas o retorno é muito rápido. Em cerca de três ou quatro anos você já consegue tê-lo de volta. Com água distribuída em praticamente toda a propriedade, você consegue, inclusive, aproveitar melhor a pastagem. Isso paga a conta rapidinho”, comemora.

O administrador revela ainda que a água sempre foi uma preocupação na fazenda, mas que os investimentos aumentaram nos últimos cinco anos. Atualmente são mais de 3.200 cabeças de Nelore para cria, recria e engorda. E os empreendedores estão tão satisfeitos com o resultado, que já existe um projeto de ampliação da rede. “Calculamos que em menos de dois anos toda a propriedade já esteja abastecida com água encanada. Vale muito a pena!”, diz ele.

HERTS
FONE: (14) 3406-5868
www.herts.com.br

WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca...

VILLEFORT
BERRA
2B
DGF

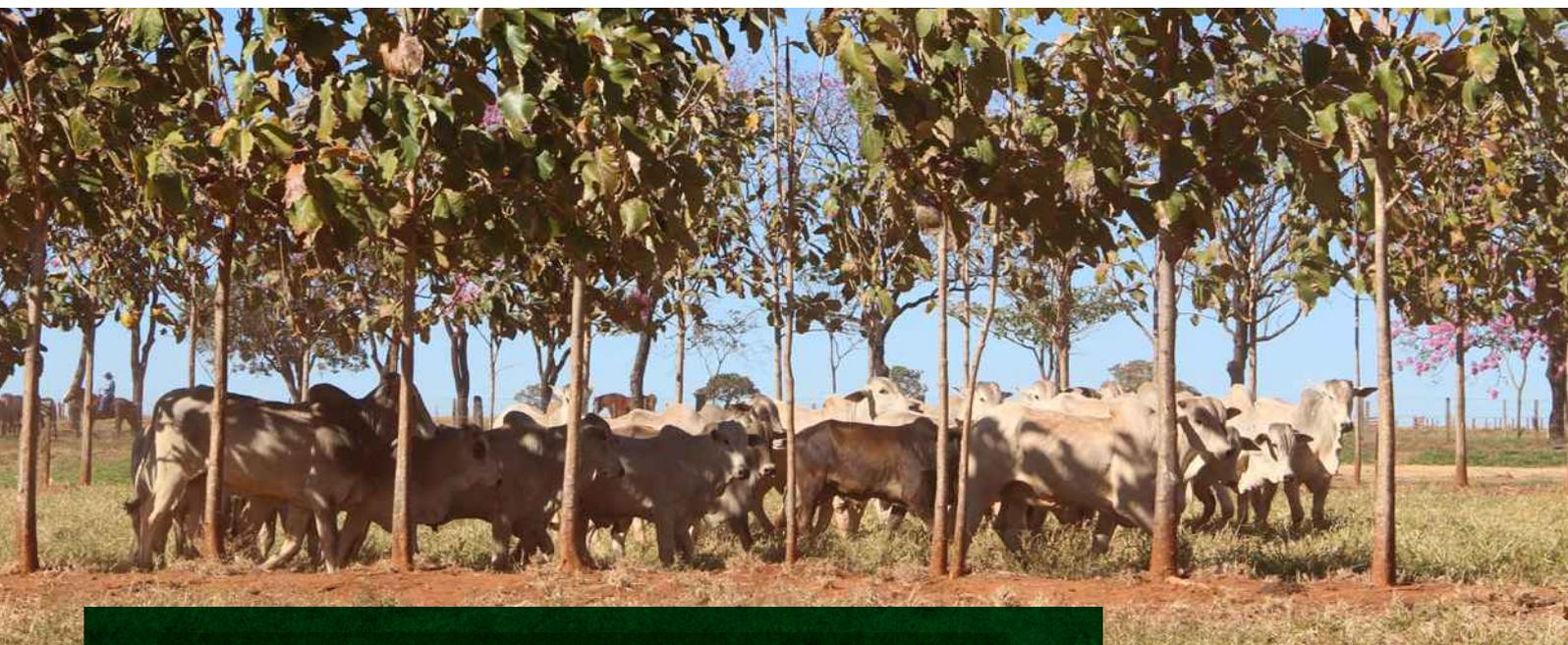
BRETE VETERINÁRIO
Agora com a opção de motor a gasolina!

INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS ELEVA RENTABILIDADE

ABCZ E MAPA FIRMAM PARCERIA PARA TORNAR A ESTÂNCIA ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR UMA GRANDE VITRINE TECNOLÓGICA NA ÁREA DE ILPF

POR LARISSA VIEIRA FOTOS DIVULGAÇÃO

Levantamentos feitos por várias unidades da Embrapa vêm comprovando que a produção da arroba de boi em sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), em suas mais diversas combinações, é mais barata que dos sistemas convencionais. Na Fazenda Santa Brígida, em Ipameri (GO), que já utiliza o sistema há 10 anos, foi possível reduzir os custos de produção, recuperar o pasto degradado e aumentar a rentabilidade do negócio. Em uma pastagem



Animais na Estância OT

de primeiro ano obtida com o sistema de integração, o custo de produção da arroba é de R\$ 55, enquanto o custo da produção da arroba do boi terminado em confinamento é de R\$ 88 e a produzida no sistema convencional, em pasto degradado, R\$ 112.

A lotação animal na safra 2006/07 não passava de 0,5 UA/ha, produzindo 2,5@/ha/ano. Já na safra 2015/16 ficou em 4 UA/ha, com produção de 25@/ha/ano, ou seja, 10 vezes mais. As lavouras também ficaram mais produtivas ao longo do tempo. No mesmo período, as produtividades médias de soja e de milho passaram, respectivamente, de 45 sacas/ha para cerca de 65 sacas/ha e de 90 sacas/ha para uma projeção de até 190 sacas/ha na atual safra. A diversificação de atividades na fazenda também promoveu ganhos sociais, com a contratação de mais funcionários e capacitação de todos.

Para que mais produtores rurais tenham acesso a essa tecnologia e, assim, possam produzir “boi barato”, a ABCZ vai ampliar sua unidade demonstrativa de ILPF na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba/MG. Para isso, a entidade está firmando um termo de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Durante reuniões ocorridas nos dias 19 e 20 de julho, foram definidos detalhes da parceria, que também envolverá a Embrapa e terá recursos do Plano ABC - Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, e o diretor, Rivaldo Machado Borges Júnior, receberam o coordenador Geral de Produção Sustentável Mychel Gomes de Sá Ferraz e o auditor Fiscal Federal Agropecuário, Elvison Nunes Ramos. Também participaram da reunião o consultor responsável pelos projetos de ILPF da ABCZ, João Gilberto Bento, e o gerente regional da Emater-MG, Gustavo Laterza.

Os representantes do MAPA conheceram os projetos de fomento desenvolvidos pela entidade, como o Pró-Genética, e visitaram a área de ILPF da Estância OT. São várias ações previstas no acordo de cooperação técnica, sendo que uma delas será a realização de palestras sobre alguns dos sete programas que o Plano ABC contempla, dentre eles: Recuperação de Pastagens Degradadas; ILPF; Sistemas Agroflorestais; Sistema de Plantio Direto; Fixação Biológica de Nitrogênio. “A proposta da diretoria da ABCZ é que a Estância OT seja um local de capacitação profissional durante todo o ano, com a realização de palestras, dias de campo e cursos sobre tecnologias que possam ajudar o produtor a desenvolver uma pecuária mais eficiente e, conseqüentemente, mais sustentável.”, destaca o consultor da ABCZ, João Gilberto Bento. As palestras sobre tecnologias que compõem o Plano ABC também devem ser realizadas nos seminários que antecedem as feiras do Pró-Genética.



CEAGROSEMENTES
UMA ESCOLHA INTELIGENTE

SEMENTES PARA PASTAGENS FISCALIZADAS **GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS**

- BRIZANTHA • DECUMBENS • MG-5
- ARUANA • MASSAI • HUMDICOLA
- SETÁRIA • CAPIM VAQUEIRO E OUTRAS

sementesceagro@gmail.com
Aceitamos todos os cartões de crédito

(16) 3663.7796
📞 (16) 99113-2211

“Aliando genética de alta qualidade dos touros do Pró-Genética a um sistema de integração, o pequeno produtor conseguirá elevar a rentabilidade do seu negócio.”, assegura o diretor da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior.

Segundo o auditor Fiscal Federal Agropecuário, Elvison Nunes Ramos, o Plano ABC é um instrumento de integração das ações dos governos (federal, estadual e municipal) com o setor produtivo para a redução das emissões dos Gases de Efeito Estufa, que já disponibilizou, desde 2010, recursos da ordem de R\$14 bilhões para a realização de mais de 35 mil projetos em todo o Brasil. “Com a ampliação dessa unidade demonstrativa em parceria com a ABCZ e

a Embrapa, será possível ampliar a divulgação da tecnologia, e, conseqüentemente, teremos um número cada vez maior de produtores rurais adotando o sistema de integração, em suas diversas combinações.”, ressalta Ramos.

Os recursos disponíveis dentro do Programa ABC, que faz parte do Plano Safra, são da ordem de R\$ 2,9 bilhões este ano, com taxa de juros de 7,5% ao ano.



Representantes da ABCZ e do MAPA durante reunião sobre o projeto de ILPF

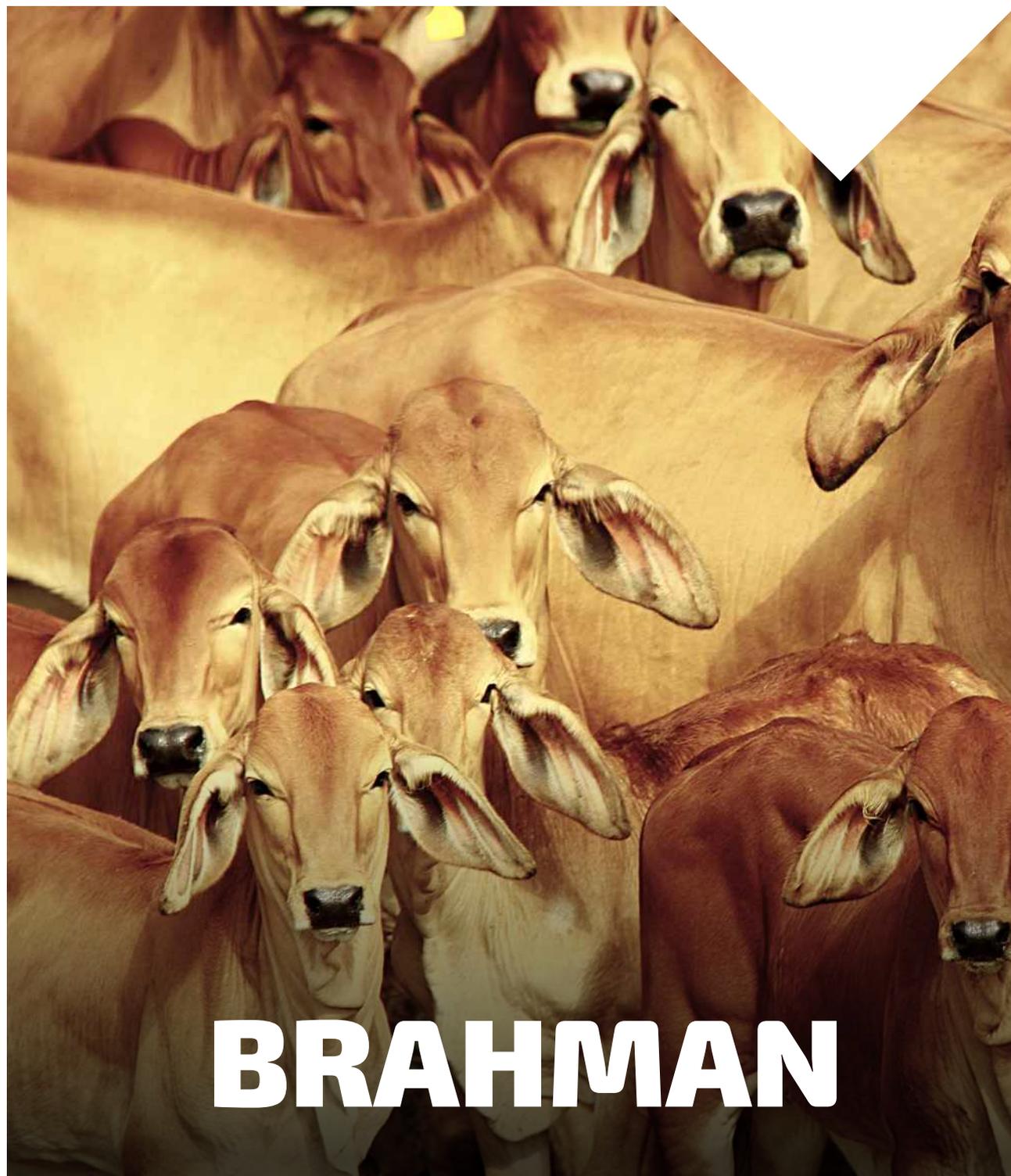


A Estância OT conta atualmente com:

- Sistemas de ILPF: quatro “espécies florestais exóticas e madeiras de lei” (Teca, Mogno Africano, Acácia e Nim Indiano) e gado de corte.
- Sistemas de ILP: implantados por meio de diferentes consórcios de culturas anuais e forrageiras e gado de corte.
- Sistemas de ILPF: implantados com clones de eucalipto e *E. citriodora* em diferentes arranjos e gado de leite do Concurso Leiteiro de Fazenda da ABCZ.
- Vitreiras de Forrageiras: uma com 30 espécies forrageiras já existentes no mercado e uma nova vitrine com lançamentos de forrageiras no estande da Embrapa.

especial

RAÇAS ZEBUÍNAS



FOTOS/CARLOS LOPES

BRAHMAN

CENÁRIO POSITIVO

USO DO **BRAHMAN** EM CRUZAMENTO INDUSTRIAL
TEM AMPLIANDO O MERCADO PARA A RAÇA EM
VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS

POR LARISSA VIEIRA FOTOS JM MATOS

A raça Brahman está completando 23 anos de Brasil em 2017 e, desde sua chegada, tem vivido vários momentos no mercado nacional. Na primeira década em solo brasileiro, houve um trabalho de fomento da raça cujos resultados se consolidaram com mais força a partir de 2006, quando o número de animais com Registro Genealógico Definitivo (RGD) começou a crescer significativamente, saltando de 7.751 naquele ano para 11.480 em 2009 (período de maior pico na história da raça). Atualmente, a média anual é de quase 6 mil RGDs, com o acumulado entre 1994 e 2016 chegando a 120.271 registros.

Um dos grandes mercados para a raça está no cruzamento industrial, que consegue imprimir maior precocidade e melhor acabamento de carcaça aos produtos. O pecuarista Edgar da Silva Ramos, que cria Brahman há nove anos na Fazenda Recreio, no município de Rio das Flores/RJ, ressalta que o mercado para a raça está crescendo e existe uma boa procura para cruzamento industrial com outras raças zebuínas e, inclusive, com gado leiteiro. “Decidi investir na raça por sua precocidade, estrutura, carcaça, docilidade, adaptabilidade e pela grande heterose que proporciona. O momento é extremamente oportuno para o Brahman, pois a pecuária precisa ser cada vez mais sustentável e passa por um momento de redução das áreas de pastagem face ao crescimento da agricultura. Estes vetores forçam a busca de rebanhos mais produtivos. A demanda por melhoramento genético será exponencial nos próximos anos.”, reforça Ramos.

O pecuarista Rogério Stein concorda que o Brahman é um zebuínio adequado às demandas atuais de produção pecuária bovina. “A situação do mercado criou um momento bom para o comprador que quer investir no início das atividades, no segmento ou melhorar o que produz hoje. Hoje a raça tem oferta de animais por preços bastante justos, e com uma genética adequada aos desafios de produtividade



Criador Charles Maia



Criador Paulo Texeira

em diversas regiões do país, e isso a torna uma grande opção para o mercado.”, assegura Stein, proprietário do criatório Brahman Xagu, no Paraná, que, além da produção de genética, trabalha com pecuária comercial focada no cruzamento de Brahman com Angus. A qualidade dos produtos gerados a partir desse cruzamento tem permitido ao criador participar de programas de carne de qualidade na indústria frigorífica, que paga um preço diferenciado por esse tipo de animal.

No Acre, o Brahman também é o carro-chefe do cruzamento, mas com a raça Nelore. O criador Alcides Teixeira da Rocha e o filho Pedro, da Fazenda Diamante, começaram a selecionar Brahman em 2006, formando seu rebanho por meio do cruzamento absorvente com Nelore. “Descobrimos nos primeiros cruzamentos com Nelore, através de touros Brahman, a eficiência da raça, com bezerros sendo desmamados de 20 a 30 kg mais pesados, e abatendo as boiadas 6 meses mais cedo, ou com 1 arroba na frente, no mesmo período. O Brahman proporciona um cruzamento facilitado, uma vez que é um zebuíno. Acredito que o grande diferencial do Brahman está no seu uso no cruzamento.”, esclarece Pedro. Segundo ele, a raça vai muito bem no Estado do Acre devido à sua rusticidade e adaptação às condições de criação extensiva, que predomina no Norte do país, e por transmitir precocidade, sem perda de funcionalidade. “O caminho de sucesso do Brahman deve seguir por uma maior divulgação dos resultados na base da pecuária de corte, focando para que os produtores de genética prezem pela produção de bons reprodutores, utilizando-se do PMGZ. O mercado precisa e pede avaliação genética.”, acrescenta.

O pecuarista Renato Cruz, titular do Rancho RC, em Porto Franco, no Maranhão, assegura que em sua região a demanda por touros de qualidade vem crescendo, principalmente para quem quer imprimir maior precocidade ao rebanho comercial.



Criador Alexandre Ferreira



“Estou muito satisfeito. Estamos abrindo e criando o nosso mercado com a raça Brahman. O ponto forte que trabalhamos com nossos clientes é o ganho no cruzamento, onde terá um bezerro mais pesado e precoce, e, conseqüentemente, mais dinheiro.”, diz Cruz, cujo rebanho é avaliado pelo PMGZ. Ele ainda destaca que o trabalho de promoção da raça, desenvolvido pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, é extremamente positivo, beneficiando todos os selecionadores da raça.

Em Minas Gerais, a criadora Mary Lúcia Gomes Cardoso, da Fazenda Braúnas, em Sete Lagoas, também aproveita a base genética selecionada desde 2005 para conseguir maior rentabilidade no cruzamen-

to. Ela tem uma parceria com uma rede de supermercados para o abate de animais meio sangue, com idade máxima de 17 meses. “A raça Brahman tem tido um crescimento constante na região, principalmente entre pequenos produtores animais de corte e de leite. Eles têm conseguido preços mais vantajosos para crias advindas desse cruzamento. Estamos em processo de crescimento, consolidando a raça no mercado da pecuária brasileira.”, diz Mary Lúcia.

Outro selecionador de Minas que vem obtendo bons resultados com o Brahman é Paulo de Castro Marques, titular da Casa Branca Agropastoril, no município de Silvianópolis. “O Brahman é a raça zebuína

mais presente no mundo, com participação importante nos mercados dos EUA e da Austrália, além da América do Sul. Suas qualidades são indiscutíveis: perfeita adaptação ao Brasil Central, extrema funcionalidade, precocidade de acabamento. São atributos indispensáveis para ter sucesso na pecuária brasileira. Essa soma de fatores trouxe a Casa Branca ao Brahman.”, revela Paulo Marques.

O Brahman é produtivo e se ajusta perfeitamente bem em pequenos, médios e grandes projetos pecuários. Essa flexibilidade ajuda a disseminar a raça pelo país. “Vendemos todos os reprodutores e fêmeas que selecionamos.”, garante. A Casa Branca é participante do PMGZ e utiliza as características econômicas, como ganho de peso, musculabilidade, precocidade sexual e de acabamento, conformação e carcaça, na seleção do rebanho. Além disso, realiza Prova de Ganho em Peso, coordenada pela Universidade Federal de Lavras, e há um ano iniciou o programa de genômica dos seus animais, inclusive da raça Brahman, sob a coordenação do professor da Unesp, José Fernando Garcia Araçatuba. “O projeto envolve a genotipagem de todos os animais do plantel Casa Branca para maior acurácia nos cruzamentos e conseqüente maior agilidade na seleção dos machos e fêmeas, de acordo com os objetivos do projeto pecuário.”, explica o criador.

No interior de São Paulo, a raça já está bastante difundida e a procura por animais melhoradores aumenta a cada ano. No município de Pardinho, o criador Wilson Rodrigues, da Fazenda Agropecuária W2R, seleciona Brahman desde 2005 e trabalha com o cruzamento da raça com Angus e Nelore. “Fazemos os cruzamentos também como forma de testar e conhecer melhor a nossa raça. E, com isso, ter mais informações para desenvolver nosso trabalho principal, que é o melhoramento genético. Entendemos

que o Brahman é uma ferramenta fundamental para produção nos Trópicos carne de qualidade a um baixo custo, principalmente por se tratar de um zebuino rústico e com uma capacidade frigorífica extraordinária.”, garante Rodrigues, que também é participante do PMGZ.

No Estado de Goiás, a raça também tem ganhado espaço entre os pequenos e médios produtores rurais. O criador Wilson Lemos já seleciona Brahman há 18 anos na Fazenda Nova Pousada, em Aparecida do Rio Doce. Enquanto os touros são utilizados nos cruzamentos com outras raças, as fêmeas são acasaladas com raças europeias, gerando uma heterose muito vantajosa para engorda e abate. “Em tempos de crise, quando as margens são menores, temos que agregar eficiência e uma forma boa e barata de se fazer isso é investindo em melhoria genética do rebanho. Nisso a raça Brahman é imbatível.”, declara Lemos, que ainda destaca o trabalho da ACBB junto aos criadores para promoção da raça.

Charles Maia também cria Brahman há 11 anos em Goiás, e optou pela raça porque precisava de animais capazes de suportar os desafios climáticos do Centro-Oeste, inclusive no período da estação de monta. “O Brahman vem se provando e se comprovando a cada dia no campo, e sendo valorizado pela facilidade e qualidade de sua produção nos acasalamentos com a vacada anelorada e/ou cruzada. Com isso, estamos produzindo bezerros muito cobiçados e um dos mais valorizados da região do Vale do Araguaia, um tradicional polo de pecuária extensiva.”, ressalta Maia, titular do criatório Brahman do Araguaia, na Fazenda Santana de Goiás, em Itapirapuã.

O presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Mato Grosso do Sul (ACBMS), Andrés Sobalvarro de Cabanha Libra, ressalta que no Estado está consolidado o mercado de touros produzidos a campo, com muita precocidade, bons apurmos, prepúcio corrigido e bom temperamento. “A demanda por sêmen cresce anualmente após o pecuarista comprovar o resultado na desmama, e especialmente ao comprovar os índices de prenhez da fêmea meio sangue BrahmanxNelore. Temos muitos clientes que fazem cruzamentos e estão muito satisfeitos e valorizam muito a precocidade e rendimento de carcaça da raça.”, diz o criador, que investe na raça desde 2004, na Fazenda Cabanha Libra, localizada no município de Dois Irmãos do Buriti/MS. Segundo ele, a ACBMS realizou um abate técnico com apoio da ACBB e obteve excelentes resultados, que permitiu o reconheci-

ÁREA
INDÍGENA
RIO GREGÓRIO

DO PULMÃO DO MUNDO PARA UM NOVO FÔLEGO NO BRAHMAN NACIONAL

NATIVO DA AMAZÔNIA

1º Touro Brahman do Acre a ser selecionado
no PNAT e contratado por uma central, a ABS!



ATTA 385 | Nasc.: 10/05/2015
Demolidor OC x Ms 178 Amazônia
(Mr Ipê Amazônia)
iABCZ: 21,65 TOP: 0,5%

RESERVA DE SÊMEN:



**BRAHMAN DO
TEIXEIRA**
a genética do cruzamento produtivo

(68) 99975-2221
pedrontr@hotmail.com

Alcides Teixeira da Rocha

“Em tempos de crise, onde as margens são menores, temos que agregar eficiência e uma forma boa e barata de se fazer isso é investindo em melhoria genética do rebanho”. *Wilson Lemos*

mento da raça como uma das melhores opções para a produção de carne de qualidade. “A ACBB tem vários objetivos que nós, da Cabanha Libra, concordamos, em especial, fomentar projetos de animais a pasto. O Brahman brasileiro tem muito para agregar geneticamente. Temos que valorizar nossa alta genética e a virtude de produzir carne a pasto.”, destaca.

Os pecuaristas Aldo Valente e Carlos Balbino, que há 15 anos selecionam Brahman nas fazendas Morro Alto II, em Uberlândia/MG, e São Lourenço, em Valença/RJ, confirmam a solidez do mercado para quem oferece genética de qualidade. “A raça vive um momento de revitalização, com reconhecimento do Brahman selecionado no Brasil, que tem muitas qualidades e é mais corrigido nas deficiências. No Rio de Janeiro, temos um mercado bem consolidado e maduro, com grande participação na pecuária comercial. Já em Minas, a raça enfrenta maior concorrência, mas, aqueles produtores que experimentam a genética Brahman sempre voltam a utilizá-la.”, diz Valente. O criatório realiza PGPs e utiliza o controle leiteiro oficial para identificar fêmeas com melhor aptidão. “Fazemos cruzamento com Holandês para produção de Brahmolando, com grade êxito. São animais excelentes para produção de leite, porém, mais sadios e que produzem excelentes bezerros para corte.”, conclui Valente.

AVALIAÇÃO GENÉTICA DO CAR APLICADO AO MELHORAMENTO

O Consumo Alimentar Residual (CAR), uma medida de eficiência alimentar, permite a identificação de animais com satisfatório desempenho e consumo inferior ao esperado. Projetos que visam selecionar bovinos que convertem alimentos em carne de forma mais eficaz, sem que outras características de interesse econômico sejam afetadas, são essenciais para evolução genética do sistema. Já trabalhando nessa linha de raciocínio, há mais de cinco anos o criatório Uberbrahman realiza, ao final das Provas de Ganho de Peso oficiais da ABCZ, a avaliação de Eficiência Ali-

mentar, da qual participam os animais já considerados superiores para qualidade de carcaça, precocidade reprodutiva, ganho de peso, temperamento e adaptação ao clima, obtendo animais altamente produtivos. Esses animais também são avaliados pelo painel de marcadores genéticos, com índices inclusive para CAR. Dessa maneira, o CAR é utilizado para “refinar” a seleção, e o foco principal não está apenas na redução de consumo no confinamento, e sim, na maior capacidade dos animais em reservar energia para sua manutenção, com avanços relevantes em animais mantidos a pasto.

Para fortalecer a seleção de bovinos da raça Brahman eficientes na utilização de alimentos e capazes de expressar boa adaptabilidade ao ambiente, está sendo realizada pela médica veterinária MSc. Giovanna Faria de Moraes e pela professora de Melhoramento Animal da Faculdade de Medicina Veterinária, Dra. Fernanda Marcondes de Rezende, ambas da Universidade Federal de Uberlândia, a avaliação genética para CAR com base em dados fenotípicos e genealógicos dos animais pertencentes ao rebanho Uberbrahman. Com a avaliação genética, a equipe já conseguiu identificar as melhores linhagens da raça Brahman para utilização eficiente do alimento.

Essa avaliação consiste em estimar parâmetros genéticos, identificar e selecionar os animais geneticamente superiores para CAR. Dessa forma, é possível multiplicá-los por meio de cruzamentos direcionados e assim aumentar a frequência de genes relacionados a maior eficiência alimentar. Nessa etapa, as DEPs para CAR foram processadas intrarrebanho, para uma matriz de parentesco de 2328 animais. Os líderes do ranking formado para CAR são também animais positivos nas provas de desempenho, e em especial, o animal melhor colocado na avaliação genética para CAR.

O projeto lançado há 8 anos pela fazenda, recebeu o nome de Futurity. As ferramentas de seleção utilizadas são as tradicionalmente disponíveis no mercado, em especial no PMGZ.

Brahman, o zebu mais lucrativo da pecuária

O Brahman tem sido amplamente utilizado na pecuária brasileira para a realização de cruzamento industrial com as diversas raças existentes e tem mostrado sua grande importância, pois os principais países que concorrem com o Brasil nas exportações de carne, usam como base o gado Brahman.

As vantagens do Brahman para o pecuarista são:

- *Fertilidade e longevidade*
- *Habilidade materna*
- *Precocidade e rusticidade*
- *Melhor rendimento e acabamento de carcaça*
- *Zebu com maior ganho de peso (PMGZ)*
- *Temperamento dócil*
- *Melhor conversão alimentar*
- *Excelente adaptação aos mais diversos climas*
- *Predominância em cruzamentos industriais*

Junte-se ao time dos melhores criadores de Brahman do Brasil. Associe-se a ACBB.

A ACBB oferece a seu associado:

- *Sede social: espaço privilegiado para reuniões e eventos durante todo o ano;*
- *Representação: a ACBB é a voz do brahmista, você envia sua demanda, nós buscamos a solução;*
- *Assessoria de imprensa e marketing especializada;*
- *Mailing segmentado;*
- *Apoio e divulgação nos leilões oficiais;*
- *Suporte a exposições oficializadas;*
- *Apoio em Dias de Campo e Promoção de Provas Zootécnicas;*

- *Participação e divulgação no site oficial e nas mídias sociais;*
- *Espaço para vendas de animais na loja virtual da Pastar;*
- *Acesso as licitações de Leilões em Eventos oficiais;*
- *Parceria com entidades que promovem a eficiência da raça Brahman (ABCZ, ANCP, FAZU e outras);*
- *Oportunidade de realizar ofertas de animais pela TV (Canal do Boi) sem custo fixo;*
- *Possibilidade de participar da direção da associação.*

+55 (34) 3336-7326
www.brahman.com.br



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil ACBB



Brahman Brasil



brahman_brasil



+55 (34) 99839-4258



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE BRAHMAN DO BRASIL

FUNDADO NÚCLEO INTERNACIONAL DE CRIADORES DE BRAHMAN

A **INICIATIVA DO BRASIL** TEM COMO OBJETIVO O INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DAS ASSOCIAÇÕES DO TRÊS PAÍSES E O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

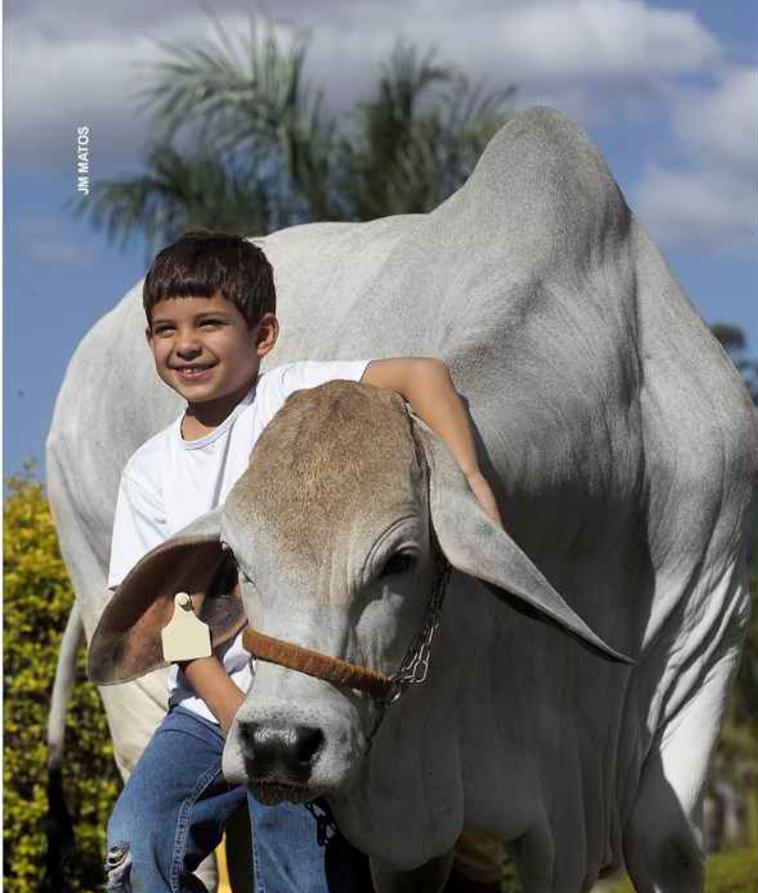
A Jornada Técnica Internacional da Raça Brahman, realizada em julho no Paraguai, permitiu um intercâmbio de informações entre os criadores brasileiros e de outros países, tais como Argentina, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos. O presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, Adalberto Cardoso, os diretores Aldo Valente e João Cervoni, e a assessora de comunicação, Marci Guimarães, participaram do evento.

Na ocasião, foi criado um grupo internacional para aproximar os interesses de cada país em relação à raça Brahman. A assinatura da carta de intenções entre Brasil, Paraguai e Argentina aconteceu no dia 18 de julho, na cidade de Assunção. Ficou acordada a criação do Núcleo Internacional de Criadores de Brahman. A iniciativa do Brasil tem como objetivo o intercâmbio de informações sobre as atividades das associações do três países e o compartilhamento de informações técnicas. Além disso, firmou-se a intenção de fomentar o mercado da raça Brahman entre os países participantes do

Núcleo e de promover atividades técnicas e comerciais. O Núcleo será coordenado por Marcio Pohl. Ele esteve no Brasil durante a ExpoGenética, ocorrida entre os dias 19 e 27 de agosto, em Uberaba/MG. Na ocasião houve uma reunião para a assinatura do acordo definitivo da criação Núcleo e definição das próximas ações.

A parceria entre os países visa também a participação maciça de criadores e animais no Congresso Mundial da raça, em 2020, cujo país-sede será o Paraguai. Está sendo avaliado ainda para os períodos entre os congressos mundiais, haver o Congresso Latinoamericano, lançado em 2009 pela ACBB, e realizado também pela Colômbia.

Durante a Jornada Técnica, cada país apresentou o sistema de seleção da raça. O diretor técnico da ACBB, João Cervoni, e o diretor de Marketing, Aldo Valente, falaram sobre o trabalho de melhoramento genético feito no Brasil e como isso foi responsável pela crescente procura internacional pela genética brasileira.



XIII EXPO
Brahman
 Exposição Internacional da Raça Brahman



2017
 UBERABA-MG

25/09 a 01/10/2017

**JULGAMENTOS • LEILÃO
 CONFRATERNIZAÇÃO
 INTEGRAÇÃO TÉCNICA • REUNIÕES**

Programação oficial

25 - 26 de Setembro (Segunda e Terça)

- Entrada / Recepção / Identificação / Mensuração dos Animais

27 de Setembro (Quarta)

- Pesagem e Data Base
- Oficina Tratador
- Churrasco Tratador

28 Setembro (Quinta)

- Julgamento Pista
- Crescendo com Brahman
- Lançamento novo Site ACBB
- Lançamento Parceria - Senar
- Lançamento DEP - CAR - Uberbrahman
- Homenagem aos criadores destaques no fomento da raça Brahman
- Confraternização "Amigos do Brahman"

29 Setembro (Sexta)

- Julgamento campo
- Evento PMGZ
- Brahman Brahman Jovem
- Leilão Virtual Prosperar

30 de setembro (Sábado)

- Grande Campeonato Campo
- Mulheres do Brahman
- Apresentação Biênio e Inscrição da Chapa do Biênio 2018/2019

01 de Outubro (Domingo)

- Grande Campeonato pista

02 de Outubro (Segunda)

- Saída dos Animais

www.brahman.com.br



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil ACBB



Brahman Brasil



brahman_brasil



+55 (34) 99839-4258



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE BRAHMAN DO BRASIL

EXPOBRAHMAN 2017 DE OLHO NAS NOVAS GERAÇÕES

por LARISSA VIEIRA FOTOS DIVULGAÇÃO

UMA DAS NOVIDADES DA FEIRA É O EVENTO TÉCNICO BRAHMAN JOVEM

A ExpoBrahman 2017 será realizada de 25 de setembro a 1º de outubro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, com uma programação que engloba disputas em pista, leilões, capacitação profissional e projeto educativo para as crianças. Como já é tradição na feira, a ExpoBrahman terá dois tipos de disputa no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha. O julgamento de pista terá início no dia 28 de setembro e o Grande Campeonato será no dia 1º de outubro. No dia 29, será a vez da disputa do julgamento Brahman a Campo, com o Grande Campeonato agendado para 30 de setembro. Os animais inscritos para a feira darão entrada no Parque Fernando Costa nos dias 25 e 26 de setembro e no dia 27 acontece a pesagem oficial.

Tradição na ExpoBrahman, o projeto Crescendo com o Brahman será novamente destaque na mostra. Durante o evento, marcado para o dia 28 de setembro, crianças e adolescentes participarão de uma aula sobre as técnicas de apresentação de animais em julgamentos. O projeto busca atrair a atenção das novas gerações para o mundo da pecuária e motivar filhos e netos de pecuaristas a serem seus sucessores no agronegócio.

Outro projeto voltado para a formação de sucessores que compõe a agenda da exposição é o Brahman Jovem, agendado para o dia 29 de setembro. “A ideia desse evento surgiu como uma evolução do ‘Crescendo com o Brahman’, ou seja, quem já ‘cresceu com o Brahman’ agora voltará seus olhos para a raça de uma maneira mais técnica e próxima da realidade do campo. A primeira fase do projeto foi a Conferência Brahman Jovem, realizada durante a ExpoGenética. Já

na ExpoBrahman, a Geração Z(ebu), terá a chance de participar de um evento técnico completo com diversas atividades, tais como palestras, minicursos e visitas técnicas.”, explica o presidente da ACBB, Adalberto Cardoso, que encerrará sua gestão após a feira.

Segundo ele, o sentimento já é de dever cumprido. “Nos últimos 18 meses trabalhamos incessantemente para promover o Brahman, colocando a raça sob os holofotes novamente. E conseguimos! Tivemos dezenas de leilões oficializados, nos quais vimos a valorização crescente da raça no mercado e, apesar da situação político-econômica do país, o Brahman continua indo muito bem. A ACBB está em um ótimo momento e, sem dúvidas, o próximo biênio terá a oportunidade de continuar colhendo bons frutos plantados por nós.”, finaliza. Segundo ele, a associação registrou um aumento de 42% no número de sócios, o que demonstra que o criador voltou a acreditar e valorizar o trabalho da ACBB.

Outro ponto de extrema relevância trabalhado pela gestão de Adalberto Cardoso foi a valorização da raça no mercado. O ano de 2017 até o momento foi positivo para a raça. Segundo dados apurados pela ACBB, 226 machos foram comercializados em leilões oficiais obtendo média superior a 11.000 reais. Comparado o número com o apresentado pelo anuário da DBO sobre o ano passado, houve um incremento na casa dos 40%.

Outro dado interessante é o número de leilões oficiais. Em 2015 foi registrado apenas um leilão oficial pela ACBB, em 2016 houve sete oficializações e em 2017, só no primeiro semestre, o número de oficializações chegou a mesma marca de 2016, com vários remates na agenda do 2º semestre.

especial

RAÇAS ZEBUÍNAS



FOTO/DIVULGAÇÃO

GIR

GIR LEITEIRO PREPARA SUMÁRIO GENÔMICO

O PROJETO DE **SELEÇÃO GENÔMICA** DA RAÇA VEM SENDO DESENVOLVIDO PELA EMBRAPA GADO DE LEITE E PELA ABCGIL DESDE 2010 E **DEVE ENTRAR EM ESCALA** COMERCIAL NO PRÓXIMO ANO.

por LARISSA VIEIRA fotos DIVULGAÇÃO

A experiência dos pesquisadores brasileiros com a seleção genômica na raça Gir Leiteiro foi destaque em um dos mais conceituados periódicos internacionais voltados para pecuária de leite, o *Journal of Dairy Science*. A edição de junho de 2017 da publicação traz um artigo científico sobre o aumento da confiabilidade dos valores genômicos para produção de leite, com base em pesquisas feitas pela Embrapa Gado de Leite.

A entidade idade desenvolvem desenvolvendo projetos para implantação da seleção genômica na raça há sete anos. Entre 2010 e 2015, foram genotipados aproximadamente 2.700 vacas e 600 touros. “Com esses dados, mais o banco de dados fornecido pela ABCGIL, foi possível fazer as avaliações genômicas e verificar que houve aumento médio de 23% nas confiabilidades associadas aos valores genômicos para produção de leite em comparação aos valores genéticos tradicionais.”, explica o pesquisador Marcos Vinícius Gualberto Barbosa da Sil-

va, coordenador do projeto, realizado com recursos da própria Embrapa, da Fapemig e do CNPq.

A seleção genômica é considerada um grande avanço para o melhoramento animal porque permite aos criadores identificar animais jovens (machos e fêmeas) geneticamente superiores, aumentando a intensidade de seleção e diminuindo o tempo e o custo de avaliação. É o que vem ocorrendo no Pré-Teste do Gir Leiteiro desde o ano passado. A Embrapa Gado de Leite gera os valores genômicos para produção de leite dos tourinhos pré-selecionados pelos criadores, para participarem da prova. “Assim, o criador pode escolher e enviar para o Pré-Teste apenas o touro jovem com maior potencial genético e que terá o melhor desempenho.”, explica. Em 2016, foram recebidas amostras de sangue de 58 tourinhos pertencentes a 15 criadores. A avaliação não é obrigatória e precisa ser solicitada pelo proprietário do touro.





Tourinhos no Pré-Teste realizado na Fazenda

Avanços – A genômica também está sendo aplicada nas fêmeas. A Embrapa vai realizar a genotipagem de Serão genotipadas mais 2.500 vacas, processo esse que será realizado feita por solicitação e custeio dos próprios criadores. Isso ajudará a ampliar a base de dados utilizada para gerar os resultados da genômica, a chamada população de referência. Após as análises, os produtores receberão os valores genômicos para diversas características, bem como os resultados de genes específicos, como o da beta-caseína.

Segundo o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, o projeto proporcionará a escolha mais precisa de fêmeas de reposição para os rebanhos, devido ao fato dos animais poderem ser genotipados logo após o nascimento. “Com isso, o selecionador poderá optar por descartar a uma idade mais precoce aquelas fêmeas que provavelmente serão de baixa produção, evitando gastos durante a recria.

No caso do macho, a introdução da genômica será importante para o aumento da confiabilidade e redução do tempo gasto para se provar um touro.”, assegura. Outro benefício desse projeto é que alguns touros participantes do Teste de Progênie, que ainda não tiveram seus resultados divulgados em virtude da baixa confiabilidade, poderão também ser beneficiados prontamente com essas análises.

A expectativa é de que seja possível publicar o primeiro Sumário Genômico Gir Leiteiro em 2018, durante a ExpoZebu. A Embrapa Gado de Leite e a ABCGIL acreditam que até lá essa tecnologia também poderá estar acessível, em escala comercial, aos produtores de Gir Leiteiro.

Vale lembrar que esta ferramenta, por si só, não substitui as provas zootécnicas (Teste de Progênie e Controle Leiteiro), que são imprescindíveis para a constante recalibragem das equações genômicas e retroalimentação do processo.

GIR LEITEIRO ENCERRA RANKING NA EXPOGIL

O EVENTO ESTÁ AGENDADO PARA O PERÍODO DE 24 A 30 DE SETEMBRO, NO **PARQUE FERNANDO COSTA**

Com um calendário extenso de exposições pelo Brasil, o Ranking Nacional da raça Gir Leiteiro será encerrado na 19ª ExpoGil (Exposição Nacional de Gir Leiteiro). O evento está agendado para o período de 24 a 30 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. As inscrições para julgamento e torneio leiteiro estão abertas e podem ser feitas na Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro.

A expectativa é de que o número de animais participantes supere a edição anterior, quando 184 exemplares concorreram em pista e 39 vacas participaram do concurso leiteiro. Em 2017, as ordenhas estão agendadas para o período de 24 a 27 de setembro. Os julgamentos acontecerão entre os dias 28 e 30 de setembro.

A premiação dos melhores do Ranking 2016/2017 ocorrerá no final da Exposição Nacional de Gir Leiteiro. Serão cinco categorias premiadas: Melhor Criador, Melhor Expositor, Melhor Fêmea do Concurso Leiteiro, Melhor Fêmea e Melhor Macho. O resultado parcial do Ranking para todas essas categorias está disponível no site da ABCGIL (www.girleiteiro.org.br).

Mega Leite

Entre as exposições ranqueadas da raça com maior volume de animais participantes até o momento está a Megaleite 2017, que sediou a 9ª Exposição Internacional do Gir Leiteiro. A feira ocorreu de 28 de junho a 1º de julho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte/MG. Com 312 exemplares inscritos, o evento confirmou a qualidade genética de campeãs consagradas na ExpoZebu 2017, tanto na pista quanto no concurso leiteiro. A Grande Campeã de pista da ExpoZebu, Devassa Wad, do expositor Winston Frederico A. Drumond, voltou a ganhar na Megaleite. O mesmo ocorreu com a Grande Campeã do Torneio Leiteiro, Duquesa FIV, cuja média de produção foi 68.286 kg/leite, superando sua média na ExpoZebu de 65,77 kg/leite. Ela pertence ao expositor Leo Machado Ferreira. O Grande Campeão de pista da Megaleite 2017 foi Gabarito AVLA, do expositor João Vicente Alves de Ávila.



especial

RAÇAS ZEBUÍNAS



FOTO/JIM MATOS

NELORE

A FORÇA DA 'RAÇA' FORTE'

FAZENDA EM NOVA RESENDE (MG) INVESTE NA
SELEÇÃO DE NELORE PARA A TRAÇÃO DE **CARROS DE BOI**

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS FOTOS DIVULGAÇÃO

Em meio a animais de altíssima qualidade e modernas técnicas de manejo, a cena bucólica de um carro de boi, ainda em funcionamento, nos leva a um período que você talvez só tenha conhecido pelos livros de história. Mas o cenário é real e está localizado no sul de Minas. Especificamente no município de Nova Resende, onde a Fazenda Santa Efigênia investe na seleção de Nelore PO para a tração de carros de boi.

Há cerca de 10 anos, a propriedade, que tem como foco a produção de matrizes e tourinhos, ganhou mais uma vertente: o adestramento de animais para a tração.

“Quando eu tinha oito anos comecei a carrear. Trabalhava no arado, fazia a colheita de milho, arroz, feijão, café... tudo com carro de boi. Cresci fazendo isso, e sempre achei muito bonito. Foi para resgatar essa cultura que resolvemos trabalhar o adestramento de animais para essa finalidade”, revela Emídio Madeira, hoje com 80 anos.

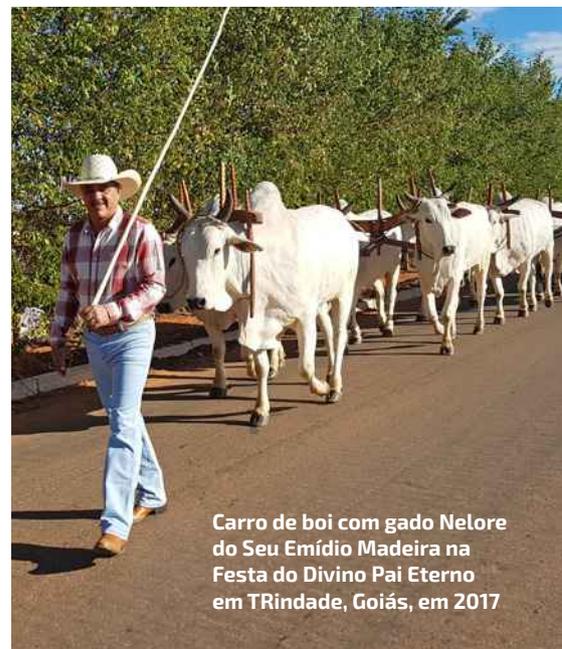
Atualmente a fazenda conta com cerca de 600 exemplares Nelore, sendo 10 adestrados para o carro de boi. É um trabalho que o produtor rural não considera difícil, levando em conta o temperamento dos animais. “Algumas pessoas dizem que é difícil adestrar Nelore, mas não é o nosso caso. Nossos animais já têm um perfil mais dócil, então em cerca de dois anos já estão adestrados”, garante Emídio, que conta



ainda com a ajuda de adestrador especializado.

Sobre o perfil dos animais selecionados, ele resalta que a principal preocupação é montar um grupo homogêneo em peso, altura e idade, para que o carro de boi não fique desalinhado e a tração não seja prejudicada. “Outro ponto importante é a alimentação. Aqui na fazenda esses animais ficam em um piquete exclusivo, com alimentação suplementada e o ganho de peso acompanhado de perto por um veterinário”, diz

Apesar de ele também investir em agricultura, hoje o carro de boi é usado apenas para apresenta-



Carro de boi com gado Nelore do Seu Emídio Madeira na Festa do Divino Pai Eterno em TRindade, Goiás, em 2017



O carinho com o gado

ções e desfiles em feiras e eventos. “Não podemos e nem queremos competir com a tecnologia. Nosso trabalho é apenas para não deixar essa cultura morrer, e mostrar que o Nelore também tem essa característica. Por onde a gente passa, as pessoas ficam admiradas, pois não estão acostumadas a ver animais dessa raça puxando um carro de boi. E modéstia a parte, fica muito bonito. Um Nelore grande e pesado chama muito a atenção”, ressalta orgulhoso.

E já que o objetivo é manter a tradição viva, Emídio conta que mais 20 bezerros já estão em processo de adestramento, e outros 20 sendo produzidos por meio do processo de transferência de embriões.



A cafeicultura é outro negócio da família do Seu Emídio. Mais de 60 anos produzindo café de alta qualidade

EXPOINEL ENCERRA TEMPORADA

A excelência da Raça estará presente nos julgamentos em pista e nos leilões oficializados pela Nelore do Brasil

POR LU VILLAR ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ACNB

Entre os dias 21 de setembro e 1º de outubro, Uberaba/MG volta a ser palco da maior e mais esperada exposição da raça Nelore da América Latina: a Expoinel 2017. A 46ª edição da exposição acontecerá no Parque Fernando Costa e vai julgar e ofertar ao mercado a excelência da raça Nelore.

A expectativa do evento, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), é de que sejam julgados mais de 800 animais Nelore e Nelore Mocho. A data base, pesagem e diagnóstico de gestação estão agendados para o dia 22 de setembro.

A Expoinel 2017, que fecha o ano-calendário de exposições da ACNB, é obrigatória para criadores e expositores que disputam os Rankings Nacionais Nelore e Nelore Mocho. Com isso, estarão em pista os principais criatórios e os melhores animais da raça na atualidade. Muitos campeonatos que compõem os Rankings Nacionais Nelore e Nelore Mocho serão decididos com os resultados da Expoinel. “Animais julgados e premiados durante a Expoinel têm valorização imediata para seus criatórios. A cada ano, a pista de julgamentos de Uberaba é consagrada nacionalmente, demonstrando a excelência da raça, obtida por meio do melhoramento genético e nutrição animal. Vamos fazer mais um novo e grande evento

para reunir os amigos criadores em prol da valorização do Nelore”, afirma Renato Barcellos, presidente da ACNB. Para a realização da Expoinel 2017, a ACNB conta com apoio da DSM-Tortuga, Revista Nelore, Geneal, ABCZ, Programa Leilões, Chevrolet, Santander e Mastercard.

LEILÕES OFICIAIS NELORE

A Expoinel 2017 será palco de cinco leilões e um shopping de vendas sob a chancela Leilão Oficial Nelore, entre eles, pelo terceiro ano consecutivo, o Leilão Virtual ACNB & Amigos – Prenhezes Nelore, promovido pela ACNB. O leilão será realizado no dia 27 de setembro às 20 horas, no Kiosk Armazém do Boi. Os demais leilões são:

25/09 - Leilão Colorado Expoinel 2017

26/09 - Leilão Touros Verdana

28 a 30/09 - Shopping Grupo Monte

29/09 - Leilão Prenhezes de Clones Geneal

29/09 - Leilão Terras do Nelore

30/09 - Leilão EAO, Guadalupe

& Carthago Expoinel



www.nelorenatural.com.br

Para participar e concorrer às premiações basta ser associado, ter assinado o termo de adesão 2017 do PQNN, e estar em dia com a ACNB. A anuidade é de 01 salário mínimo.

Do valor efetivamente recebido a título de premiação, o participante deve repassar para a ACNB o valor de R\$0,05 (cinco centavos de real) por arroba dos animais premiados, a título de contribuição para o fomento da raça Nelore. Sobre os animais não premiados, nenhum valor é repassado.

Entre em contato com a ACNB ou com a compra de gado da unidade Marfrig mais próxima à sua propriedade e aproveite esta oportunidade.

TABELA DE PREMIAÇÃO MARFRIG NELORE NATURAL

Características	Machos Nelore Natural				Fêmeas Nelore Natural			
	Inteiros - 0 dentes incisivos permanentes Castrados - até 6 dentes incisivos permanentes				Até 4 dentes incisivos permanentes		Sem restrição de idade	
Peso	17 a 17,9@	18 a 18,9@	19 a 23,9@		13 a 13,9@	14 a 15,9@	16@ acima	
Acabamento de Gordura	Mediana ou Uniforme	Mediana ou Uniforme	Mediana	Uniforme	Mediana ou Uniforme	Mediana ou Uniforme	Mediana	Uniforme
Prêmio a ser recebido por @	R\$ 1,00	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$ 3,00	R\$ 2,00	R\$ 3,00	R\$ 4,00	R\$ 5,00

Unidades Marfrig participantes:

- Chupinguaia / RO (69) 3346-1821
- Promissão / SP (14) 3543-9292
- Tangará da Serra / MT (65) 3311-3800
- Paranatinga / MT (66) 3573-3800
- Bataguassu / MS (67) 3541-4400
- Mineiros / GO (64) 3672-7300



A ACNB recomenda



COOPERAÇÃO ENTRE CRIADORES E INDÚSTRIA

A excelência da Raça estará presente nos julgamentos em pista e nos leilões oficializados pela Nelore do Brasil

POR LU VILLAR FOTO TONY OLIVEIRA E WENDERSON ARAUJO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) firmou um “Termo de Cooperação” com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), em que os dois elos da cadeia produtiva assumem o compromisso de promover ações em prol da carne bovina. O termo foi assinado no dia 1º de agosto pelo presidente da CNA, João Martins, e pelo presidente da Abiec, Antônio Jorge Camardelli. O ministro Blairo Maggi (MAPA), o senador Waldemir Moka (PMDB-MS) e o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), assinaram o “Termo de Cooperação” como testemunhas. “Esse acordo que está sendo feito aqui representa o alinhamento do setor produtivo com a indústria para que, juntos, todos nós, CNA, ABIEC e governo possamos trabalhar para enfrentar as mais diversas questões do segmento”, disse Maggi.

O plano de trabalho assinado propõe uma série de ações conjuntas, entre as quais a apresentação de pleitos unificados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Um dos primeiros passos é divulgar, por meio de imagens, nas principais feiras internacionais de alimentos, como Sial e Anuga, a história e a qualidade da pecuária

brasileira. “Nosso gado é criado a pasto, o Nelore é 100% natural. Vamos mostrar isso aos principais mercados com ajuda mútua entre criadores e frigoríficos”, explica o diretor da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), Andre Bartocci.

“Este é um marco histórico. Estamos abrindo um diálogo franco e permanente entre os setores produtivo e industrial. É um novo momento de transparência e, acima de tudo, de tranquilidade para sentarmos à mesa e trabalharmos na solução das questões do segmento. Com civilidade e seriedade, vamos construir uma grande parceria”, afirmou Martins.

Para Camardelli, manter a competitividade da pecuária brasileira, difundindo a qualidade da carne junto aos países importadores e buscando novos mercados, são pautas que Abiec e CNA têm em comum. “Este acordo busca fortalecer a unidade do setor, por meio de projetos que serão desenvolvidos em conjunto, e facilitar a apresentação das nossas demandas junto ao governo. Este é um marco positivo para o agronegócio e para o aprimoramento de toda a cadeia produtiva”.

RESULTADOS – Antes mesmo da assinatura formal do “Termo de Cooperação”, a CNA e a ABIEC



Nilson Leitão, Antônio Camardelli, João Martins e Blairo Maggi assinam termo de cooperação

realizaram uma série de reuniões que já resultaram em conquistas importantes para o setor. Uma delas foi o início dos testes para implantação do novo Sistema Brasileiro de Classificação de Carcaças, que vem sendo desenvolvido por um Grupo de Trabalho e está entre as prioridades da CNA para o segmento da pecuária.

PROGRAMA QUALIDADE NELORE NATURAL

A ACNB renovou a parceria com a Marfrig Global Foods no âmbito do Programa Qualidade Nelore Natural (PQNN). A renovação propiciou a revisão da tabela de premiações oferecidas pela Marfrig aos animais abatidos que se enquadram nos padrões do PQNN. Além disso, a ACNB alterou algumas condições

para a participação dos produtores no programa. A partir de agora, as premiações para os machos podem chegar a R\$3,00 por arroba e para as fêmeas até R\$5,00 por arroba, sendo o peso e a cobertura de gordura na carcaça fatores determinantes para as melhores remunerações. A idade, de acordo com o sexo dos animais da raça Nelore, também define a premiação.

Para participar do PQNN e concorrer às premiações, os produtores devem ser associados da ACNB, estar com suas obrigações sociais em dia, e ter firmado o termo de adesão 2017 do Programa. Mesmo os produtores que já vinham participando, devem agora firmar o novo termo de adesão, para garantir a continuidade do recebimento das premiações.



Uma seleção pronta para temporada 2017 2018



TOUROS AVALIADOS



Venda Permanente Sêmen Touros Matrizes e Embriões
 Marco Pedroza | Fazenda Riacho Fundo MT - GO
 marco.pedroza@mettaeng.com.br | (62) 9 9979-6766 | (62) 3285-6776



A close-up photograph of a red metal stamping tool, possibly a punch or die, set against a dark, blurred industrial background. The tool is the central focus, with its bright red color contrasting sharply with the dark surroundings. The background shows various mechanical parts and structures, suggesting a factory or workshop environment.

ABCZ LANÇA MARCA DO PMGZ

A proposta é reconhecer os animais superiores. As primeiras marcações ocorreram na ExpoGenética

por FAEZA REZENDE FOTOS ALISSON OLIVERA



A ExpoGenética 2017 ficará na história do melhoramento genético do rebanho bovino brasileiro com o lançamento da “Marca do PMGZ” pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Os primeiros animais receberam a marcação com a participação de técnicos, criadores e diretoria da entidade. “A força do nosso PMGZ agora tem marca. Uma marca forte como o nosso programa”, destacou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, lembrando que o PMGZ é o maior programa de melhoramento genético de zebuínos do mundo e conta com mais de 1.900 criadores participantes do PMGZ Corte e mais de 370 no PMGZ Leite.

A marca do PMGZ foi o grande lançamento desta ExpoGenética e ajudará no reconhecimento dos animais superiores. Receberão a marca os animais que atenderem a todos os critérios estabelecidos: Machos e fêmeas Top até 20% na safra (dentro do ano de nascimento); Pesagens Válidas no Controle de Desenvolvimento Ponderal pelo menos até a desmama; Ter RGD e ter sido classificado com, no mínimo, o conceito BOM no EPMURAS.

Todos já reconhecem um animal PO, marcado com o caranguejo da ABCZ. Agora, o animal registrado com bom desempenho no PMGZ ganhará também essa outra marca, facilitando a identificação do zebu superior capaz de fazer a diferença numa seleção”, conta o presidente, destacando que recebeu a sugestão do técnico da ABCZ, Fábio Ferreira.

Segundo o técnico, a ideia foi apresentada ao presidente Arnaldo Manuel durante uma de suas visitas à Cuiabá (MT). “A sugestão foi levada para a diretoria, que aceitou muito bem. Houve tempo hábil para poder trazer mais essa inovação durante a ExpoGenética, em um momento importante, quando o PMGZ vem apresentando grande crescimento”, destacou Fábio.

A marca do PMGZ tem formato de Z (de zebu) e, ao centro, o desenho lembra um DNA e o símbolo de infinito, demonstrando as possibilidades infinitas que o melhoramento genético oferece. Durante o lançamento, foram marcados animais de todas as raças participantes do PNAT: Brahman, Guzará, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã. O registro é feito na perna direita dos animais melhores avaliados,



RECEBERÃO A MARCA OS ANIMAIS QUE ATENDEREM A TODOS OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS: MACHOS E FÊMEAS TOP ATÉ 20% NA SAFRA (DENTRO DO ANO DE NASCIMENTO); PESAGENS VÁLIDAS NO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL PELO MENOS ATÉ A DESMAMA; TER RGD E TER SIDO CLASSIFICADO COM, NO MÍNIMO, O CONCEITO BOM NO EPMURAS.



sempre sobreposto ao octagonal caranguejo do registro definitivo.

Os criadores que tiveram os animais marcados já no dia do lançamento comemoram: “Temos uma grande satisfação de participar desse momento porque vemos que todo o nosso trabalho desenvolvido na fazenda é oficializado na marcação do gado”, disse a criadora de Sindi Helena Leonel. Raul Prates, proprietário do 1º Guzerá marcado, acrescentou: “Vai agregar muito valor ao animal: ser bem avaliado e possuir a marca”.

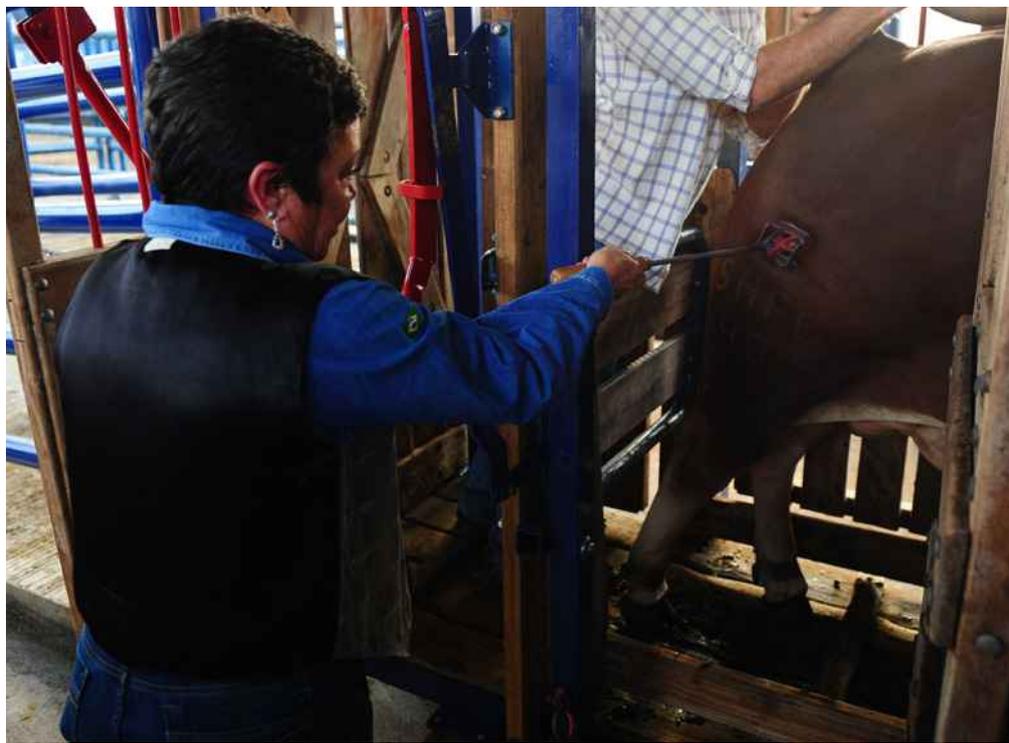
O nelorista Antônio Ferreira de Brito, proprietário do primeiro mocho a receber a marca, também descreveu como uma honra muito grande participar desse momento tão importante para pecuária nacional. “Eu já me dedico há mais de 50 anos à seleção e agora estou colhendo os fru-

tos”, afirmou. “Esses animais vão ser olhados de forma diferente, com esse carimbo da ABCZ”, definiu José Luiz Neyemier dos Santos, da tradicional seleção Terra Boa, que também comemorou a marcação de um animal da sua criação, selecionado, como os demais, no PNAT.

O primeiro Brahman com a marca foi do criatório de Adalberto Cardoso. “Tem um sabor de dever cumprido. O resultado que esse programa traz para o rebanho é importantíssimo e, ao longo do tempo, isso ficará ainda mais evidente: a necessidade da avaliação genética”, comemorou.

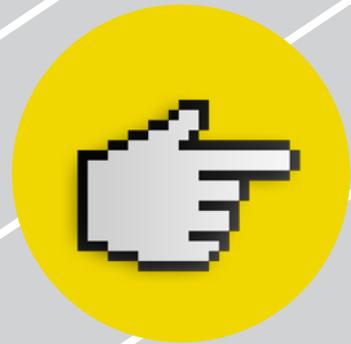
Já o 1º Tabapuã com a Marca do PMGZ veio da seleção TJG. “Representa um trabalho reconhecido, um trabalho, que está sendo bem feito. É muito gratificante para nós porque mostra que estamos no caminho certo”, definiu Sérgio Germano.





**A
EXPO-
GENÉTICA
E OS AVANÇ
DO ZÉ**

A FEIRA FOI REALIZADA
DE 19 A 27 DE AGOSTO, NO
PARQUE FERNANDO COSTA,
EM UBERABA



TICA

OS

BU

POR FAEZA REZENDE, MÁRIO SÉRGIO SANTOS E THAÍS FERREIRA
FOTOS ALYSSON OLIVEIRA, CRISTIANO BIZZINOTTO E DI OLIVEIRA



Com uma intensa programação técnica e grande movimentação financeira, a ExpoGenética 2017 ficou marcada por importantes lançamentos. A feira foi realizada de 19 a 27 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, e reuniu cerca de 700 animais de diversas raças zebuínas. “Foi, sem dúvida nenhuma, um momento histórico para a pecuária brasileira. Os lançamentos da marca do PMGZ e da parceria com a Embrapa representam um grande avanço no processo de melhoramento genético de zebuínos. Terminamos a feira extremamente satisfeitos e confiantes de que contribuimos bastante para o mercado da carne e do leite no país. A ExpoGenética 2017 superou todas as nossas expectativas.”, destaca Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ.

Durante a abertura oficial do evento, o presidente da ABCZ ressaltou o avanço do registro

genealógico (já foram realizados mais de 15,66 milhões de registros) e do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), que conta com mais de 1900 criadores participantes no PMGZ Corte, e mais de 370 no PMGZ Leite. Para que esse trabalho seja desenvolvido, a associação possui uma equipe de mais de 100 técnicos de campo. A solenidade foi prestigiada por criadores, pesquisadores, técnicos de todo o Brasil e autoridades políticas, dentre elas: o prefeito de Uberaba, Paulo Piau; o vice-prefeito, João Gilberto Ripposati; o deputado federal, Marcos Montes, o secretário de Agricultura de Uberaba, Luiz Carlos Saad; o presidente da Emater/MG, Glênio Martins; o gerente regional da Emater, Gustavo Laterza; o coordenador de Transferência de Tecnologia da Epamig Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Reginério Soares Faria; dentre outros.

BONS NEGÓCIOS

A ExpoGenética 2017 mostrou que o mercado de animais avaliados segue em bom ritmo. A feira contou com 11 leilões e um shopping de animais. No total, foram comercializados 1400 exemplares zebuínos por R\$19.348.711,00, a uma média geral de R\$ 13.189,31. Mesmo com um leilão a menos em relação à edição anterior, a ExpoGenética registrou um montante maior de negócios de quase R\$500 mil.

Nas centrais de inseminação, os negócios também foram bons. Segundo o gerente comercial da ABS Alexandre Lima, as vendas de agosto ultrapassaram 14% o volume registrado durante o mês da exposição em 2016. “A ExpoGenética é um evento que, em função da Divulgação do Sumário de Touros, abre a temporada de negócios da próxima estação. Além disso, realizamos o Desfile de Touros, com a participação de cerca de 500 produtores que conheceram mais sobre nossa genética.”, afirma o gerente.

Para o gerente de Vendas e Marketing da CRV Lagoa Luis Adriano Teixeira, este ano, a procura por informação e sêmen foi maior, acompanhando o aumento da visitação no pavilhão de touros

da bateria que a central apresentou. “A CRV Lagoa realmente está atendendo as necessidades dos clientes, tanto que tivemos um aumento no faturamento durante a ExpoGenética na ordem de 15% em relação ao desempenho do ano passado.”, atesta Teixeira.

A Semex Brasil aproveitou o evento para reforçar sua bateria, com a contratação de cinco novos reprodutores. “São todos touros de reserva de rebanho, que irão garantir as futuras gerações de suas fazendas. Além disso, a Semex busca reprodutores de pedigrees consistentes, tanto maternos quanto paternos e que tenham boas carcaças para a produção de animais precoces e, claro, que gerem muito resultado nos frigoríficos. E o que não poderia faltar, touros com excelentes avaliações nos mais diferentes sumários classificados. Ou seja, lucratividade para o pecuarista”, ressalta o gerente de Corte da Semex, Antonio Carlos Sciamareli Junior.

A Central Uberaba também aproveitou a feira para contratar novos touros. Segundo o diretor Gilmar Antonio Ferreira, foram contratados 28 touros das raças Nelore, Sindi e Guzerá.





Leilão Terra Brava - Touros

Melhoradores e Matrizes

Data: 19 de agosto
 Faturamento: R\$ 1.420.000,00
 Média Fêmeas: R\$ 4.544,12
 Médias Machos: R\$ 10.481,13



Leilão TOP CEN

Data: 24/08
 Faturamento: R\$683.760,00
 Média: R\$18.993,33



Leilão A Força da Raça Sindi

Data: 25/08
 Faturamento: R\$747.600,00
 Média: R\$11.327,27



Leilão Mega Touros Matinha

Data: 20/08
 Faturamento: R\$ 4.088.044,00
 Média: R\$17.395,93



Leilão Noite Nacional Matrizes Premium

Data: 25/08
 Faturamento: R\$1.533.000,00
 Média: R\$11.440,30



5º Leilão Boi com Bula Premium

Data: 21/08
 Faturamento: R\$1.554.360,00
 Média: R\$17.080,88



Leilão Touros Melhoradores Colonial

Data: 26/08
 Faturamento: R\$2.467.200,00
 Média: R\$8.906,86



Leilão Genética Provada

Data: 22/08
 Faturamento: R\$667.240,00
 Média: R\$9.958,81



Leilão Naviraí Camparino

Data: 27/08
 Faturamento: R\$4.699.188,00
 Média: R\$23.614,01



Leilão Reserva Expogenética

Data: 23/08
 Faturamento: R\$748.800,00
 Média: R\$10.697,14



Shopping Fazenda Mundo Novo

Data: 21 a 25/08
 Faturamento: R\$ 238.219,00
 Média: R\$ 7.444,34



Leilão de Touros Agro Maripá

Data: 24/08
 Faturamento: R\$501.300,00
 Média: R\$11.935,71



Estreia em grande estilo

Durante a ExpoGenética, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) ganhou um novo associado mirim. Com apenas quatro anos de idade, Caio Leporacci Martendal recebeu o título das mãos do presidente da entidade, Arnaldo Manuel, durante a solenidade de premiação dos touros PNAT. E, por falar nisso, Caio já começou a carreira de zebuzeiro com o pé direito. Ele recebeu o prêmio pela classificação de dois touros do rebanho da família na edição 2017 do PNAT. Caio é natural de Botucatu – SP e filho de Andrea Leporacci Martendal e de Alexandre Martendal, reconhecido criador de Nelore e conselheiro da ABCZ no estado de Rondônia.

Academia ao ar livre

O Parque Fernando Costa e a comunidade de Uberaba ganharam um presente durante a ExpoGenética. Fruto de uma parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e o Instituto Sabin, a academia foi instalada na área verde atrás da sede e é equipada com dez aparelhos e possui uma placa com orientações sobre exercícios. Os equipamentos não têm peso e usam apenas a força do corpo para exercícios de musculação e alongamento.



ABCZ E EMBRAPA LANÇAM PARCERIA PARA APLICAÇÃO DA SELEÇÃO GENÔMICA

O GOVERNADOR DE SÃO PAULO, GERALDO ALCKMIN, E O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, ARNALDO JARDIM, TAMBÉM PARTICIPARAM DO EVENTO

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, participou no dia 25 de agosto do lançamento oficial do Projeto para Aplicação da Seleção Genômica das Raças Zebuínas na ExpoGenética 2017. O evento contou ainda com a presença do prefeito de Uberaba, Paulo Piau, do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, do deputado federal Marcos Montes, do presidente da Câmara Municipal de Uberaba, vereador Luiz Dutra, além de centenas de criadores, pesquisadores e técnicos.

Durante o evento, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, anunciou a parceria com a Embrapa que possibilitará a incorporação do banco genômico da empresa de pesquisa ao PMGZ (Programa de Melhoramento Genético d Zebuínos). “Sabemos que a genômica vai trazer ainda mais velocidade ao processo de seleção genética, além de mais eficiência para um

trabalho focado, uma evolução direcionada com grandes resultados. É uma parceria importantíssima que impactará diretamente no futuro da pecuária zebuína.”, destacou o presidente da ABCZ.

A Embrapa também comemorou. “É uma excelente oportunidade para que de fato a genômica seja mais uma ferramenta em prol do avanço da genética zebuína e tropical. Os avanços se darão de forma mais rápida e precisa. Para nós, é uma oportunidade muito grande nos juntar à maior Associação pecuária mundial, juntando esforços”, disse Pedro Braga Arcuri, Chefe-adjunto de pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Gado de Leite.

No evento, o governador Geraldo Alckmin destacou a relevância da pecuária de corte para a sustentação da economia brasileira e de feiras como a ExpoGenética que levam





Grande público acompanhou o lançamento da parceria ABCZ e Embrapa

até o produtor o que há de mais moderno em melhoramento genético. “A genômica colocará a pecuária em um novo patamar, garantindo mais ganho de eficiência e produtividade aos rebanhos brasileiros. Uberaba é um grande centro da inovação para a pecuária, que é um setor extremamente sofisticado e que vive um ótimo momento. Quem está segurando a peteca da economia brasileira em termos de emprego e desenvolvimento é o agronegócio.”, disse o governador, que também visitou a sede da ABCZ e os pavilhões onde estavam os animais participantes da feira.

Para o secretário de Agricultura de São Paulo, Arnaldo Jardim, a ABCZ deu um passo a mais ao abrir o cenário da pecuária para a genômica bovina e ressaltou que o governo do Estado fará parcerias com a ABCZ para promover novas tecnologias para o setor.



Governador Geraldo Alckmin participou do lançamento

AVANÇOS GENÉTICOS EM DEBATE



Três debates importantes foram realizados durante a ExpoGenética. A realidade da seleção das raças zebuínas em diversos climas e biomas brasileiros foi o tema central da primeira mesa redonda da feira. O professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) - Campus Uberaba, Sandro Henrique Antunes Ribeiro, abordou as estratégias para a implantação de um programa de melhoramento. Entre os pontos importantes nesse processo está a escolha dos touros utilizados nos acasalamentos. Segundo ele, os pais de uma nova geração devem apresentar bom desempenho em características como eficiência alimentar, reprodutiva, habilidade materna, precocidade, ganho de peso, etc. “O sistema de seleção deve buscar sempre animais que proporcionem os melhores ganhos econômicos dentro das condições ambientais disponíveis.”, desta-

ca Ribeiro.

CERRADO - O pecuarista Epaminondas de Andrade, proprietário da Fazenda Vale do Boi, mostrou a realidade do Cerrado e como funciona o seu sistema de produção de genética Nelore na região. Apesar de ter iniciado a sua seleção de Nelore em Minas Gerais, no ano de 1975, Epaminondas transferiu todo o rebanho para Carmolândia, no Tocantins, em 1983.

Para garantir a produtividade do rebanho no Cerrado, investe em manejo de pastagem utilizando 14 espécies de gramíneas nas 142 divisões de pasto da fazenda. A fertilidade do solo é monitorada com análises a cada 3 anos e adubação sempre que necessária. Há ainda um cuidado grande com a qualidade da água ofertada ao gado. Foram implantados 30 km de cano pela propriedade, para levar água de qualidade aos bebedouros, sistema que consegue atingir 80% da área da fazenda.

Grande produtora de touros, a Vale do Boi participa do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) desde 1992 e utiliza as ferramentas disponíveis, como, por exemplo, as tendências genéticas, na tomada de decisão relacionada ao sistema de seleção do Nelore. Há também um cuidado com a coleta de dados do rebanho para garantir a fidelidade das informações enviadas ao PMGZ.

PANTANAL E SEMIÁRIDO - Bem diferente do Cerrado, a pecuária praticada na região do Pantanal alterna momentos de seca e de cheia, provocando uma restrição alimentar ao

gado. O sistema de criação extensivo predomina com base em pastagens nativas e cultivadas. Segundo o pesquisador da Embrapa Pantanal, Urbano Gomes Pinto de Abreu, algumas propriedades da região já começam a adotar o Sistema de Integração Lavoura Pecuária (ILP), o que deve levar a uma procura maior por genética zebuína de qualidade. A maior parte dos touros melhoradores utilizados nos rebanhos pantaneiros é adquirida de criatórios de outras regiões próximas. O pesquisador destaca que a avaliação genética dos plantéis ainda é incipiente no Pantanal, que tem como principal produto da pecuária de corte o bezerro desmamado. Segundo ele, a suplementação alimentar dos bezerros pode ser uma estratégia viável para antecipar a desmama.

Ao contrário dos grandes períodos de cheia do Pantanal, a região onde está inserida a Fazenda Várzea dos Gatos, em Jeremoabo/BA, convive com pouca chuva ao longo do ano. Por isso, a rusticidade e adaptabilidade da raça Nelore foi fator decisivo para a propriedade na hora de definir a raça a ser selecionada. O gerente do criatório Nelore Trindade, Otacílio José da Conceição Júnior, apresentou a realidade do Semiárido, que exige um reforço na alimentação do gado criado em pastagens adaptadas. Junto com ração e silagem, a propriedade fornece plantas típicas da re-



O sistema de seleção deve buscar sempre animais que proporcionem os melhores ganhos econômicos





gião, como a palma e o mandacaru. O Nelore Trindade trabalha com um rebanho fechado da raça. Participante do PMGZ, o criatório promove Provas de Ganho em Peso (PGP) a pasto para identificar touros de melhor desempenho.

SELEÇÃO GENÔMICA - O funcionamento desta tecnologia foi o tema central da segunda mesa redonda da ExpoGenética 2017, e contou com a presença de dezenas de técnicos, pesquisadores e pecuaristas. O professor da Universidade Federal de Viçosa, Fabyano Fonseca e Silva, fez uma introdução ao tema, apresentando como a genômica funciona e alguns resultados já alcançados no mundo. Já o pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso Flores, falou sobre a aplicação da genômica em programas de melhoramento genético. Os dois, que são consultores do PMGZ, reforçaram a importância de se ampliar a genotipagem do rebanho para o avanço da seleção genômica. A ABCZ está incorporando a genômica ao PMGZ.

Entre as principais vantagens da genômica está o ganho em acurácia, com a maximização do melhoramento genético ao longo do tempo, e o controle da endogamia. Para determinadas características, o auxílio da genômica na seleção de bovinos será altamente impactante, como consumo e eficiência alimentar, resistência a doenças/parasitas, qualidade de produto (maciez, perfil de ácidos graxos, etc.). Essas são características de alto valor econômico para a pecuária de corte.

A genômica ainda poderá auxiliar para destacar do rebanho animais com defeitos genéticos recessivos, que não são detectados em uma avaliação visual do bovino, mas podem ser transmitidos às futuras gerações e causar prejuízos.

14 DE OUTUBRO
SÁBADO • 13H30

LEILÃO NELORE

7º



MUNDIAL®

e CONVIDADOS



RECINTO DE EXPOSIÇÕES
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

RUA DANIEL ANTONIO DE FREITAS, 115 - DISTRITO INDUSTRIAL

DURANTE A EXPO RIO PRETO 2017

CONFIRA
TAMBÉM



14. OUTUBRO
SÁBADO • 15H30



Semana
de Negócios



12 a 14. OUTUBRO
QUINTA À SÁBADO

DURANTE A EXPOSIÇÃO DE
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

UMA SEMANA RECHEADA DE **MUITA GENÉTICA**, OPORTUNIDADES E **BONS NEGÓCIOS!**

REALIZAÇÃO:



43 3373.7077

TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:.....



16 3252.4607



34 3314.9494

AGÊNCIA:



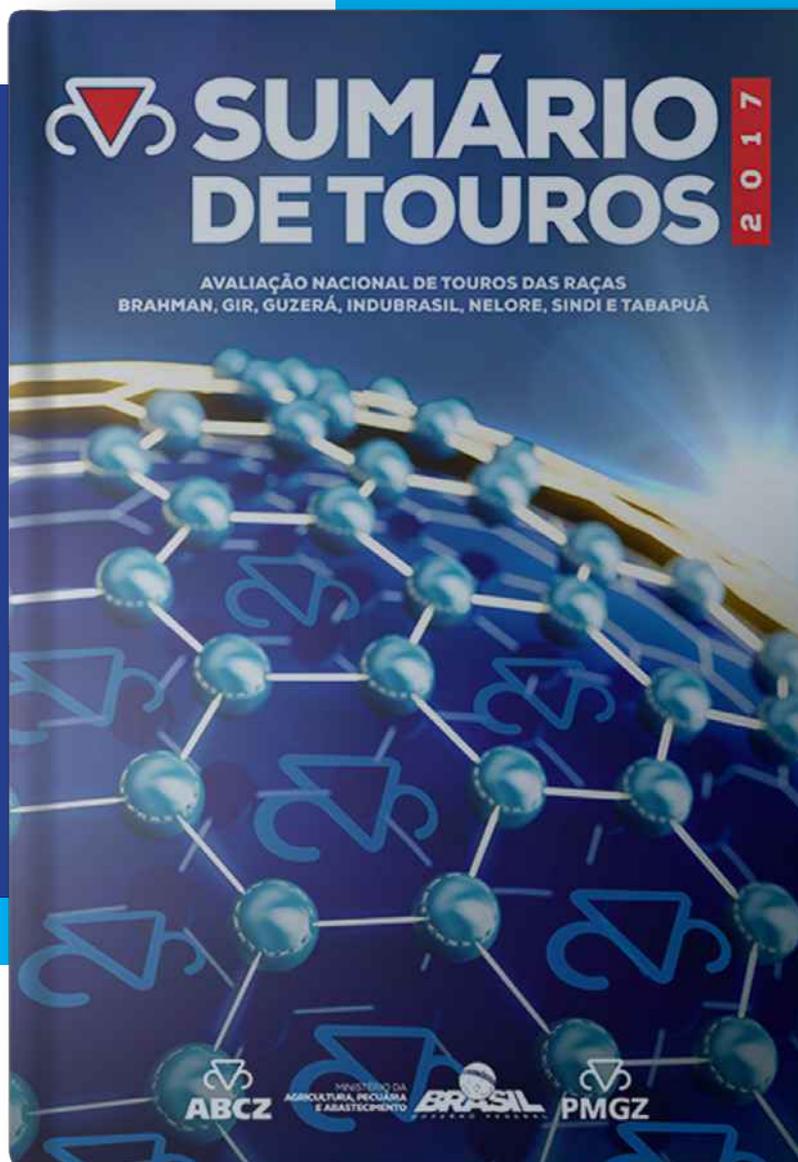
67 3204.2325

DURANTE A:



Tradição, tecnologia e negócios

Em outubro, Rio Preto é AGRO!



LANÇADOS NOVOS SUMÁRIOS DE TOUROS

A nova edição do Sumário de Touros do PMGZ Corte foi lançando durante a ExpoGenética. Também foram lançados os sumários dos programas de melhoramento genético: ANCP (Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores), Geneplus, Instituto de Zootecnia (IZ) e PAINT da CRV Lagoa.

O Sumário de Touros do PMGZ Corte conta com informações sobre touros avaliados de todas as raças zebuínas de corte: Brahman,

Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã. Entre as novidades desta edição está a publicação de duas novas Deps (Diferença Esperada na Progenie) para a raça Tabapuã: Área de Olho de Lombo (AOL) e Acabamento de Carcaça (ACAB). As duas Deps permitirão aos criadores interferir via seleção na composição da carcaça do rebanho. Deste modo, poderão fazer um ajuste fino no melhoramento genético para produção de carne.

O PMGZ é o primeiro programa a produzir esse tipo de avaliação para a raça no Brasil. “É um trabalho que vem sendo acumulado há oitenta anos, com informações de todas as gerações registradas pela ABCZ de animais zebuínos”, destaca Henrique Torres Ventura, Superintendente Técnico-Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ. O banco de dados do PMGZ é o maior do mundo para os zebuínos e inclui

mais de 13 milhões de animais avaliados das raças: Brahman (322.881), Gir (521.139), Guzerá (445.158), Indubrasil (33.822), Nelore (11.316.578), Sindi (37.228) e Tabapuã (515.234). Só no primeiro semestre deste ano, foram inscritos 99 novos rebanhos (com 12.949 matrizes), atingindo 1.910 usuários.

Compõem o Sumário 2017 as avaliações dos animais classificados até TOP 5% de todas as raças zebuínas. Ao todo, 14 Deps são avaliadas, incluindo as de carcaça, reprodutiva, de crescimento, maternas e visual de tipo. “Esperamos que as predições genéticas publicadas possam auxiliar os criadores de gado puro e os produtores de carne na tomada de decisões dentro da fazenda, para que o produzir de forma sustentável seja uma realidade e não apenas um ideal”, destacou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

A súmula já está disponível para consulta via internet, através do site da ABCZ

▶ <https://goo.gl/svgDZZ>

PRÊMIO CLAUDIO SABINO CARVALHO

A vaca Harpa da Terra Brava foi a grande campeã do Concurso Claudio Sabino Carvalho, realizado durante a ExpoGenética 2017. A fêmea é mãe do touro 1070 da Terra Brava, classificado pelo PNAT 2016. “Esse prêmio representa muito. É um indicador de que estamos no caminho certo para, realmente, produzir animais produtivos e funcionais”, comemorou o criador Eduardo Pinheiro Campos Filho, que recebeu o prêmio das mãos do vice-presidente da ABCZ, Claudio Sabino Carvalho Filho.

Vale destacar que Harpa da Terra Brava tem 6 anos de idade, quatro filhos nascidos e está prestes a parir o quinto. “Tem uma produção fantástica, vem de uma família super consagrada, com uma consistência muito alta dentro da fazenda. Então, estamos muito felizes, porque ela merece”, destaca o criador.

O julgamento da 6ª edição do Prêmio Cláudio Sabino Carvalho foi feito pelo jurado, e também diretor técnico da ABCZ, Valdecir Marin. Ao todo, seis matrizes Nelore participaram do



concurso este ano. Para concorrer, os animais devem atender os seguintes critérios: idade compreendida entre 5 e 10 anos na data base da ExpoGenética, com intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias e pelo menos 4 filhos de monta natural, monta controlada ou inseminação artificial, portadores de RGN.



ZEBU LEITEIRO EM DESTAQUE

O 2º Concurso Leiteiro de Fazenda teve a participação de 10 matrizes: 7 vacas da raça Gir e 3 da raça Guzerá. As ordenhas oficiais foram realizadas na Fazenda Escola da Fazu, durante cinco dias de prova, sendo duas ordenhas diárias com análise qualitativa do leite,

e sempre com ordenhadeira mecânica. “Espero que esse resultado possa auxiliar os criadores no processo de seleção e identificação de animais de expressão leiteira na criação, provando os animais nesse tipo de concurso, onde temos um sistema totalmente padronizado, com condições igualitárias e bem próximas da realidade da agropecuária leiteira nacional. Isso mostra e valoriza o Zebu nesse tipo de produção de leite”, concluiu Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite.

Na raça Gir, a grande campeã foi WCBL84 – ESCÓCIA DA BDL, do expositor Wilson Carneiro Silva Júnior, que registrou produção total de 129,84 kg/leite corrigida para sólidos totais e produção média de 25,97 kg/leite, corrigida para sólidos totais. A reservada grande campeã foi FGVP 1329 – MACIOTA da EPAMIG, do expositor Leonardo de Lima Avelar, com produção de 122,07 kg/leite corrigida para sólidos totais e produção média de 24,41 kg/leite corrigida para sólidos totais. A matriz WCBL84 – ESCÓCIA DA BDL também recebeu o título de melhor úbere (vaca adulta). O filho do expositor Wilson Carneiro Silva Júnior, Leonardo Ferreira Carneiro, de apenas dez anos,

representou o pai no evento. Apesar da pouca idade, ele já tem um discurso de campeão. “Estou muito feliz porque é um trabalho de onze anos na Fazenda Berço da Lua. É muito bom participar deste evento aqui, esperamos ganhar muitos outros prêmios iguais a esse”, afirmou.

Já na raça Guzerá, a grande campeã da categoria vaca adulta foi a fêmea JAJ 3213 MONALISA JA, do expositor Marcelo Garcia Lack e outros condomínio, que teve produção total de 93,24 kg/leite e produção média de 18,65 kg/leite corrigida para sólidos totais. A reservada grande campeã foi JCGU 329 GELATINA CAMARÃO, do expositor Joel Magno dos Santos, com produção total de 83,94 kg/leite corrigida para sólidos totais, com média de 16,79 kg/leite corrigida para sólidos totais.

A matriz JAJ 3213 MONALISA JA também recebeu o título de melhor úbere (vaca adulta). “O prêmio representa muito para uma criação. É fundamental, para ajudar os pequenos produtores que vivem da atividade, mostrar que o Zebu é capaz de dar leite no nível de fazenda e que qualquer produtor consegue tratar”, disse o expositor vencedor Marcelo Garcia Lack.





A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO...

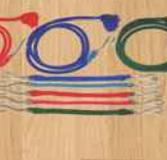
-Cabrestos Personalizados...

BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX








(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br





2017

2º CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA

FOTOS: CRISTIANO BIZINOTTO



Grande Campeã: WCBL84 - ESCÓCIA DA BDL

Expositor: Wilson Carneiro Silva Júnior - Fazenda Berço da Lua - Santa Juliana/MG



Reservada Grande campeã: FGVP 1329 - MACIOTA da EPAMIG

Expositor: Leonardo de Lima Avelar - Fazenda Campo Alegre - Patos de Minas/MG



Grande campeã: JAJ 3213 MONALISA JA
 Expositor: Marcelo Garcia Lack - Fazenda Fundão Boa Esperança - Carmo/RJ



Reservada Grande Campeã: JCGU 329 GELATINA CAMARÃO
 Expositor: Joel Magno dos Santos - Fazenda Camarão - Florestal/MG

2017

2º CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA

FOTOS: CRISTIANO BIZINOTTO

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
2º CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA 2017**

**RAÇA GIR
CAMPEONATO VACA ADULTA- LCST**

Rg	Nome	LCST=	12,3 X (kg de Gordura)	+	6,56 X (kg de SNG)	-	0,0752 X (kg de Leite)	=	Total (kg)	Média (kg)	Expositor	Resultado
WUBL 84	ESCOCIA DA BDL		5,309		11,314		128,76		129,84	25,97	WILSON CARNEIRO SILVA JUNIOR	Campeã
FGVP 1329	MACIOTA DA EPAMIG		4,937		10,745		121,58		122,07	24,41	LEONARDO DE LIMA AVELAR	Reservada
FGVP 1248	LABELA DA EPAMIG		4,673		9,574		103,26		112,52	22,50	EMP. PESQ. AGROPEC. DE MG-EPAM	3º Prêmio
ZBT 36	BRIGIDA FIV JAGUAR22		3,020		7,313		87,16		78,56	15,71	ANTONIO CARLOS BERTACHINI	4º Prêmio
ROI 401	FARINA Y DA BX		2,022		5,088		56,12		54,03	10,81	RENATO DA CUNHA OLIVEIRA	5º Prêmio
ATOC 61	ADRIANA DA NAM		1,735		4,917		52,02		49,68	9,94	NAM AGROPECUARIA LTDA	6º Prêmio

CAMPEONATO VACA JOVEM- LCST

Rg	Nome	LCST=	12,3 X (kg de Gordura)	+	6,56 X (kg de SNG)	-	0,0752 X (kg de Leite)	=	Total (kg)	Média (kg)	Expositor	Resultado
BEY 5207	UNITARIA LAPA VM		2,510		5,851		61,98		64,59	12,92	EDUARDO COSTA SIMOES	1º Prêmio

*LCST - Leite corrigido para sólidos totais **SNG- Sólidos não gordurosos

GRANDE CAMPEÃ

Expositor: WILSON CARNEIRO SILVA JUNIOR
WCBL 84- ESCOCIA DA BDL
Produção total de: 129,84 LCST (kg)
Produção média de: 25,97 LCST (kg)

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

Expositor: LEONARDO DE LIMA AVELAR
FGVP 1329- MACIOTA DA EPAMIG
Produção de total de: 122,07 LCST (kg)
Produção de média de: 24,41 LCST (kg)

MELHOR ÚBERE - VACA ADULTA

Expositor: WILSON CARNEIRO SILVA JUNIOR
WCBL 84- ESCOCIA DA BDL

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
2º CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA 2017**

**RAÇA GUZERÁ
CAMPEONATO VACA ADULTA - LCST**

RG	Nome	LCST=	12,3 X (kg de Gordura)	+	6,56 X (kg de SNG)	-	0,0752 X (kg de Leite)	=	Total (kg)	Média (kg)	Expositor	Resultado
JAJ 3213	MONALISA JA		3,922		7,850		86,54		93,24	18,65	MARCELO GARCIA LACK/OUTROS-CON	Campeã
JCGU 329	GELATINA CAMARAO		3,586		6,897		71,92		83,94	16,79	JOEL MAGNO DOS SANTOS	Reservada
IMPO 15	SAMSARA		3,370		7,323		77,52		83,67	16,73	WALTER SANTANA ARANTES	3º Prêmio

*LCST - Leite corrigido para sólidos totais

**SNG- Sólidos não gordurosos

GRANDE CAMPEÃ

Expositor: MARCELO GARCIA LACK
E OUTROS-CON

JAJ 3213 - MONALISA JA

Produção total de: 93,24 LCST (kg)

Produção média de: 18,65 LCST (kg)

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

Expositor: JOEL MAGNO DOS SANTOS

JCGU 329 GELATINA CAMARAO

Produção de total de: 83,94 LCST (kg)

Produção de média de: 16,79 LCST (kg)

**MELHOR ÚBERE - VACA
ADULTA**

Expositor: MARCELO GARCIA LACK E
OUTROS-CON

JAJ 3213 - MONALISA JA



ABCZ JOVEM PREMIA PESQUISA SOBRE EFICIÊNCIA ALIMENTAR

Valesca Vilela Andrade, recém-formada em Zootecnia, foi a vencedora do 1º Concurso de Trabalhos Acadêmicos promovido pela ABCZ Jovem. O projeto campeão foi desenvolvido na fazenda escola da FAZU e teve como objetivo identificar as diferenças entre as novilhas da raça Gir Leiteiro mantidas em confinamento. Os orientadores do trabalho premiado foram Leonardo de Oliveira Fernandes, doutor em zootecnia, professor da FAZU e pesquisador da EPAMIG, e Juliana Jorge Paschoal, doutora em Qualidade e Produtividade de Animal e professora da FAZU. “É gratificante! Graças a Deus deu tudo certo, agradeço a oportunidade de estar aqui divulgando o resultado do meu trabalho realizado na faculdade. É uma honra receber o prêmio desse primeiro concurso”, comemorou a vencedora que recebeu como prêmio uma bolsa de estudos para o curso de Zootecnia, em Uberaba, MG, por um ano. O projeto vencedor foi desenvolvido na fazenda escola da FAZU e teve como objetivo identificar as diferenças entre as novilhas da raça Gir Leiteiro mantidas em confinamento. Os orientadores do trabalho premiado foram Leonardo de Oliveira Fernandes, doutor em zootecnia, professor da FAZU e pesquisador da EPAMIG, e Juliana Jorge Paschoal, doutora em Qualidade e Produtividade de Animal e professora da FAZU. “É gratificante! Graças a Deus deu tudo certo, agradeço a oportunidade de estar aqui divulgando o resultado do meu trabalho realizado na faculdade. É uma honra receber o prêmio desse primeiro concurso”, comemorou a vencedora que recebeu como prêmio uma bolsa de estudos para o curso de Zootecnia, em Uberaba, MG, por um ano.

O concurso teve o tema “Crescimento sustentável – soluções para produção de carne e leite”. Participaram da competição alunos e ex-alunos de graduação em cursos de Ciências Agrárias do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Universidade de Uberaba (Unibe) e Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu). Os trabalhos foram analisados por uma banca avaliadora composta por Marcel Ribetti, membro do grupo diretivo da ABCZ Jovem, Fernando Merlo, técnica da ABCZ, e Aryanna Sangiovanini Ferreira, gerente de desenvolvimento e pesquisa do Centro de Referência da Pecuária Brasileira. Consegue seguir o trabalho vencedor.

O PLANTEL MAIS PREMIADO DO BRASIL
DISPONIBILIZA SUA GENÉTICA ATRAVÉS
DE SEUS TOUROS CONSAGRADOS

ONIX DA CAR
Tecelão da SM x Formiga DA CAR



GRANDE CAMPEÃO

Goiânia 2014
Expoinel Paulista 2014
Rio Preto 2013
Expoinel Nacional 2013
Goiânia 2013
ExpoGrande 2013



ROBOCOP DA CAR (NOVA GERAÇÃO)

Tecelão da SM x Fragrância DA CAR



CENTRAL UBERABA

VENDAS PERMANENTES DE SÊMEN E
TOURINHOS NELORE MOCHO
DIRETAS PELA FAZENDA



Genética de Qualidade

Fazenda São José DA-CAR | Santa Maria da Serra/SP | KM3,5
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 • fazendadacar@hotmail.com

www.fazendadacar.com.br

Eficiência alimentar em novilhas Gir Leiteiro mantidas em confinamento

VALESCA VILELA ANDRADE

Zootecnista, Faculdades Associadas de Uberaba, Uberaba (MG), e-mail: valescavilela@hotmail.com.

LEONARDO DE OLIVEIRA FERNANDES

Doutor em Zootecnia, Professor da FAZU, Pesquisador da EPAMIG, Uberaba (MG), e-mail: leonardo.16.fernandes@hotmail.com.

JULIANA JORGE PASCHOAL

Doutora em Qualidade e Produtividade Animal e Professora das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU) – juliana.paschoal@fazu.br.

O objetivo do trabalho foi identificar diferenças na eficiência alimentar obtida por meio do consumo alimentar residual de novilhas da raça Gir Leiteiro mantidas em confinamento, contribuindo com o processo de melhoramento genético da raça.

Foram avaliados 44 animais alojados em confinamento composto por cochos eletrônicos e balança de pesagem. O período experimental teve duração de 91 dias, sendo 21 de adaptação e 70 de prova efetiva. Com base nos dados coletados, foram determinados os valores de consumo alimentar residual dos animais, foram divididos em dois grupos experimentais, de consumo alimentar residual

positivo e consumo alimentar residual negativo, e em seguida comparados quanto ao ganho médio diário, conversão alimentar, consumo de matéria seca diário, por porcentagem de peso vivo e eficiência alimentar bruta.

As variáveis analisadas para os grupos experimentais estão apresentadas na Tab. 1. Para o ganho médio diário não foi observada diferença significativa. Já para o consumo de matéria seca diário e por porcentagem de peso vivo, e, também para eficiência alimentar bruta, houve diferença. Para conversão alimentar não houve diferença estatística, quando comparados os dois grupos avaliados.

Tabela 1 – Ganho médio diário (GMD), consumo de matéria seca diário (CMS), consumo de matéria seca por porcentagem de peso vivo (CMS % PV), conversão alimentar (CA) e eficiência alimentar bruta (EA) em novilhas Gir Leiteiro classificadas quanto ao Consumo Alimentar Residual (CAR+) e (CAR-).

CAR	GMD (kg/dia)	CMS (kg/dia)	CMS (%PV)	CA (kg/kg)	EA (Kg/Kg)
CAR +	0,95 a	7,70 b	3,11 b	8,39 a	0,125 b
CAR -	0,86 a	6,15 a	2,52 a	7,29 a	0,142 a
CV (%)	20,77	15,85	9,80	23,28	18,89

Médias seguidas de letras diferentes, na coluna, diferem entre si pelo teste Tukey, a 5% significância.

Visto que a alimentação é uma estratégia importante dentro dos sistemas de produção fizemos uma análise econômica do quanto a criação de novilhas, utilizando animais mais eficientes em relação aos menos eficientes,

impactaria na rentabilidade da atividade. Como resultado, observamos que se economizaria em torno de R\$ 712,64, por animal, nos custos com a dieta na criação das mesmas (Tab. 2).

Tabela 2 - Análise econômica do quanto a utilização de animais mais eficientes em relação aos menos eficientes implicaria em benefícios ao custo de produção do sistema ao produtor.

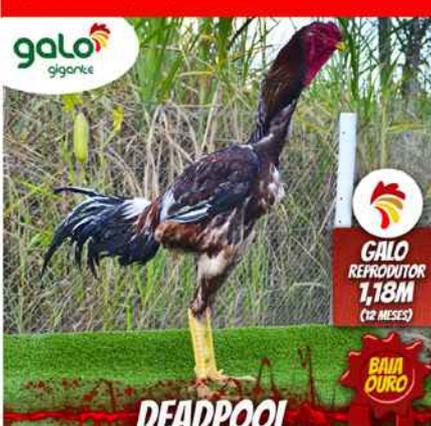
	PV médio (kg)	CMS (%PV)	CMS (kg/dia)	CMS (kg/900d)	MS da dieta (%)	Consumo de matéria natural (kg/900d)	Valor MN (R\$/kg)	Total (R\$)
CAR +	227	3,11	7,06	6.354	44	14.440,91	0,26	3.754,64
CAR -	227	2,52	5,72	5.148	44	11.700,00	0,26	3.042,00

PV = peso vivo; CMS = consumo de matéria seca; MS = matéria seca; MN = matéria natural.

Diante dos resultados apresentados, foi possível constatar que há variabilidade no consumo alimentar residual das novilhas da raça Gir Leiteiro, sendo possível dividi-las em dois grupos experimentais, CAR + e CAR -. Por apresentar essa variabilidade, o CAR pode ser

utilizado como parâmetro de seleção, contribuindo com os programas de melhoramento genético da raça. Por meio da análise econômica realizada, foi constatado que a utilização de animais mais eficientes afeta a economicidade do sistema de produção.

GALO GIGANTE: O MAIOR E MELHOR CRIATÓRIO DE ÍNDIO GIGANTE DO BRASIL



DEADPOOL

GALO REPRODUTOR 1,18M (12 MESES)

BAIA OURO



SUPERMAN

GALO - 01 REPRODUTOR 1,16M (12 MESES)

BAIA TOP



THOR

GALO - 06 REPRODUTOR 1,03M (16 MESES)

BAIA TOP



MÍSTICA

GALINHA MATEIZ 1,00M (07 MESES)

BAIA OURO

VENDEMOS OVIOS, PINTINHOS, FRANGA(O)S, GALINHAS E GALOS.

Contato:
 Venda de aves e ovos
 31 99955-3022 (celular)
 31 99872-0859 (whatsapp)
 31 98773-6253 (whatsapp)
 carlos.lucio@galogigante.com

Endereço:
 Estrada rural para Mocambo
 km 10 / Baldim - MG
 Apenas 80km de Belo Horizonte
WWW.GALOGIGANTE.COM



- * GENÉTICA 100% GALO GIGANTE
- * ACOMPANHAMENTO VETERINÁRIO
- * RIGOROSO CONTROLE DE QUALIDADE
- * REFERÊNCIA NO MERCADO NACIONAL



PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO PARA A PECUÁRIA

Com o tema “Equilíbrio: realidade e perspectivas para a pecuária”, a palestra do diretor-fundador da Scot Consultoria, Alcides Torres, levou informações de mercado estratégicas para os associados do projeto Brazilian Cattle. O evento integrou as ações do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ na ExpoGenética. Segundo a diretora de Relações Internacionais da associação, Ana Cláudia Mendes Souza, o objetivo foi proporcionar aos associados do Brazilian Cattle acesso a informações importantes sobre a atual conjuntura de mercado. “Precisamos trabalhar juntos para enfrentar essa crise.”, diz Ana Cláudia. Segundo ela, a ABCZ continuará promovendo esse tipo de evento para auxiliar os associados em seus negócios.

Durante a palestra, Alcides Torres destacou que, mesmo com a tendência de crescimento no setor, o pecuarista deve priorizar a gestão de risco já que, em decorrência da instabilidade política no país, não se pode descartar um novo capítulo da crise. “A pecuária é um excelente negócio, mas é preciso gerenciar bem para ter sucesso no mercado.”, explica.

Outra tendência é de que os preços subam e de que haja uma elevação da oferta a curto e médio prazo. O abate de fêmeas também pode crescer em 2018. No mercado interno, é possível ver um aumento do índice de confiança do consumidor nos últimos meses. Já as exportações de carne seguem firmes, com a conquista de novos mercados. “A pecuária é uma atividade consolidada, que dispõe de amplo conhecimento técnico e desfruta de grande liberdade econômica. Superou crises sistêmicas antes e o fará novamente. Apesar das mudanças inevitáveis em curso, o histórico da atividade projeta que o setor sairá mais fortalecido dessa crise.”, assegura Torres. Segundo ele, é preciso dar atenção às margens e à eficiência para quem quer se manter no mercado.

Em relação ao mercado externo, as exportações de animais vivos foram afetadas pela crise na Venezuela, que antes respon-

“A pecuária é um excelente negócio, mas é preciso gerenciar bem o negócio para ter sucesso no mercado”

dia por mais de 70% dessas exportações. A Turquia passou a ser o maior comprador, correspondendo a 55% das exportações. Já as exportações de carne para mercados que pagam mais, como o Japão, somente se dará se os Estados Unidos retomarem as compras, o Brasil terá alguma chance de exportar para os japoneses.

Estrangeiros - O Salão Internacional da ABCZ recebeu a visita de diversas comitivas internacionais, como da Bolívia, México, Paraguai, Panamá e Costa Rica. Além de conhecer as novidades apresentadas na ExpoGenética, os integrantes dessas comitivas puderam conhecer e degustar os queijos da Associação de Queijo Minas Artesanal da região de Araxá – AQMARA. Entre os produtos oferecidos estavam o queijo da Fazenda Caxambu, condecorado com a medalha Super Ouro no Mondial du Fromage de Tours, concurso que escolhe os melhores queijos do mundo, realizado bianualmente na França.



TRABALHO RECONHECIDO

A ABCZ homenageou durante a ExpoGenética quatro personalidades com o Mérito ExpoGenética. Com a presença de centenas de criadores, técnicos, e de autoridades, como o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, a homenagem foi concedida pela primeira vez durante a feira. O troféu, com o mesmo formato da campanha publicitária da feira, foi desenvolvido pelo artista José Otávio Lemos. A entrega foi realizada durante a apresentação dos resultados da 8ª edição do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), no dia 25 de agosto.

Recebeu a honraria na Categoria Criador, o selecionador João Carlos Di Gênio, que foi repre-

sentado na solenidade por Oswaldo Pereira Barbosa. “É um trabalho bem feito de vários anos que é reconhecido”, comentou, lembrando que João Carlos se dedica desde a década de 70 à seleção da raça Nelore. No rebanho, são utilizadas ferramentas de melhoramento genético, como Inseminação Artificial e Transferência de Embriões. A forte seleção em cima de fertilidade e habilidade materna nas fêmeas e circunferência escrotal nos machos tem sido reconhecida com excelentes resultados no PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) da ABCZ.

Já na Categoria Técnico PMGZ Corte, Cristovam Barbosa de Oliveira foi homenageado. Ele atua como Técnico de Campo da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) no Escritório Técnico Regional de Cuiabá desde 2002, onde contribui com a promoção do PMGZ. “É um reconhecimento da ABCZ ao meu trabalho. E, com certeza, nos estimula a nos dedicar ainda mais”, comemorou.

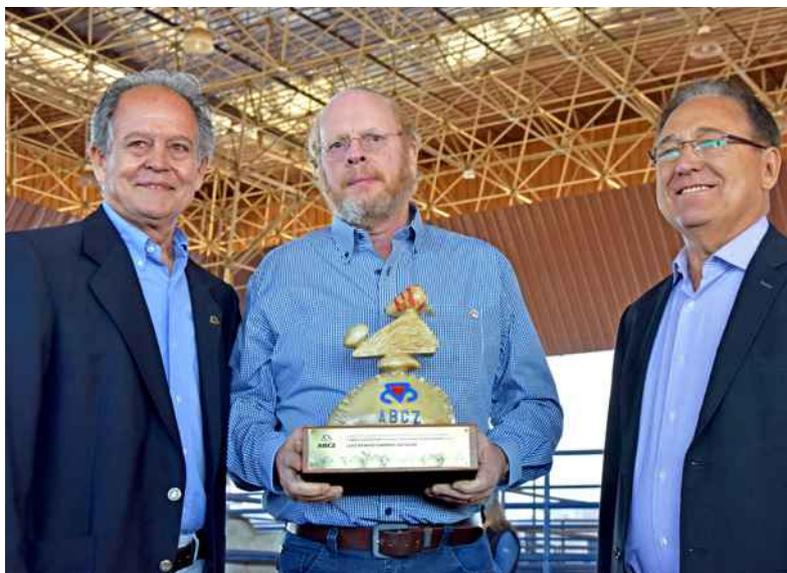
Na Categoria PMGZ Leite, a zootecnista Maria-

na Alencar Pereira recebeu o prêmio. “Fiquei muito feliz. Minha vontade é cada vez mais crescer, sempre valorizando e contribuindo para o melhoramento do zebu leiteiro”, afirma a homenageada, que atua como gerente de Melhoramento Genético do PMGZ Leite na ABCZ, entidade à qual se dedica há mais de 10 anos, tendo atuado como estagiária, auxiliar técnica, técnica de campo e pesquisadora de Melhoramento Genético.

O zootecnista Luiz Otávio Campos da Silva, da Embrapa Gado de Corte, recebeu o Mérito na Categoria Pesquisador. “Eu recebo esse Mérito, mas o vejo como um reconhecimento a toda uma equipe, que é a da Embrapa Gado de Corte, que se dedica desde 1982 neste trabalho de melhoramento genético, com proximidade com a ABCZ”. Luiz Otávio é pesquisador da Embrapa, colaborou com a EPAMIG, e trabalhou ainda como diretor na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro; além de ser professor em universidades federais e estaduais.

Confira mais sobre os homenageados:

LUIZ OTÁVIO CAMPOS DA SILVA formou-se em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1977. É Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa e Doutor em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa. Participou de treinamentos sobre genética em universidades no Canadá e nos Estados Unidos. Desde janeiro de 1982, Luiz Otávio é pesquisador da Embrapa Gado de Corte. Também já colaborou com a EPAMIG e trabalhou ainda como: diretor na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro; e professor em universidades federais e estaduais. O pesquisador continua contribuindo na formação acadêmica coorientando alunos junto às universidades UEM, UFF, UFMS, UTFPR e UFMG.



Arnaldo Manuel, Luiz Otávio e ex-presidente da ABCZ Newton Camargo Araújo

Cristovam Barbosa de Oliveira tem 67 anos e atua como técnico de campo da ABCZ desde 2002, onde contribui com a promoção do PMGZ. Engenheiro Agrônomo, formou-se pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves em 1974 e concluiu o Curso de Julgamento das Raças Zebuínas em 1975. Em 2013, teve sua atuação no setor pecuário reconhecida com o Título de Cidadão Mato-grossense pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso.



Arnaldo Manuel, Cristovam Barbosa e diretor da ABCZ Luiz Antônio Fellipe

Mariana Alencar Pereira é zootecnista, formada pela Pontifícia da Universidade Católica de Goiás, mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Uberlândia e doutoranda em Zootecnia (concentração em Genética e Melhoramento Animal) pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atua como Gerente de Melhoramento Genético do PMGZ Leite na ABCZ, entidade à qual já se dedica há mais de 10 anos, tendo atuado como estagiária, auxiliar técnica, técnica de campo e pesquisadora de Melhoramento Genético.



Arnaldo Manuel, Mariana Alencar e o diretor da ABCZ Eduardo Falcão

João Carlos Di Gênio médico formado pela Universidade de São Paulo e ficou conhecido pela forte atuação na área educacional. Foi Diretor-Fundador do Colégio Integrado Objetivo, do Curso Objetivo Pré-Vestibulares, da Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado, além de Diretor-Presidente das Faculdades Objetivo e Reitor da Universidade Paulista. Na pecuária, dedica-se desde a década de 70 à seleção da raça Nelore, sempre empenhado na utilização de ferramentas para o melhoramento genético, como Inseminação Artificial e Transferência de Embriões. A forte seleção em cima de fertilidade e habilidade materna nas fêmeas e circunferência escrotal nos machos tem sido reconhecida com excelentes resultados no PMGZ.



Arnaldo Manuel, Oswaldo Pereira Barbosa, Governador Geraldo Alckmin e Antônio Eurico



SALA DO ASSOCIADO, O ESPAÇO PARA O CRIADOR DENTRO DA DIRETORIA

Um dos pontos altos da ExpoGenética 2017 foi a reinauguração da Sala do Associado Nenê Gomes. O espaço fica dentro da estrutura destinada à Diretoria na sede da ABCZ, o que mostra a intenção da atual gestão da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) em posicionar o criador como o centro das decisões.

“É uma área nobre destinada para aqueles que são o principal motivo da ABCZ existir”, informou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. A Sala do Associado foi inaugurada no final da década de 70, na gestão de Manoel Carlos Barbosa, e depois foi extinta. O novo espaço conta com computador e impressora, e

poderá ser utilizado durante o ano todo.

O local recebeu um quadro onde está retratado o ex-diretor da entidade e grande mascote Domingos Alves Gomes, o Nenê Gomes. A obra é assinada pelo artista e também associado da ABCZ, José Otávio Lemos. O filho do homenageado, Eduardo Gomes, destacou o empenho do pai e disse que a ABCZ sempre foi um exemplo para todos da família. “Não só para meu pai, como para os oito filhos”, comentou, acrescentando: “Ele foi um exemplo de lealdade, amizade, dedicação e do entendimento da importância do zebu para a economia brasileira. Faz parte da formação do nosso caráter”.

Quem foi Nenê Gomes?

Domingos Alves Gomes foi um grande mascote da história do zebu brasileiro, que viajou por todo o país disseminando a genética zebuína. Na década de 60, foi, pela primeira vez, diretor da ABCZ, na gestão de Edilson Lamartine Mendes. Depois, foi membro do conselho, vice-presidente; e voltou à diretoria no final da década de 70. Tamanho empenho foi reconhecido com o Mérito ABCZ 1983. Vale destacar que, ao lado de Edilson Lamartine, também fez parte da primeira diretoria do Sindicato Rural de Uberaba.

ABCZ PRESTA HOMENAGENS A PERSONALIDADES

Salas importantes da sede da ABCZ ganharam nomes, como forma de homenagem a personalidades que contribuíram com a história da entidade. A importância e o empenho de ex-diretores e colaborador para o sucesso Associação foram lembrados, durante a cerimônia de deserramento das placas, que contou a participação de familiares e ex-presidentes da casa.

A partir de agora, Laerte Borges dá nome à sala da Superintendência de Marketing, José Santiago Sabino de Freitas à sala da Superintendência Administrativo-Financeira e Romeu Lins Calheiros à sala da Superintendência Técnica Adjunta de Genealogia. “São homenagens muito merecidas. Eu tive a oportunidade de conviver com todos eles e acompanhar de perto a dedicação que tinham para com a ABCZ”, destacou o presidente da associação, Arnaldo Manuel.

A viúva de Romeu Lins Calheiros, Creusa Calheiros, emocionou-se ao lembrar do empenho do homenageado que foi por muito tempo chefe do registro genealógico da Associação. “Eu não tenho nem palavras para agradecer. A vida dele foi a ABCZ. Ele amava muito isso aqui. Estou muito feliz e orgulhosa”, concluiu.

Já Uracy De Paula Sabino, viúva de José Santiago Sabino de Freitas, comentou que o marido tratava a casa como se fosse um filho. “Ele foi uma pessoa que amou esse trabalho e o fez com muito carinho e amor”, destacou. O administrador foi muito importante para a eficiência da entidade na gestão de Newton Camargo Araújo.

A família de Laerte Rodrigues Borges, o eterno relações públicas da ABCZ, que chegou a comandar sozinho toda a área de comunicação da entidade, foi representada por Rosa Ratto. “É uma merecida homenagem para uma família que sempre esteve à frente na criação de gado”, disse.



Arnaldo Manuel, Iara Marques, representantes da família de Laerte Rodrigues Borges e Sandra Regina



Família de Romeu Lins Calheiros, acompanhados do presidente Arnaldo e da primeira dama Iara Marques



Ex-presidente Newton Camargo e a viúva de José Santiago, Uracy De Paula

CONHEÇA MAIS SOBRE OS HOMENAGEADOS:



O ETERNO “RELAÇÕES PÚBLICAS”

Laerte Rodrigues Borges comandou sozinho toda a área de comunicação da ABCZ, função que o deixou não só muito conhecido no meio rural, como fortaleceu a entidade no cenário político. Era muito querido e admirado pelos colegas. Chegou a fazer parte da diretoria da Associação e em 1992 recebeu o Mérito ABCZ.



O GRANDE ADMINISTRADOR

José Santiago Sabino de Freitas se dedicou por dois momentos importantes à ABCZ: no final da década de 50, no departamento comercial da nossa casa e, anos mais tarde, durante na gestão de Newton Camargo Araújo. Com uma eficiente gestão, fez a diferença em um momento difícil da pecuária nacional. Extremamente dedicado, percorreria diariamente o Parque Fernando Costa.



O CHEFE DO REGISTRO

Romeu Lins Calheiros era sobrinho de José Rodrigues Calheiros. Romeu foi por muito tempo chefe do registro genealógico da ABCZ. Função que exerceu com maestria e muita dedicação até o seu falecimento. Foi muito conhecido e querido entre todos os criadores.



LUIZ CLÁUDIO PARANHOS ENTRA PARA A GALERIA DE EX-PRESIDENTES

Durante a ExpoGenética foi descerrada a foto do ex-presidente Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira (2013-2016) na galeria dos ex-presidentes da ABCZ. Participaram da cerimônia colegas de diretoria de Cau, além de diretores da atual gestão e dos ex-presidentes da ABCZ Manoel Carlos Barbosa, Newton Camargo e José Olavo Borges Mendes.

“A ABCZ é a maior entidade da pecuária nacional e a reputo como a maior entidade da pecuária mundial. Então, ter participado da diretoria e de uma das gestões como presidente me honra muito. Logicamente, que isso tem que ser dividido com todos os diretores”, comentou Cau Paranhos, que participou do evento acompanhado da esposa Renata Martins de Camargos Paranhos Ferreira, filha do também ex-presidente da Associação, Rômulo Kardec de Camargos.

A GESTÃO DE LUIZ CLAUDIO

Os investimentos realizados no PMGZ foram uma das marcas da sua gestão. O programa passou a ser utilizado por um número maior

de criadores e explorado comercialmente pelos grandes leilões do país. As avaliações genéticas passaram a ser totalmente realizadas pela equipe da ABCZ. Na área de registro genealógico, foi feita uma capacitação dos funcionários visando uma mudança de cultura no atendimento aos associados, passando a ter uma postura mais proativa. Também foi criada uma comissão especial com foco na simplificação dos processos de registros. Na área de promoção, um dos destaques foi a criação do Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu, portal hoje chamado de Zebu.org, e que é focado na pecuária bovina e contém informações relevantes de ordem técnica, científica, estatística e cultural. Na parte de representatividade política, houve a participação nos principais fóruns de discussões da agropecuária nacional, como Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA, a Comissão de Pecuária de Corte da CNA, e o IPA - Instituto Pensar Agropecuária, que auxilia a Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional.

Da natureza para a sua fazenda

5º LEILÃO VIRTUAL DE TOUROS

FAZENDA
araras

05
NOVEMBRO
2017
DOMINGO
14H

 frete
FREE PARA TODA
MALHA VIÁRIA
DO BRASIL

180
TOUROS
MELHORADORES
NELORE PO
E POI

PAGAMENTO EM:
2 + 2 + 2 + 24
PARCELAS

CONDIÇÃO ESPECIAL
PARA QUEM ADQUIRIR
MAIS DE 30 TOUROS
PAGAMENTO EM:
1 + 29
PARCELAS

  fazendaararas

www.fazendaararas.com.br

PARCEIRO

RAIZ
FLORESTAL
TRAQUELLES
(31) 3539.9121

AVIAÇÃO


PMGZ

LEILOEIRA


**PROGRAMA
LEILÕES**
www.programaileiloes.com.br
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO


CANAL RURAL
(11) 13137-7810

LEILÃO OFICIAL


nelore
Leilão Oficial

ASSESSORIA

ZEZÃO
assessoria
(34) 98401.1526


LUCK Assessoria Pecuária
(34) 99161.0151

REALIZAÇÃO

FAZENDA
araras
(31) 3539.9104

Confira os vídeos dos lotes no site da Programa Leilões www.programaileiloes.com.br

ASSOCIAÇÕES APRESENTAM AVANÇOS NAS RAÇAS

Associações promocionais das raças zebuínas realizaram eventos durante a ExpoGenética. A Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) realizou a 1ª edição da Conferência Brahman Jovem. O evento é a continuidade do programa “Crescendo com o Brahman” e foi focado nos estudantes das áreas de ciências agrárias e jovens que estão se preparando para os processos de sucessão familiar em criatórios de seleção e para se estabelecer como profissional nas diversas áreas da cadeia de produção pecuária. O primeiro painel foi exibido pelos médicos veterinários Ana Eliza de Carvalho Ártico e João Machado Prata Neto, com o tema ABCZ Jovem, sua fundação e objetivos. Ana Eliza de Carvalho Ártico também falou sobre sucessão familiar. “O objetivo é divulgar o nosso trabalho e os nossos projetos, com a finalidade de fomentar a participação do jovem no setor pecuário”, afirmou.

O zootecnista do Brahman do Arrojo e diretor técnico da ACBB, João Eduardo Cervoni, apresentou um estudo sobre a presença da raça Brahman no Brasil e a relevância da atividade pecuária para a geração de emprego, renda e sua importância na composição do PIB nacional. O médico veterinário Rodrigo Moraes destacou a importância da raça na produção de alimentos em mais de 70 países e a utilização da genética em cruzamentos para a produção mais eficiente. Gustavo Miziara, zootecnista e consultor pecuário internacional, falou aos presentes sobre as vantagens da raça Brahman,

os avanços do rebanho em diversas regiões e o foco da seleção. Yuri Farjalla, mestre em ciência animal pela Esalq/USP e consultor da ANCP, falou sobre os testes para avaliação de carcaças por ultrassonografia e do impacto da produção de carne de qualidade para a sustentabilidade e evolução do mercado. Também palestrou na Conferência Brahman Jovem a médica veterinária Giovanna Moraes, que apresentou resultados de estudos sobre a utilização da eficiência alimentar como critério de seleção.

O diretor acadêmico da FAZU, Carlos Henrique Cavallari Machado, foi um dos mediadores do encontro. O projeto Brahman Jovem é uma iniciativa da ACBB e conta com apoio da ABCZ Jovem, FAZU e Museu do Zebu. “Foi muito importante a participação do público para a consolidação do projeto que terá uma nova edição na ExpoBrahman, no dia 29 de setembro. Ações como essa são fundamentais para disseminação de informações técnicas e de conhecimento geral sobre o Brahman”, diz a gerente executiva da ACBB, Maria De Lamare.

Tabapuã - Os criadores de Tabapuã tiveram um evento técnico durante a ExpoGenética 2017 sobre novas tecnologias na área de seleção bovina: o “1º Workshop Tapabuã – a Raça Forte do Brasil” aconteceu no dia 23 de agosto, às 13h30, no Salão Nobre, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. A programação contou com várias palestras e aula prática sobre ultrassonografia de carcaça. O programa Pró-Genética e os números da raça Tabapuã foram apresen-

tados pelo gerente de Melhoramento Genético/ Pró-Genética, Lauro Fraga. Outra palestra foi sobre eficiência alimentar. O diretor Acadêmico da FAZU, Carlos Henrique Cavallari Machado, mostrou os dados do 1º Teste de Eficiência e Desempenho Alimentar, ocorrido na fazenda escola da FAZU.

O 1º Workshop Tapabuã ainda abordou a trajetória da raça, que está entre as que mais participam das Provas de Ganho em Peso (PGPs) oficializadas pela ABCZ. O tema foi abordado pelo superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

As DEPs (Diferença Esperada na Progênie) para as medidas de Área de Olho de Lombo

(AOL) e Acabamento de Carcaça foram tema da palestra do superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Ventura. Essas duas medidas passam a integrar o Sumário de Touros da raça, que foi lançado na ExpoGenética. Já a experiência da seleção Copacabana com o uso do ultrassom e das ferramentas de seleção do PMGZ foram apresentadas pelo médico veterinário Edson Azevedo.

O zootecnista Fernando Garcia apresentou cases de sucesso da raça Tapabuã. A importância da ultrassonografia para obtenção das medidas de carcaça foi o tema abordado pelo médico veterinário Yuri Farjalla.





EQUIPE ABCZ AFINADA COM AS DEMANDAS DO CAMPO

Com uma das maiores equipes técnicas de campo do setor pecuário, a ABCZ promove esta semana, em conjunto com a ExpoGenética 2017, uma série de eventos de capacitação para seus 102 técnicos. São profissionais que atendem criadores de Norte a Sul do Brasil, tanto na área de registro genealógico quanto em relação ao melhoramento genético do rebanho, por meio do PMGZ (Programa de Melhoramento Genéti-

co de Zebuínos). “Esta capacitação anual, que tradicionalmente ocorre na ExpoGenética, é o momento de alinharmos conceitos e apresentar novas tecnologias ao corpo técnico. Como o trabalho do técnico da ABCZ vai muito além registro, é na verdade uma extensão rural, é fundamental que ele esteja qualificado e em sintonia com as tendências de mercado para prestar um bom atendimento.”, explica a superintendente



adjunta de Genealogia, Gleida Marques.

Ao longo da semana, os técnicos já participaram de palestras sobre seleção genômica, adaptabilidade e rusticidade das raças zebuínas, melhoramento genético, marketing, regulamento do registro genealógico, programa Pró-Genética. Para o técnico Jordan Meneses Alves, que atua na região de Brasília e trabalha há 12 anos na ABCZ, é cada vez mais crescente a busca dos criadores por informação, especialmente as novas gerações. “O atual cenário exige do técnico uma capacitação constante e durante a ExpoGenética é um momento que podemos trocar informações e aprender mais sobre as novas tecnologias.”, destaca Jordan.

Para a técnica Marcela Galvão, que presta atendimento no Nordeste, os treinamentos ajudam a tornar o atendimento no campo mais eficiente. “Na região, nem todos os criadores têm acesso fácil às informações e, nós, técnicos da ABCZ, acabamos fazendo essa ponte entre as novas tecnologias e o criador. Por isso, precisamos

estar bem informados.”, assegura Marcela, que desde 2012 trabalha na entidade.

Com a responsabilidade de coordenar o Escritório Técnico Regional de Cuiabá, o técnico André Borges destaca que a capacitação anual durante a ExpoGenética ajuda a alinhar conceitos levados ao campo, para que toda a equipe da ABCZ trabalhe em sintonia e dentro de uma mesma linha de pensamento. “A ABCZ cresceu muito nos últimos anos e a responsabilidade de levar informação correta para o produtor é enorme. Realizamos diariamente um trabalho de melhoramento dos rebanhos de funestamente importância para o crescimento da pecuária nacional.”, esclarece André, que está na ABCZ há 30 anos.

Com um corpo técnico presente em 25 unidades da Federação, a ExpoGenética tornou-se para todos esses profissionais um momento também de aprender com a experiência um dos outros. “Esse feedback é essencial, pois acabamos encontrando soluções para as demandas de criadores que atendemos a partir da experiência relatada por um colega de de outro Estado.”, assegura o técnico Marcos Mendes, que atende criadores do Norte de Minas e está há 23 anos na ABCZ.

Além das palestras, os técnicos tiveram capacitação sobre o registro de Guzolando, que é um cruzamento entre as raças Guzerá e Holandês, e reunião com a diretoria da ABCZ para tratar de novos projetos. O técnico da associação e gerente do ETR de Vitória/ES, Roberto Winkler, ministrou o curso. Outro treinamento foi sobre o padrão racial, especificações e regras para registro da raça Sindi. Após a abertura do encontro, realizada pelo superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, e pelo presidente da ABCSindi, Ronaldo Bichuette, o zootecnista Marcelo Toledo apresentou aos participantes um histórico sobre a oficialização e o reconhecimento do Sindi e as peculiaridades da seleção nas diversas regiões do país. Em seguida, o zootecnista e técnico da ABCZ, Rodrigo Coutinho Madruga, abordou diversas questões da morfologia dos animais.



CLASSIFICADOS PARA A BATERIA 2017 DO PNAT

Os touros classificados na edição 2017 do PNAT foram anunciados durante a ExpoGenética 2017. A divulgação dos resultados levou centenas de criadores e técnicos para o Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa. Também participaram da cerimônia autoridades importantes, como o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Este ano, participaram do PNAT nos currais da ExpoGenética: 38 animais Nelore, 11 Sindi, 6 Nelore Mocho, 4 Tabapuã e 3 Guzerá. Deles, 23 foram selecionados pelo crivo do Programa, sendo eles 2 touros Brahman, 2 Guzerá, 15 Nelore e Nelore Mocha, 2 Sindi e 2 Tabapuã. Para a seleção, durante dois

dias, criadores, técnicos da ABCZ e representantes de Centrais de Inseminação votaram e ajudaram a escolher os melhores.

Este ano, o grande destaque do PNAT ficou por conta da inovação com implantação da Prova de Eficiência Alimentar para touros Nelore e Nelore Mocho. Em 2018, a intenção é aumentar a capacidade da Fazu para a realização do teste, o tornando obrigatório para todas as raças. “Com essa prova na Fazu, mostramos que esses animais ganharam peso, tiveram desempenho e conversão alimentar, e que possuem boa Área de Olho de Lobo (AOL) e bom acabamento de carcaça”, comemorou Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.



Touro Jovem da Agropecuária do Campo é 1º colocado no PNAT 2017 e vai para Alta Genetics

A Agropecuária do Campo participou pelo segundo ano consecutivo do PNAT, que é a avaliação de touros jovens realizada pela ABCZ, com dois touros jovens, HISQUIMO DA CAMPO BELO e HARLEY DA CAMPO BELO. Ambos animais possuem avaliação genética pelo PMGZ muito interessante, sendo TOP 0,1% e 0,5% respectivamente, na segunda etapa do PNAT na FAZU, o animal HISQUIMO DA CAMPO BELO foi o primeiro colocado no geral com o melhor índice de Eficiência Alimentar da prova e com classificação morfológica de Platina, sendo que foi para a terceira etapa dentro da Exogenética como um dos animais mais visitados do parque.

No dia 25 de agosto em um evento realizado pela ABCZ foram anunciados os animais mais votados no PNAT 2017 e quais centrais se interessavam pelos mesmos, o animal HISQUIMO DA CAMPO BELO foi o grande destaque do evento.

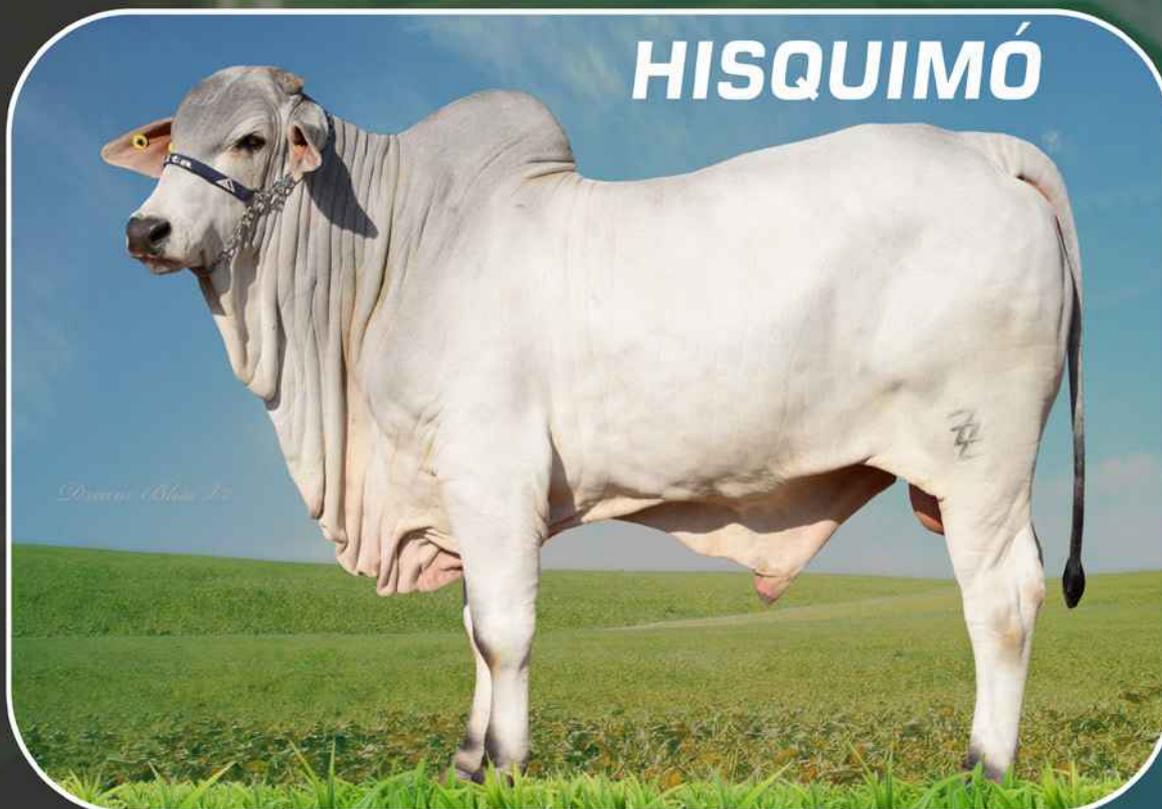
HISQUIMO DA CAMPO BELO, é um filho do consagrado REM USP em uma das melhores matrizes do plantel CAMIRA DA CAMPO BELO, que é filha de TRANO BILL DO GERA.

O jovem touro tem excelente avaliação do PMGZ sendo TOP 0,1% no programa.

Ele vai fazer história dentro da raça nelore assim como seu pai USP, pois tem qualidade genética e morfológica para isso, e com certeza vai dar muitas alegrias a AGROPECUÁRIA DO CAMPO.

HISQUIMO está na central ALTA GENETICS e deve ter suas primeiras doses para entrega já no início da estação de monta 17/18, ele também é um dos grandes destaques do Leilão da Agropecuária do Campo e Convidados que acontecerá no dia 30/09/17, com venda de pacotes de sêmen de vários raçadores da empresa, mas com destaque para os pacotes do HISQUIMO.

O leilão será acompanhado do 4º Dia de Campo da Agropecuária do Campo, será realizado pela Estância Bahia Leilões com transmissão do Canal Terra Viva, a partir das 14 horas de Brasília, onde serão comercializados também no leilão 80 touros PO, 15 novilhas prenhas e 1500 animais de corte para cria, recria e engorda.



Agropecuária do Campo
(66) 3489-1263

Realização:



Transmissão:



TEL. PARA CADASTRO DE LANCE
(66) 3468-6606



Rebanho colaborador- Os criadores interessados em receber as doses de sêmen dos touros classificados devem preencher a ficha, disponível no site da ABCZ, e enviar por e-mail para: lauro@abcz.org.br - edson.filho@abcz.org.br - pmgz@abcz.org.br

Para que possa participar como Rebanho Colaborador, o criador deve estar ciente dos seguintes requisitos:

1. Ser participante do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - PMGZ Corte;
- Módulo Completo: Controle do Desenvolvimento Ponderal e Avaliação Genética (prioridade em receber as doses de sêmen)
- Módulo somente CDP (Controle de Desenvolvimento Ponderal)
2. Possuir número mínimo de 60 matrizes aptas à reprodução;
3. Manter escrituração zootécnica e transmissão de dados para a ABCZ em dia;
4. Cada rebanho colaborador receberá gratuitamente 30 doses, de no mínimo três touros selecionados;
5. O sêmen recebido deverá ser utilizado dentro de dois anos e somente em matrizes das categorias Puros de Origem - PO ou Livro Aberto - LA;
6. Caso o material genético não seja utilizado neste período, o saldo deverá ser devolvido ao proprietário do touro;
7. Inscrever os produtos filhos dos Touros Jovens no CDP - Controle do Desenvolvimento Ponderal, registrar as medidas de perímetro escrotal - PE, e outras ações determinadas pelo programa até a idade de 21 meses.

nelore *Fest*

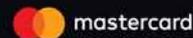
SAVE THE DATE

11 · DEZEMBRO · 19h

VILLA VÉRICO / SÃO PAULO · SP

RESERVE O SEU CONVITE:
(11) 3293-8900

APOIO:



PNAT 2017 - RESULTADO 3ª ETAPA CLASSIFICAÇÃO DURANTE A EXPOGENÉTICA



BRAHMAN

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÓ MATERNO	CRIADOR	EMPRESA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
MR BR 77 1270	AMR01270	26,63	0,1	MR BR 77 806 FIV	JDH SIR MARRI MANSO	MARY LUCIA GOMES CARDOSO	BELA VISTA / CENUB
NATIVO DA AMAZONIA	ATTA 385	21,65	0,5	DEMOLIDOR OC	MR IPE AMAZONIA	ALCIDES TEIXEIRA DA ROCHA	ABS

GUZERÁ

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÓ MATERNO	CRIADOR	EMPRESA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
IMPERIO FIV DA CIM	CIMLG 795	15,39	9	ENCANADOR VILLEFORT	SIGNO AM	CIA. MATE LARANJEIRA	ALTA
ELE FIV DE AMAR	LUNI 343	14,94	10	NGAO TE S	SIGNO AM	ANA CLAUDIA MENDES SOUZA	BELA VISTA

SINDI

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÓ MATERNO	CRIADOR	EMPRESA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
CONSUL PE DA SERRA	JMAD 164	16,06	5	UNICEFANO DA ESTIVA	TAMBAQUI	JOSE MARIA DOS ANJOS	ALTA
AMULETO DA 3 BA	OSSP 1	15,34	5	TABLOIDE DA ESTIVA	SUSPIRO-E	PAULO ANTONIO SERRA DA CRUZ	BELA VISTA

TABAPUÁ

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÓ MATERNO	CRIADOR	EMPRESA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
TEXTIL FIV DE TABAPUA	GTRT 4305	14,63	8	INDUSTRIAL DE TAB.	ILUMINISMO DE TAB.	GUSTAVO OLIVEIRA E SOUZA	BELA VISTA
GARGALO TJG	TJG 543	15,76	6	SATB DIGITO FIV	OBI FIV DA PRATA	MARIA CECILIA JUNQUEIRA GERMANO	ALTA

NELORE

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRADOR	EMPRESA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
PRECOCE	AEA 3367	28,03	0,5	PIRATA DA BEABISA	BACKUP	ALEXANDRE MARTENDAL	ABS
TONICO FIV	AEA 3417	28,82	0,5	QUARK COL	RAMBO DA MN	ALEXANDRE MARTENDAL	ABS
QUARADOR AFBT	AFBT 797	16,43	5	VENCIUS RG	EVERESTE S.MARINA	ANTONIO FERREIRA DE BRITO	BELA VISTA
HEVER TERRA BOA	BOA A557	21,62	2	BITELO	QUARK COL	EDUARDO JOSE BERNARDES FILHO	BELA VISTA
VINDOURO BRUN	BRUN 4009	19,89	3	JABRIEL FIV DE NAVIR	BACKUP	BRUNO ABREU LEAO	BELA VISTA
3182 FIV DE NAV.	CSCF 3182	18,69	3	JABRIEL FIV DE NAVIR	FIO TE DE NAVIRAI	CLAUDIO SABINO CARVALHO FILHO	BELA VISTA / CENUB
RARO DE NAVIRAI	CSCN 14839	21,92	2	NAVIRAI MAGNUM	JABRIEL FIV DE NAVIR	CLAUDIO SABINO CARVALHO FILHO	ALTA
ROMANO DE NAVIRAI	CSCN 15272	24,56	1	REM ARMADOR	OFICIAL DA SM	AGROPEC. NAVIRAI LTDA.	BELA VISTA
ROBIN FIV VT	FVT 9012	25,12	1	MERITO FIV VYDA	QUARK COL	AMAURI GOUVEIA	BELA VISTA
NEPAL DA DI GENIO	JCDG 7414	29,34	0,5	AVESSO TE DA BELA	POLONES DO PARAISO	JOAO CARLOS DI GENIO	BELA VISTA
ATACADO	NEBJ 123	28,98	0,5	CORONEL DA MN	BITELO	GUILHERME AUGUSTO LEAL BASAGLI	CRV LAGOA
SAMURAI DA RFA	RFA 4194	22,26	2	LASTRO FIV DA RFA	BACKUP	JOSE ANTONIO FURTADO	BELA VISTA
LAGBONE DA 3R	RUCA 3469	9,15	19	INFLUXO COL	NAMBI MATA VELHA	ITARARE ADM. EMP. PART LTDA.	BELA VISTA / CENUB / SELEON
FIDELINO DA CANGUAVA	TAD 304	33,04	0,1	BACKUP	FALKLAND GB*	JOSE TADEU DE OLIVEIRA	ABS
HISQUIMO DA CAMPO BELO	ZCO 3253	33,70	0,1	REM USP	TRANO BILL DA GERA	CLAUDENOR ZOPONE JUNIOR	ALTA

OBS.: POR ORDEM ALFABETICA/RAÇAS E TOUROS - AVALIAÇÃO GENÉTICA 2017-2
 EMPRESAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARCEIRAS DO PNAT 2017: ABS PECPLAN; ALTA GENETICS; BELA VISTA; CENUB; CRV LAGOA; NAVIRAI; SELEON;



PNAT: A CHANCELA DO SUCESSO

Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) **chega a oitava edição**, com números que comprovam bons resultados.

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Você soma o número de animais participantes com a grande quantidade de inseminações realizadas e a adesão de novos criadores. Pronto! Numa matemática simples vai descobrir o sucesso do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). Para se ter ideia, em sete edições o programa contou com 480 touros participantes, sendo que 92 congelaram e tiveram doses distribuídas. Só no ano passado, 18 foram selecionados e produziram 12.710 doses, que foram repassadas aos rebanhos colaboradores.

Os números já demonstram os bons resultados do programa, mas não são apenas eles. O PNAT também coleciona depoimentos otimistas de criadores satisfeitos. Um deles é Bruno Furtado, da Rodrigues Furtado Agropecuária, em Itapetininga (SP). “Quem me apresentou o programa foi um técnico de campo da ABCZ. Na época eu tinha uns garrotes que chamavam muito a atenção, e acabei me interessando. Decidi levar um touro e foi melhor do que esperava. Ele foi o grande destaque daquela edição”, conta orgulhoso.

A edição que Furtado se refere é a de 2011, e o touro destaque foi Lastro, um exemplar Nelore que até hoje continua sendo uma grande referência no PNAT. Em toda a história do programa é o touro que mais teve material genético distribuído. De lá para cá foram 17.920 inseminações comunicadas à ABCZ, com 6.326 nascimentos registrados.

“É claro que ficamos muito orgulhosos com isso. Principalmente porque a carga genética do Lastro está mudando muitos rebanhos. Esses dias recebi o retorno de um criador destacando a precocidade das filhas dele. Ele conseguiu alcançar 100% de prenhez em toda a progênie do nosso touro. Além disso, temos acompanhado a valorização que esses animais tem nos leilões, e o sucesso que fazem em feiras e provas”, diz Furtado.

Melhoria também no próprio rebanho, destaca o criador. Ele ressalta que os bons resultados do touro, e, conseqüentemente, da progênie, trazem mais confiança.

Na fazenda Rodeio Gaúcho, em Araruama no interior do Rio de Janeiro, mais uma história de sucesso no PNAT. Era 2012 quando o produtor rural Márcio Gregg conheceu o programa, e decidiu apostar no touro Cipoal, da raça Tabapuã. “Ele era um animal que estávamos investindo para pista. Conhecemos o PNAT e resolvemos inscrevê-lo. Logo de cara ele já demonstrou uma superioridade e também pudemos comprovar isso no ano seguinte, quando o levamos para exposições. O Cipoal despontou! Fez cinco grandes campeonatos em um único ano”, conta orgulhoso.

O número de inseminações com material genético do Cipoal também demonstra essa qualidade. De lá pra cá foram 3.842 comunicadas à ABCZ. Além disso, é possível comprovar a melhoria ge-

nética que o animal tem efetivado nos rebanhos colaboradores, olhando a ExpoZebu deste ano. Um dos filhos do Cipoal, o Ferrador TJG, foi grande campeão da feira em 2017 e vencedor de Prova de Ganho de Peso (PGP). “O PNAT é, sem dúvida nenhuma, muito importante porque contribui diretamente para que o critério de seleção em muitas propriedades mude. Anteriormente procurávamos animais apenas por genealogia. Hoje a busca é por animais avaliados. O que demorávamos cerca de 15 anos para produzir, um criatório novo agora consegue fazer com muito mais rapidez”, destaca.

E essa agilidade no processo é apenas uma vantagem em uma grande lista destacada por Lauro Fraga, gerente do Pró-Genética na ABCZ e responsável pelo PNAT. “o PNAT identifica touros jovens e promissores em todos os criatórios participantes do PMGZ, possibilitando uma seleção interativa entre criador, técnicos e Centrais de inseminação, a distribuição de sêmen e avaliação destes touros nos mais distantes rincões do Brasil, valorizando o contínuo melhoramento genético das raças zebuínas”

Fraga ressalta ainda que o processo é cada vez mais criterioso para a seleção dos animais participantes, e lembra que esse ano foi incluído no programa o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar para os touros das raças Nelore e Nelore Mocho. “Já estamos trabalhando para que no PNAT 2018 as outras raças também acrescentem este Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar no processo seletivo”, finaliza ele.



Lastro, o touro PNAT que mais teve material genético distribuído

Nutritaurus é fornecedora oficial da ração do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar do PNAT



A Nutritaurus foi escolhida como fornecedora oficial do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA), realizado pela Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). O procedimento foi assunto entre criadores e técnicos durante a ExpoGenética 2017, uma das maiores feiras de melhoramento genético do Brasil.

O médico veterinário Milton Ghedini Cardoso demonstra a satisfação da Nutritaurus pela oportunidade de participar efetivamente do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). “Sempre buscamos contribuir nos processos de seleção das raças zebuínas com produtos de qualidade. Através deles, os animais de nossos clientes têm condições de apresentar o máximo potencial genético.”



Pesquisa de Satisfação

“A maior prova de recomendação que um cliente pode dar é o longo período de parceria. O produto tem mantido um nível de qualidade constante ao longo do tempo e não temos registrado problemas com os animais em função do uso das rações. Pelo contrário, o desenvolvimento apresentado é considerável e a resposta ao produto é boa.

A Nutritaurus também fornece a ração para o sistema

GrowSafe. Graças ao sistema instalado na propriedade em 2011, consigo avaliar a quantidade de alimento ingerido pelo animal que é transformada em carne. De lá para cá, buscamos trabalhar sempre com o mesmo produto para avaliar o desenvolvimento ao longo das gerações, e a Nutritaurus sempre foi capaz de manter o alto nível da ração fornecida.”



Luciano Borges Ribeiro, Fazenda Rancho da Matinha, em Uberaba (MG)
Cliente Nutritaurus há mais de 20 anos



GALERIA EXPOGENÉTICA



GALERIA EXPOGENÉTICA





Nas próximas páginas você terá acesso a uma amostra da seleta bateria de touros da CRV Lagoa. Conte com a gente para garantir mais resultados e lucratividade ao seu negócio.

NELORE

RAÍ DA MN

LINHAGEM LEMGRUBER

- 2º colocado da PGP da Fazenda Mundo Novo, tem ótima harmonia entre profundidade de costelas, comprimento e musculabilidade. Destaque para o seu posterior extremamente volumoso.
- Pedigree consistente aliando desempenho e habilidade maternal
- Seu pedigree tem 3 famílias Lemgruber: Banguê, Barranco e Tango
- Sua mãe foi escolhida para o Lote A da fazenda, No Sumário interno, elaborado pela USP/Pirassununga, é top 6% para Peso aos 120 dias, 3% para Materno, 8% para Peso à Desmama, 2% para Peso aos 365 dias, 3% para Ganho de Peso pós desmama e 3% para Peso aos 550 dias.
- Além disso, seus filhos nascem com pesos abaixo da média.
- Excelente opção Lemgruber sendo indicado nas Linhagens Visual, Iguaçú e IZ.



ILUSTRE DE SI
 A5012 DA MN
1646 DA MN
 A7206 DA MN
TANGO
 A143 DA MN
1171 BARRANCO
 9236 DA MN
B2795 DA MN
 B791 DA MN
B680 DA MN
 B963 DA MN
TANGO RAINHA
B1484 DO MN
 B4302 DA MN

B4853 DA MN
 13888
B6162 DA MN
 DV 5959
B1484 DO MN
 G 6123
A8917 DA MN
 DE 9394
B8951 DA MN
 MANA B8951
B9370 DA MN
 MANA B9370
A4319 DA MN
 E 4428
C958 DA MN
 MANA C 958

B9707 DA MN
 MANA B9707
C1454 DA MN
 MANA C1454

D1484 DA MN
 LBMN D1484

C2569 DA MN
 MANA C2569
D328 DA MN
 LBMN D328

D3524 DA MN
 LBMN D3524

Código: 07802
 Registro: LBMN D8484
 Nascimento: 13/08/13

Criador: Cond. Agropec. Irmãos Penteado Cardoso Ltda
 Proprietário: Eduardo Penteado Cardoso e Outro

Peso: 990 kg
 aos 3 anos e 6 meses



SELECIONADO A PASTO AO NATURAL DESDE 1878
 drgoncalves@fazendamundonovo.com | (34) 3359-0201 / 99113-5219



NELORE LANCHUDO DA DI GENIO

LINHAGEM LEMGRUBER, IZ E LUDY

- Campeão da 6ª PGP da Fazenda Di Genio, selecionado para o PNAT 2015 e já se destaca no IDesm no Sumário Aliança (Deca 1)
- Sua mãe é matriz provada e doadora no plantel Di Genio, é irmã do touro Efeitoda Di Genio, que foi Campeão do Centro de Performance CRV Lagoa
- Nos sumários 2017, indica elevado ganho de peso, muita carcaça e grande expectativa na qualidade de suas filhas como matrizes



Medidas do Reprodutor (cm)



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR										
atlt	carpa	prof	meta	grosa	plata	meta	lenc	caract	compr	gpn
4	4	3	3	4	4	3	4	4	3	3
ALT	COMP	PROF	ARG	DES	LAR	MUSC	TIPO	AP. REP.	PEL	

Índice de Fertilidade CRV Lagoa 2017	
	-10 -5 0 5 10
IFert™	4,7
Diagnósticos:	202
Lotes:	6

TANGO
A. 1359 DA MN
INDAIA DA GÁVEA
TINTURA DS
A 4797 DA MN
A 4975 DA MN
LAGEADO DS
ZORRA

ESCALDADO
GAMA
UNITIVO
NUANCA
LUDY DE GARÇA
ESFERA
SALYAN POI DA POTY
ABETOURA DA S. GER.

RAMBO DA MN
I 1111
BALTA DS
DP2797
B2816 DO MN
I 1019
SIMPATIA DS
CM8382

MARISCO
I3448
CADENTE - 576
BT2557
TAJU DE GARÇA
F1200
Q.BELA DA SF
DF3487

ENCARTE DS
DWS 6494
DACIA DS
EE2391

BITELO
TECO 105

PROVADOR
IZSH 3832

EDUCATE DA DI GENIO
JCDG 1642

ERMANA DA UNIMAR
UNIR 406



Código: 07867
Registro: JCDG 5055
Nascimento: 10/09/13

Criador e Proprietário: João Carlos Di Genio

Peso: 1.192 kg
aos 3 anos e 11 meses



(18) 3704-6132 / 3704-2352
fazdigenio@gmail.com



NELORE

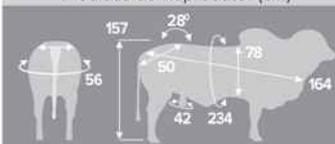
BAREM JL DA BAMA

LINHAGEM LEMGRUBER

- Touro Top 0,1% para IQG no Sumário GENEPLUS EMBRAPA/17 e Top 3% no PMGZ/2017 com muito equilíbrio na prova
- Avaliação genética caracterizada por excelente resultado para desempenho, PE, conformação frigorífica e AOL
- Excelente biotipo animal com ótimo volume e qualidade de musculatura aliado à precocidade de terminação
- IQG: 3,64 e POP: 0,1 - Sumário Geneplus Embrapa Junho/2017

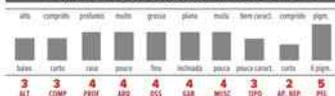


Medidas do Reprodutor (cm)



6 anos e 11 meses

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



TANGO
A1359 MN
INDAIA DA GÁVEA
TINTURA DS
A 4797 DA MN
A 4975 DA MN
LAGEADO DS
ZORRA

A 3374 DA MN
FANECA
1646 DA MN
HEREDIA

B1739 DO MN
A 5472 DA MN
RAMBO DA MN
A 7343 DA MN

RAMBO DA MN
11111
BALTA DS
DP 2797

B2816 DO MN
11019
SIMPATIA DS
CM8352

B405 DO MN
66115
A 5954 DA MN
CV 437

C 59 DA MN
MANA C 59
B 9874 DA MN
MANA 93914

ENCARTE DS
DWS 6494

BITELO
TECO 105

DACIA DS
EE 2391

GAILO DA MN
MANA C2806

D2240 DA MN
LBMN D2240

C3677 DA MN
MANA C3677

Código: 07888
Registro: AIB 1411
Nascimento: 25/07/09

Criador e Proprietário:
JL Agropecuária Ltda

Peso: 1.101 kg
aos 7 anos

NELORE

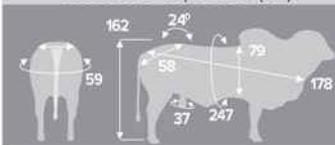
DITINHO JL DA BAMA

LINHAGEM 1646 DA MN, DENSO DS E IZ

- Excelente opção que agrega várias linhagens provadas do Nelore atual (IZ e Lemgruber)
- Top 0,1% no IQG GENEPLUS/17 com régua de DEPs equilibrada e destaque para GDP, CFS e ESG
- Reprodutor que agrega desempenho e qualidade de carcaça por suas ótimas avaliações para AOL, ESG e Marmoreio
- IQG: 2,48 e POP: 1,0 - Sumário Geneplus Embrapa Junho/2017

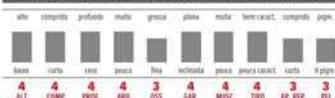


Medidas do Reprodutor (cm)



4 anos e 8 meses

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



ANDARILHO
ALHEIRA
CADUCO
CARTILHA
LUDY DE GARÇA
EMBIRA DA SM
1646 DA MN
JUNCOSA DA BODOQ.

GIM DE GARÇA
DADA

MANTEI
RECEDIVA

B2816 DO MN
SANTI DS

INDAIA DA GÁVEA
SERENIDADE DS

ESCALDADO
E1406
GAMA
CM8178

HERÓI DA S. MARTA
F 6200

ACRIMA
GUA1 95

GENÉTICO
F 1046

NICOTINA
AP 5990

DENSO DS
DWS 6176

ALELUIA DS
DJ1547

MARISCO
I3448

IRAPUDO
GUA1 5312

DEZYA GUAICURUS
GUA1 1631

CFM 3195
AAAL 3195

FALANGE
CRS 361

CABAIA
CRS 139

Código: 07967
Registro: AIB 3450
Nascimento: 27/10/11

Criador e Proprietário:
JL Agropecuária Ltda

Peso: 1.102 kg
aos 4 anos e 8 meses



66-3556-1000 - Fazenda Bama
66-3556-1172 - Escritório - Juara/MT
www.fazendabama.com.br
jla@fazendabama.com.br
Facebook: facebook/fazendabama
Instagram: fazendabama



NELORE

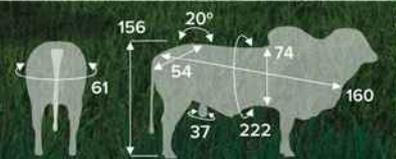
IAOP 15 SHEIK

LINHAGEM SAPIRÃO IZ E GARIMPEIRO AT

- Campeão da raça no Centro de Performance CRV Lagoa 2016
- Avaliação genética com altos ganhos, qualidade de carcaça, CAR negativo e ótimas avaliações de CPM
- Excelente opção de genealogia tanto para rebanhos puros quanto para comerciais

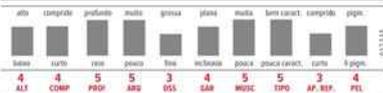


Medidas do Reprodutor (cm)



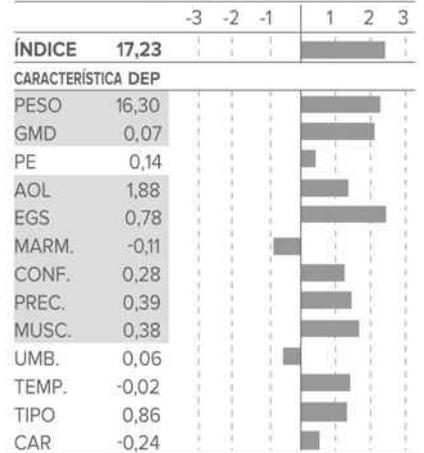
22 meses

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



Centro de Performance CRV Lagoa 2016

APRESENTAÇÃO GRÁFICA



ÓBRIO
NIZERÁ
QUERI DO IZ
IAOL 8364
JANA JUR DO ARROIO
TAPACA
GANHOSO
KENAI G. REZENDE
MYKE DA COL.
OPALA IPE OURO
BAMBA DA BIONATUS
BALIZA DA GR
GARIMPEIRO DA AT
ANDROMEDA
TERHUME G. REZENDE
IAOL 6989

SAPIRÃO DO IZ
IZSN 4521
03 2381 DA IAOL
IAOL 2381
GARIMPEIRO DA AT
69550
CABILA DA GR
GREZ 3656
RANCHI IPE OURO
IPE 1384
IAOP 02 216
IAOP 216
IAOP 257 DA IAOL
IAOP 257
IAOL 02 1591
IAOL 1591

IAOP 06 598
IAOP 598

IAOP 12 3105
IAOP 3105

IAOP 08 1140
IAOP 1140

IAOP 05 428
IAOP 428

IAOP 10 1860
IAOP 1860

IAOP 07 924
IAOP 924

Código: 08045
Registro: IAOP 4424
Nascimento: 04/10/15

Criador: Ilias Antonio de Oliveira
Proprietário: Ilias A. de Oliveira, Luísa O. R. Cunha Chaves, Marco Antonio M. Pedroza, Ricardo P. Faganello e Cesar Brugnera

Peso: 838 kg
aos 22 meses



NELORE QUALITAS
MELHORAMENTO GENÉTICO
marco.pedroza@mettaeng.com.br
62 99979-6766 / 32856776



iao
AGROPECUÁRIA
Ilias Antonio de Oliveira
IAO Agropecuária
34 3214-0100 / 9.9948-2222



nelore.cbmw@terra.com.br
51 99985-9433



contato@fazendacaititu.com.br
(34) 9.9667-7008



NELORE

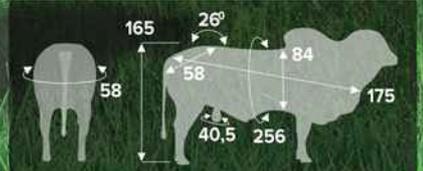
HOATCHI LEMGRUBER

LINHAGEM LEMGRUBER

- Excelente opção de genealogia para a raça Nelore, fruto do trabalho de seleção de Paulo Lemgruber
- Top 1% iQG no Sumário GENEPLUS/2017, sendo ainda Top 0,1% para as características de GDP, CFS, AOL e ESG
- Indicado em fêmeas 1646 da MN, Rambo da MN e C2569 da MN (Jamanta)

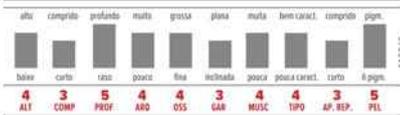


Medidas do Reprodutor (cm)



5 anos e 2 meses

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



863 DA MN
2863 DA MN
TUCURUI
MADONA
1804
BAIA
1171 BARRANCO
CASTANHA

BADAN
D 3253
CINDERELA OL
CP 3334
APEGO
D 6875
ROSEIRA
BD 9041

GÓTICO OL
G 7962

PEGASO OL
OLL 2102

ITALIANA OL
DT 3889

BADAN
CINDERELA OL
APEGO
ROSEIRA
BULGARO OL
SERENA
TABU DS
DEZENA OL

GÓTICO OL
G 7962
ITALIANA OL
DT 3889
GANDI OL
G 7964
JITI OL
EA 2640

PEGASO OL
OLL 2102

BRISA LEMGRUBER
LEM 16

PERFEIÇÃO OL
OLL 2083

Código: 00346
Registro: LEM 430
Nascimento: 26/12/08

Criador: Cláudia M. Lemgruber S. Tavares
Proprietário: Paulo Lutterbach Lemgruber

Peso: 1.195 kg
aos 7 anos e 9 meses

SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2017

Nome do Reprodutor	RGD	Livro									
HOATCHI LEMGRUBER	LEM430	PO									
Nome do Pai	EP	nº sum.									
PEGASO OL	97	P E									
ÍNDICE	D	-3	-2	-1	0	1	2	3			
IPAIN	10,16										
IDESM	21,30										
HGP											
RMAT											
IA	10,32										
IC	8,00										
IU	12,02										
DESMAMA	DEP	DEPh	ACC	D	-3	-2	-1	0	1	2	3
PG	1,66	295,66	0,46								
PN	-1,02	29,06	0,53								
GND	6,30	206,57	0,77								
Cd	0,11	3,12	0,48								
Pd	0,18	3,19	0,47								
Md	0,35	3,37	0,48								
Ud	-0,24	1,77	0,50								
SOBREANO	DEP	DEPh	ACC	D	-3	-2	-1	0	1	2	3
GPD	4,46	204,59	0,68								
Cs	0,13	3,15	0,35								
Ps	0,06	3,05	0,34								
Ms	0,08	3,08	0,34								
Us	0,00	2,00	0,39								
Ts	-0,06	1,95	0,40								
PEI	-0,02	27,99	0,31								
PEip	-0,13	27,83	0,29								
GNS	10,76	411,16									



Paulo Lutterbach Lemgruber
(22) 2537-1241 / 99204-0467
(22) 99736-1040
www.linhagemlemgruber.com.br
mplemgruber@gmail.com



NELORE

SERVO DA PEÇA RARA

LINHAGEM LEGAT, ZEFEC E IZ

- Touro PO/CEIP eleito para Teste de Progénio do PAINT/2015 por sua excelente avaliação
- No PMGZ apresenta ótima avaliação para características de crescimento, reprodutivas, musculatura e excelente AOL
- Apresenta excepcional musculabilidade e ótimo perímetro escrotal



Medidas do Reprodutor (cm)



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



NUR MAHAL COL
JAYALA DA COL

OLHAR COL
MEDIÇÃO COL

QUARK COL
E. S. SERENATA

NUR MAHAL COL
BINAH DO B. JARDIM

QUAMAHAL COL
L4830

RAVE COL
COL 8522

TABACO COL
COL 9903

TALLYTA COL
COL 9709

CADUCO
CAIPIRA

PAPUDO
JABOTI

GABINETE
F1045

AMAGDALA
AT 499

1646 DA MN
HOMESSA DE NAV.

FANFARRÃO DA POTY VR
ACOLHIDA S. GERÔNIMO

ILUSTRE NF DA ELD.
L3600

XILA DA S. MARTA
DR5131

VISOR COL
COL A 453

DEPÓSITO COL
COL A3699

ALIADA COL
COL A1435

BACKUP
AAAP 1653

CRY STALINA PEÇA RARA
PEÇA 781

BYTA DA PN
JCDM 59

Certificado Especial de Identificação e Produção - CEIP/PAINT

APRESENTAÇÃO GRÁFICA								
ÍNDICES	%	-3	-2	-1	1	2	3	
IPAINTE	12,83	5,0						
IDESM	13,13	5,0						
HGP	3,02	1,0						
DESMAMA	DEPh	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
PN								
PG	294,64							
GND	206,76							
Cd	3,44							
Pd	3,48							
Md	3,51							
Ud	1,86							
SOBREANO	DEPh	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
GPD	209,10							
Cs	3,76							
Ps	3,20							
Ms	3,77							
Us	1,57							
Ts	1,91							
PEI	28,92							
PEip	28,64							
GNS	415,86							
REVISÃO FINAL		Raça	Aprumos	Harmonia				
		5	4	5				

Código: 07850 Criador: Peça Rara Agropecuária Peso: 1.007 kg
 Registro: PEÇA 2301 Proprietário: Valdenilson Cordeiro Mendes, aos 3 anos e 5 meses
 Nascimento: 10/09/13 Adriano Sanchez Pratti e Outro



Peça Rara Agropecuária
 69-99607-5555
 69-99920-1011
 pecarara.adm@gmail.com

Adriano Sanchez Pratti
 16-3946-8730
 adriano@triex.ind.br



NELORE

PAINT IMPULSO

LINHAGEM AJ E IZ

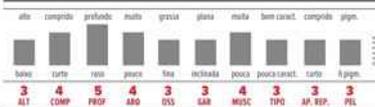
- Identificado como jovem talento em 2014, teve seu valor genético incrementado pelo auxílio da genômica, tornando-se o maior índice de sua safra
- Com baixo peso ao nascer, agrega muito ganho em peso, precocidade e musculabilidade, com excelente HGP
- Opção certa para sistemas semi-intensivos, sendo indicado para uso em fêmeas de estatura mediana



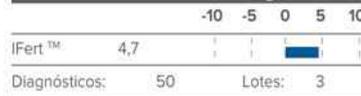
Medidas do Reprodutor (cm)



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



Índice de Fertilidade CRV Lagoa 2017



SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2017

Nome do Reprodutor	RGD	Livro			
PAINT IMPULSO	J108	CEIP			
Nome do Pai	EP	nº sum.			
TORPEDO PA	183	PA			
ÍNDICE	D	-3 -2 -1 0 1 2 3			
IPAIN	18,07	1			
IDESM	18,77	1			
HGP	2,15				
RMAT					
IA	19,86	1			
IC	23,36	1			
IU	23,95	1			
DESMAMA	DEP	DEPH	ACC	D	-3 -2 -1 0 1 2 3
PG	0,92	294,96	0,85	8	
PN	-0,32	29,71	0,81	3	
GND	5,75	206,07	0,83	1	
Cd	0,04	3,04	0,82	4	
Pd	0,29	3,28	0,82	1	
Md	0,21	3,20	0,82	1	
Ud	-0,36	1,65	0,83	1	
SOBREANO	DEP	DEPH	ACC	D	-3 -2 -1 0 1 2 3
GPD	11,79	211,98	0,79	1	
Cs	0,23	3,24	0,80	1	
Ps	0,43	3,43	0,80	1	
Ms	0,35	3,34	0,80	1	
Us	-0,32	1,70	0,80	1	
Ts	-0,13	1,88	0,80	2	
PEI	0,70	28,68	0,71	3	
PEip	0,27	28,26	0,73	4	
GNS	18,70	419,22	1		

CABRAL AJ
690257 AJ

BACH (AJ)
4250/02PA

FAULAD DA SC
CÁGAROLA

TIETÊ
2602
558051 PA

TORPEDO PA
5877605PA

ESCALDADO
GAMA

MARISCO
13448
B0706

TROVÃO DA S.LUIS
04999

PAINT ESTEIO
P181 F11208
F312
181 A08603

Código: 07780
Registro: E 3018 (LA)
Nascimento: 21/09/12

Criador: Humberto de Andrade Junqueira Filho
Proprietário: Charles Adolfo Timm

Peso: 1.075 kg
aos 4 anos e 11 meses

Fazenda flamboyant
Corguinho - MS
(11) 9.9122-5804 / (67) 9.9912-6127
fflamboyant@gmail.com



NELORE
MOCHO

QUARAÇA 34 DA BACURI

LINHAGEM RAMBO E ZEFEC

- Pelo Sumário PAINT Consolidado/2017, é o 2º melhor touro PO, com altos IPaint, IDESM e excelente HGP
- Excepcional para ganhos de peso e musculosidade, fato verificado também no Sumário Aliança, no Geneplus e na ANCP
- Indicado em linhagens Rapilho, Diago, Visual, Ilópolis e Jaguarari CV



HASIK DA ESL
EDITORA DA ESL

LORKAN DA ESL
ESL 1513

SINAYAN POI DO BR.
BAC 187

CASTANHOLA DA BACURI
MGLG 160

TANGO
A 1359 DA MN

RAMBO DA MN
11111

FRUTO
BAC 1278

CERVEJA DA BACURI
MGLG 203

LUDY DE GARÇA
ESMERALDA

ZEFEC ABDALA
F 9902

QUABUS CAL
GOTA DA ESP.

BNUVA DA COL
CM 4163

GUARABUCU
DA BACURI
MGL 114

MAUA DA
BACURI
MGL 532

IPIOCA DA BACURI
MGL 170

QUARK COL
L 4810

GERBERA DA
BACURI
MGLG 785

BAC 1074
KE 4457

Código: 03222
Registro: MGL 1202
Nascimento: 06/10/08

Criador e Proprietário: Gabriel Luiz S. Peixoto da Silva
Peso: 1.269 kg
aos 8 anos

SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2017

Nome do Reprodutor	RGD	Livro			
QUARAÇA 34 DA BAC	MGL1202	PO			
Nome do Pai	EP	nº sum.			
MAUA DA BACURI	771	P UE			
ÍNDICE	D	-3 -2 -1 0 1 2 3			
IPaint	20,23	1			
IDESM	17,84	1			
HGP	2,27				
RMAT					
IA	23,18	1			
IC	25,02	1			
IU	25,79	1			
DESMAMA	DEP	DEPh	ACC	D	-3 -2 -1 0 1 2 3
PG	0,95	294,76	0,88	8	
PN	0,58	30,46	0,81	8	
GND	9,11	208,82	0,91	1	
Cd	0,43	3,41	0,79	1	
Pd	0,00	2,98	0,80	5	
Md	0,28	3,28	0,80	1	
Ud	-0,22	1,79	0,81	1	
SOBREANO	DEP	DEPh	ACC	D	-3 -2 -1 0 1 2 3
GPD	8,93	208,85	0,91	1	
Cs	0,56	3,57	0,78	1	
Ps	0,36	3,37	0,79	1	
Ms	0,54	3,55	0,78	1	
Us	-0,11	1,89	0,79	2	
Ts	-0,07	1,95	0,80	4	
PEI	1,01	28,98	0,89	2	
PEIp	0,65	28,65	0,70	2	
GNS	18,03	417,66	1		



FAZENDA
BACURI
NELORE MOCHO

17-98115-6868
bacuri@barretos.com.br



NELORE MOCHO

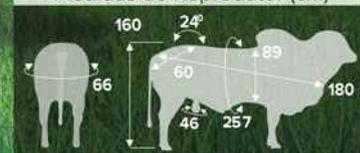
ZUM DE CV

LINHAGEM JAGUARARI, ZEFEC E VOLTAIRE

- Touro PO/CEIP, eleito para o teste de progênie do PAINT/2015
- Biotipo extremamente precoce, de carcaça muito bem revestida e com altas notas para funcionalidade na revisão final do CEIP
- Indicado nas linhagens Diago, Rapi lho e Visual

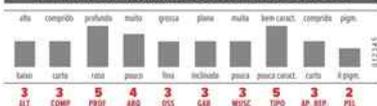


Medidas do Reprodutor (cm)



3 anos e 11 meses

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



Certificado Especial de Identificação e Produção - CEIP/PAINT

ÍNDICES	APRESENTAÇÃO GRÁFICA							
	%	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
IPAIN	7,61	5,0						
IDESM	9,13	10,0						
HGP	4,02	5,0						
DESMAMA	DEPh	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
PN	30,85							
PG								
GND	204,99							
Cd	3,09							
Pd	3,34							
Md	3,30							
Ud	2,05							
SOBREANO	DEPh	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
GPD	202,34							
Cs	3,22							
Ps	3,33							
Ms	3,27							
Us	2,05							
Ts	1,79							
PEI	28,75							
PEip	28,56							
GNS	407,33							
REVISÃO FINAL		Raça	4	Aprumos	5	Harmonia	5	

HALON DA SC
MOLENGA M. DA VIT.
FIGARO DA LONTRA
BÁRBARA M DA RV
ORDENADO
BURITAMA DE CV

SARAMBU DA ZEB. VR
H4625
JAQUETA M. DA RV
HG7930
DIAMANTE DE CV
HA1188
CAMPINA 238
AR9259

FAMOSO M DA RV
H46210
JAGUARARI DE CV
CVCV 2014
BRASILÂNDIA DE CV
CVCA 445

LUDY DE GARÇA
ESMERALDA
QABUS DA CAL
GOTA DA ESP.
VOLTAIRE TE JR DA RS
JOCASTA DA SM
ORDENADO
CALÚNIA DO UIRAP.

ZEFEC ABDALA
F9902
BNUVA DA COL.
CM4163
NAPOLEÃO DA SM
CSCM 1484
ENXOVA DE CV
CVCV 407

QUARK COL
L4810
RELEMBRAR DE CV
CVCV 8916
OUTORGA DE CV
CVCV 5802

Código: 07862
Registro: CVCV 14739
Nascimento: 01/09/13

Criador: Carlos Viacava
Proprietário: Carlos Viacava, Luiz Carlos Lyra, Fazenda Rio Madeira, Lamêgo e Scardua e Outro

Peso: 1.198 kg
aos 3 anos e 11 meses



(11) 3168-8000
cv@carlosviacava.com.br



Luiz Carlos Lyra (69) 99204-5223
Carlos Augusto V. Lyra / 99207-2137
luiz.carloslyra@yahoo.com.br
carlinhoslyra@hotmail.com



(69) 9.9991-9496/9.9262-2465
rural.norte@hotmail.com



(69) 3216 9614
fazendariomadeira@csc.gruporovema.com.br
www.rovemaagonegocio.com.br



TABAPUÃ

6421 DA COPAC

LINHAGEM ITAPU DO CÓRREGO E MARCIANO CINELÂNDIA

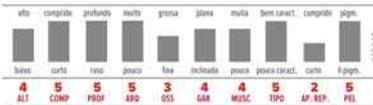
- É destaque pela sua abertura de genealogia e pelo biotipo moderno Top 0,1% no iABCZ PMGZ, sendo destaque absoluto para características de crescimento e AOL
- Indicado para adequação de estrutura, PE e incremento de AOL nos rebanhos
- É destaque na avaliação de carcaça, identificado na safra com auxílio da ultrassonografia de carcaça.



Medidas do Reprodutor (cm)



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



AVALIAÇÃO GENÉTICA DO CORTE - PMGZ-ABCZ

	iABCZ	TOP	Consanguinidade
	28,37	0,1%	0,0
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO	DEP	AC%	TOP%
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	10,15	56	0,1
Peso ao ano - efeito direto (PA-ED)	16,56	49	0,1
Peso ao sobreamo - efeito direto (PS-ED)	21,20	53	0,1
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	23,99	29	2
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC%	TOP%
Peso à fase materna - efeito direto (PM-ED)	0,79	19	15
Total materno do peso à desmama (TMD)	6,32	37	0,5
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC%	TOP%
Idade ao primeiro parto (IPP)	2,14	19	71
Stayability (STAY)	-	-	-
Perímetro escrotal aos 365 dias (PE-365)	0,33	53	6
Perímetro escrotal aos 450 dias (PE-450)	0,99	52	0,5
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC%	TOP%
Estatura Corporal (E)	-0,39	14	81
Precocidade (P)	0,01	10	52
Musculosidade (M)	0,06	16	54
CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO	DEP	AC%	TOP%
Área de olho lombo (AOL)	-	-	-
Acabamento de carcaça (ACAB)	-	-	-

HOMERICO DA S. MARIA
HEBRAICA
KAFUZ DA S. MARIA
KAFUA DA S. MARIA
JAGODES DE TAB.
IRATIM DE TAB.
NOVISSIMO DA S. MARIA
RANAL DA S. MARIA

NITRADO DA S. MARIA
3841
SETOURA DA S. MARIA
F 387
REQUINTE DE TAB.
9108
AIA DO CÓRREGO
F3790

APIRU DO CÓRREGO
CSC 5314
ITAPU DO CÓRREGO
CSC 7425
CACUADO CÓRREGO
CSC 6000

INDUSTRIAL DE TAB.
JACANI DE TAB.
SIMBÓLICO DA PAMP.
BATAGEM DA PAMP.
NATRO DE TAB.
PARENTA DE TAB.
JATAI TE DO MUC.
KAROL DA COPACABANA

NUMERAL DE TAB.
8801
FORTIFICAÇÃO CINEL.
E8845
TAROLO DE TAB.
A 130
QUILOSA COPACANA
GER 2891

MARCIANO DA CINEL.
LVRT 797
4292 DA COPAC.
GER 4292
5277 DA COPAC.
GER 5277

Código: 08034
Registro: GER 6421
Nascimento: 26/08/10

Criador e Proprietário: Maria Mendonça de Azevedo Ribeiro

Peso: 1.108 kg aos 6 anos e 3 meses



M.V Edson de Azevedo Ribeiro
44 98406-2065 (Whats) / www.fazendacopacabana.com.br



SOLUÇÃO IDEAL PARA A GESTÃO DO REBANHO.

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA MAIOR PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE EM SEU NEGÓCIO.

LÍDER^{IATF}

Software completo para otimizar a gestão de dados da IATF. Atende o uso direto na fazenda ou técnicos prestadores de serviços reprodutivos. Tome decisões estratégicas com total segurança e facilidade para organizar informações.

CRV Lagoa PAWT^{∞+}

Programa de melhoramento genético para seleção de raças de corte num sistema de produção a pasto, avaliando características de produção e reprodução.

CRV Lagoa Insemina Fácil

Faz a implantação da IA e IATF na sua propriedade, com técnicos totalmente capacitados.

CRV Lagoa Ensino Avançado

Além de difundir a técnica de IA, capacita o maior número de pessoas em diferentes áreas de atuação. O curso de IATF e Performance são grandes destaques.

CRV Lagoa CP CENTRO DE PERFORMANCE

Teste de desempenho em confinamento, onde animais jovens PO são avaliados em 12 características, usando inclusive o GrowSafe.

IFertTM

O IFertTM é um índice que prediz o potencial de fertilidade de reprodutores dentro de programas de IATF, proporcionando mais segurança nos resultados de fertilidade dos lotes trabalhados.

Análise genética do desempenho do Guzerá na PIVE

O uso crescente da PIVE na última década têm gerado grande volume de informações sobre o desempenho à esta biotécnica reprodutiva, enriquecendo os registros de desempenho reprodutivo dos animais

BRUNO DA COSTA PEREZ

Doutorando, Universidade de São Paulo, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, USP/FZEA

JÚLIO CÉSAR DE CARVALHO BALIEIRO

Professor, Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, USP/FMVZ

RICARDO VIEIRA VENTURA

*Professor, University of Guelph, Guelph, Ontario, Canadá
Beef Improvement Opportunities (BIO), Elora, Ontario, Canadá*

SERGIO DE PINHO MELLO MATOS

Médico Veterinário

FRANK ÂNGELO TOMITA BRUNELI

Pesquisador, Embrapa Gado de Leite

MARIA GABRIELA CAMPOLINA DINIZ PEIXOTO

Pesquisador, Embrapa Gado de Leite

Biotecnologias reprodutivas como a múltipla ovulação seguida de transferência de embriões (MOET) e, mais recentemente, a produção in vitro de embriões (PIVE) permitiram aos criadores multiplicar seu rebanho, o aumento contínuo na pressão de seleção e a diminuição progressiva do intervalo de gerações. As raças zebuínas, especialmente, apresentam resultados excepcionais à PIVE e a análise genética de características envolvidas com essa biotecnologia reprodutiva pode auxiliar na manutenção de índices produtivos satisfatórios.

Para o rebanho Guzerá brasileiro, em particular, as biotécnicas reprodutivas assumiram importante papel desde 1994, quando o núcleo de seleção baseado em programa de transferência de embriões foi implementado no Programa Nacional de Melhoramento Genético do Guzerá para Leite (PNMGuL) (Peixoto et al., 2016). O uso desta biotécnica permitiu que rapidamente fosse obtido um ganho genético na população, chamado de salto genético inicial. O MOET e, mais recentemente, a PIVE têm sido utilizadas desde então no núcleo de seleção, de forma a acelerar o processo de identificação de indivíduos geneticamente superiores e encurtar o intervalo de

gerações, uma vez que os touros são precocemente avaliados pelo desempenho de suas irmãs completas.

O uso crescente da PIVE na última década tem gerado grande volume de informações sobre o desempenho à esta biotécnica reprodutiva, enriquecendo os registros de desempenho reprodutivo dos animais. A disponibilidade dessas informações possibilitam, no âmbito do melhoramento genético animal, a condução de estudos sobre a viabilidade da seleção para tais características.

No entanto, características reprodutivas são consideradas complexas, uma vez que são afetadas por uma grande variedade de efeitos ambientais e genéticos. Considerando, porém, que a reprodução natural e artificial (MOET/PIVE) compartilham uma mesma base genética e estão sujeitas a efeitos de meio semelhantes, a mesma complexidade é esperada também para características relacionadas à produção in vitro de embriões.

Poucos estudos foram conduzidos buscando elucidar os componentes genéticos envolvidos na produção de oócitos e embriões de doadoras zebuínas submetidas a PIVE. Da mesma forma, estudos que consideram a associação entre

características reprodutivas naturais e artificiais são escassos. Apresentaremos a seguir os resultados de estudos conduzidos na raça Guzerá com os objetivos de acessar os componentes genéticos envolvidos no desempenho à PIVE e o que estes indicam sobre a associação genética de características relacionadas à PIVE com a idade ao primeiro parto (IPP) de doadoras de oócitos.

Neste estudo, foram utilizados dados de 5.173 aspirações ovarianas de 1.080 fêmeas da raça Guzerá, filhas de 245 touros e 745 vacas especialmente cedidos pelo Cenatte Embriões Ltda, realizadas durante quase 10 anos em 16 rebanhos localizados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Um total de 147 touros foram utilizados na fertilização in vitro (FIV). O estudo contou com a informação da base de dados das avaliações genéticas

para leite da raça Guzerá, coordenado pela Embrapa Gado de Leite e que reúne informações reprodutivas e genealógicas dos bancos de dados do CBMG2 e do PMG-Z-ABCZ.

As características de PIVE analisadas foram: número de oócitos viáveis (NOV), percentual de oócitos viáveis (POV), número de oócitos de Grau I (NGI), percentual de oócitos de grau I (PGI), número de embriões clivados (NCLV), percentual de embriões clivados (PCLV), número de embriões produzidos (NEMB) e percentual de embriões produzidos (PEMB).

Principais resultados e considerações

No geral, a variação de origem genética encontrada para as características de contagem (NOV, NGI, NCLV e NEMB) foi superior às obtidas para as mesmas características expressas em

percentuais (POV, PGI, PCLV e PEMB). Esse resultado indica que existe um componente genético aditivo relevante influenciando a produção in vitro de embriões. As herdabilidades para estas características, e apresentadas na Tabela 1, variaram de 0,19 (NOV) a 0,07 (PEMB). Esses resultados foram semelhantes aos encontrados para animais da raça Holandesa (Merton et al., 2009, Jatón et al., 2016), sugerindo que a seleção para algumas características de produção in vitro de embriões em rebanhos bovinos, principalmente considerando as características de contagem, pode levar ao melhoramento do desempenho de doadoras à essa biotecnologia reprodutiva. A reduzida variação genética encontrada para PCLV indica que a capacidade de clivagem dos embriões responderia muito pouco à seleção direta na raça Guzerá.

Tabela 1 Herdabilidade e repetibilidade para as características estudadas.

Característica	h ²	r
NOV	0,19 ± 0,05	0,32 ± 0,10
NGI	0,08 ± 0,03	0,14 ± 0,04
NCLV	0,19 ± 0,04	0,27 ± 0,07
NEMB	0,16 ± 0,04	0,21 ± 0,05
POV	0,04 ± 0,02	0,08 ± 0,03
PGI	0,03 ± 0,02	0,07 ± 0,03
PCLV	0,01 ± 0,01	0,02 ± 0,01
PEMB	0,07 ± 0,03	0,08 ± 0,02

h² = herdabilidade; r = repetibilidade; ep = erro padrão

Para as correlações genéticas, foram obtidos os valores de de 0,68 e -0,36 entre NOV e NEMB e entre NOV e PEMB, respectivamente. Este resultado sugere que a seleção para

NOV pode ocasionar, indiretamente, o aumento do número total de embriões produzidos, porém, poderá acarretar redução do percentual de oócitos viáveis (como proporção do to-

tal de oócitos produzidos). As correlações genéticas para PGI foram quase todas negativas, exceto quando relacionada com PCLV e PEMB. Este resultado sugere associação genética

favorável entre a qualidade dos oócitos produzidos e o sucesso à produção de embriões in vitro na raça Guzerá.

Correlações genéticas entre características relacionadas à produção in vitro de embriões e a idade ao

primeiro parto (IPP) foram baixas (entre 0.01 e 0.11), indicando, neste primeiro momento, apenas uma fraca associação entre precocidade e desempenho à produção de embriões. Por outro lado, este resultado sugere

que, provavelmente, a seleção para produção in vitro de embriões não impactará a IPP das vacas Guzerá, mostrando a possibilidade de ser adotada como critério de seleção em rebanhos da raça que usam a biotécnica.

Tabela 2 - Valores de correlação linear entre os valores genéticos para idade ao primeiro parto e características relacionadas à produção in vitro de embriões.

Item	NOV	NGI	NCLV	NEMB	POV	PGI	PCLV	PEMB
IPP	-0,003	0,008	0,021	-0,006	0,091	0,107	0,013	-0,012

O número de oócitos viáveis (NOV) parece ser a característica de eleição no caso de sua inclusão como critério de seleção para desempenho à PIVE, devido à sua moderada herdabilidade (0.19), correlação genética positiva e alta (0.68) com o número de embriões produzidos (NEMB), e precocidade de obtenção. A seleção direta sobre NEMB também poderia ser efetuada uma vez que a herdabilidade desta característica (0,14) é suficiente para a obtenção de ganho genético. No entanto, o tempo para aquisição de informações relacionadas à NEMB é maior. A correlação entre

os valores genéticos estimados para NOV e IPP foi de -0.003 (Tabela 2), reforçando que a adoção de NOV como critério de seleção para o melhoramento da produção in vitro de embriões não trará prejuízos indiretos ao desempenho à idade ao primeiro parto.

O efeito de touro cujo sêmen foi utilizado na fertilização in vitro sobre a variação total observada nas características NCLV (0,01), NEMB (0,05), PCLV(0,05) e PEMB (0.09) foi expressivo, especialmente para as características em percentuais. Esse resultado revela a importância da fertilidade dos touros para o sucesso

da produção in vitro de embriões.

Informações

Mais informações acerca do estudo podem ser encontradas nos artigos científicos “Genetic analysis of oocyte and embryo production traits in Guzerá breed donors and their associations with age at first calving.” publicado na revista *Genetics and Molecular Research* (doi: 10.4238/gmr.15027583) e “Count Bayesian models for genetic analysis of in vitro embryo production in Guzerá cattle.” Publicado na revista *Animal Journal* (doi:10.4238/gmr.15027583).

Referências bibliográficas:

- Jaton, C.; Koeck, A.; Sargolzaei, M. et al. Genetic analysis of superovulatory response of Holstein cows in Canadá. *J. Dairy Sci.*, v.99, p.3612-3623, 2016.
- Merton, J.S.; Ask, B.; Onkundi, D.C. et al. Genetic parameters for oocyte number and embryo production within a bovine pick-up-in vitro production embryo-production program. *Theriogenology*, v.72, p.885-893., 2009.
- Peixoto, M.G.C.D.; Bruneli, F.A.T.; Santos, G.G. et al. Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET. *Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite*, 2016. 72p.

UMA RELAÇÃO DE SUCESSO

PRÓ-GENÉTICA CHEGA A 11ª EDIÇÃO EM CARNEIRINHO (MG) COM RESULTADOS COMPROVADOS NO CAMPO.

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS
FOTOS CRISTIANO BIZZINOTTO DIVULGAÇÃO

Se pra um casamento perfeito é preciso companheirismo e confiança, podemos dizer que o Pró-Genética e Carneirinho (MG) vivem numa constante lua de mel. O município, no Triângulo Mineiro, foi um dos primeiros a confiar nas vantagens do programa, e segue fiel na realização de feiras. Tanto de um lado como de outro dessa relação, o que não faltam são depoimentos apaixonados de quem viu resultados comprovados no rebanho, após a chegada da feira.

Pecuarista tradicional na região, Olegário Alves de Lima, participa desde a primeira edição, em 2007. Ele conta que



sempre teve preocupação em adquirir touros melhoradores, mas antes do Pró-Genética era muito difícil. “Ficava mais complicado para comprar, porque tínhamos que ir atrás e era longe. Muitos produtores desistiam. Com a feira fica mais fácil. Participo desde a primeira e, hoje, todos os touros que tenho foram adquiridos ou são filhos de touros adquiridos em feiras do Pró-Genética”, diz satisfeito.

A satisfação é mesma para José Sebastião de Lima. Na propriedade de aproximadamente mil hectares, ele investe na criação de Nelore. E diz que ano a ano vê a qualidade do rebanho aumentar. “Melhorou! Você vê pelo tamanho do cupim, pelo porte... O

desenvolvimento do animal é bem mais rápido. Valeu a pena investir desde a primeira edição!”, destaca.

No último dia 8 de junho foi realizada a 11ª edição da feira em Carneirinho, com a oferta de 48 animais. Foram cinco Tabapuã, três Brahman e 40 Nelore, entre touros padrão e mocho. “Só por esses números já dá para ver que foi um sucesso”, comemora Rafael Resende, técnico do Pró-Genética responsável pela feira.

Sucesso que tem ido buscar produtores até no interior de São Paulo. José Cantídio, que seleciona Nelore há quase 50 anos em Santo Antônio do Aracanguá/SP, conheceu por um amigo as potencialidades do Pró-Genética em Car-

neirinho. “Ele foi à fazenda registrar minhas novilhas e controlar a bezerrada nascida ano passado. Foi aí que ele me convidou para participar. É bom!”, ressalta.

E a expectativa otimista do criador paulista tem a ver com os resultados comprovados em Minas Gerais. O presi-

“

O mais gratificante é eles perceberem que tinha que trazer essa genética melhoradora para dentro do rebanho e abraçar essa causa

”

ABCZ NO YOUTUBE

Assista a reportagem especial sobre o sucesso na 11ª edição da Feira Pró-Genética em Carneirinho/MG

<https://goo.gl/Yjt2Pm>



dente do Sindicato Rural de Carneirinho acredita que atualmente cerca de 60% do rebanho no município sejam formados com base genética de touros que foram adquiridos em feiras do Pró-Genética. “Nós temos cerca de 800 touros que foram introduzidos no município pelo programa ao longo dos últimos 11 anos. Se fizermos uma conta razoável, de que cada touro produz entre 30 e 40 bezerros por ano, chegamos a esse percentual. Isso, sem dúvida nenhuma, propicia uma melhoria grande na qualidade do rebanho, e, claro, maior valorização da nossa produção”, destaca Luiz Otávio Soares.

Ele lembra ainda que a desde a primeira edição do Pró-Genética no município, os pro-

dutores rurais confiaram nas vantagens do programa. Na época, Vicente Queiroz de Lima Neto era o presidente do Sindicato Rural. “Lembro que nós fomos à Uberaba conhecer como funcionava a feira e de imediato já marcamos a nossa primeira. Estávamos eu e a diretoria do Sindicato”, relembra.

O diretor da ABCZ, responsável pelo Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Jr., destaca a satisfação em perceber os frutos que estão sendo colhidos desde a chegada do programa. “O mais gratificante é eles perceberem que tinha que trazer essa genética melhoradora para dentro do rebanho e abraçar essa causa. Por isso Carneirinho é hoje exemplo no Brasil de feira Pró-Genética”, ressalta Rivaldo.



GLÊNIO MARTINS
Presidente da Emater (MG)

“Nossa parceria com a ABCZ, no que se refere ao programa, tem algumas vertentes importantes. A primeira delas é oferecer assistência técnica. A segunda é levar tecnologia. Porque atrás de um touro melhorador há uma genética que está sendo apurada há vários anos. Nós podemos perceber no campo, quando visitamos as propriedades, que aqueles produtores que adquiriram touros no Pró-Genética, conseguem ter uma melhoria na qualidade de vida e na renda.”



EQUIPE BANCO DO BRASIL

“Para o Banco do Brasil é extremamente significativo participar de um projeto como esse, que tem uma característica sociofuncional e econômica das melhores que eu já vi. O município de Carneirinho, e essa feira propriamente dita, só vêm atestar aquilo que nós já comprovamos anos atrás. Quando você traz melhoria de tecnologia e produtividade, e o Pró-Genética oferece isso, nós ficamos muito felizes em oferecer uma assistência creditícia, que no futuro se torna sustentável e melhora a qualidade de vida”.

NELORE BRUN

Foto: JM Matos



Vindouro BRUN PNAT 2017

Índice: 0,63 | Classificação: 8º | Animais Avaliados no grupo: 47

GAROTO TE DE NAVIRAI
RG: CSCN 9747
iABCZ: 10,21 - Top: 16

BACKUP
RG: AAAP 1653
iABCZ: 34,63 - Top: 0,1

JABRIEL FIV DE NAVIRAI
RG: CSCC 3489
iABCZ: 12,52 - Top: 11

SAUDE BRUN
RG: BRUN 2543
iABCZ: 24,55 - Top: 1

FILUSTRIA DE NAVIRAI
RG: CSCN 9049
iABCZ: 24,41 - Top: 1

HORTENCIA BA DA MA
RG: BRUN 1069
iABCZ: 10,05 - Top: 16

AVALIAÇÃO GENÉTICA PMGZ

iABCZ: 19.89

TOP: 3%

F**: 0.39%

Criador: Bruno Abreu Leão
Tel: (64) 99987-1041 | Email: nelorebrun@hotmail.com
Rio Verde - Goiás

CHEGAMOS AO MARANHÃO

CONVÊNIO PARA IMPLANTAÇÃO DO PRÓ-GENÉTICA FOI ASSINADO NO ESTADO E **PRIMEIRA FEIRA DEVE SER REALIZADA EM NOVEMBRO.**

Produtores rurais do Maranhão, interessados em adquirir touros melhoradores por meio do Pró-Genética, já podem colocar na agenda: a primeira edição da feira no estado deve ser realizada em novembro.

A informação é do gerente do Escritório Técnico Regional da ABCZ em São Luiz, Rogério Castro, que revela ainda que uma série de reuniões técnicas já está sendo feita. “Os produtores rurais do Estado já estão com bastante expectativa. Atualmente o rebanho maranhense conta com cerca de sete milhões de cabeça, e a carência por genética de ponta é grande”, diz.

Ele revela ainda que no que se refere a assistência técnica, o Pró-Genética será realizado em parceria com a Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural (Agerp) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A Associação dos Criadores do Maranhão (Ascem), também é uma das apoiadoras, e, inclusive, participou diretamente da implantação do programa. “O pequeno produtor vai ter acesso a

financiamentos para aquisição de animais puros e qualidade genética superior. Com isso, a médio e longo prazo, o rebanho de todo o estado ganhará competitividade”, ressalta Ivaldeci Mendonça, presidente da ASCEM.

O assinatura do convênio para a implantação do Pró-Genética no Maranhão, aconteceu em junho durante cerimônia no Palácio dos Leões, sede do governo maranhense. “É uma iniciativa vencedora que tem uma parceria ideal. Temos toda a disposição para que o programa seja executado com eficiência. Tudo que depender de nós, no que se refere a organização e emulação, iremos fazer”, pontua Flávio Dino, governador do Maranhão.

O vice-presidente da ABCZ, Ronaldo Andrade Bichuette, que representou a entidade na assinatura do convênio, ressalta a importância do Pró-genética para a pecuária brasileira. “É um programa de difusão genética que dá um salto importante na pecuária dos estados onde é implantado. Estamos muito entusiasmados com a chegada do Pró-Genética ao Maranhão”, diz.



SUCESSO EM TERRAS CAPIXABAS

PRÓ-GENÉTICA EM APIACÁ (ES) **REGISTRA MAIS DE 80%** DE COMERCIALIZAÇÃO, SENDO A FEIRA COM MAIOR PERCENTUAL DE ANIMAIS VENDIDOS ESSE ANO.



A região ainda está marcada pela seca que é considerada uma das piores da história do Espírito Santo. Em setembro do ano passado 20 municípios chegaram a decretar situação extremamente crítica e foi preciso adotar um esquema de racionamento. É que por quase três anos as chuvas registradas no estado capixaba ficaram abaixo da média. A situação, claro, afetou a produção rural, mas não o otimismo de quem vive no campo. No fim de julho o Espírito Santo recebeu mais uma edição do Pró-Genética, e o percentual de comercialização foi um o maior esse ano em todo o país.

“Em 2017 já tivemos algumas chuvas, mas a região está muito castigada. As áreas onde o capim morreu ainda estão muito degradadas, mas isso não desani-

inou os produtores. Pelo contrário!”, destaca Eline Jucá, técnica de campo da ABCZ no Espírito Santo.

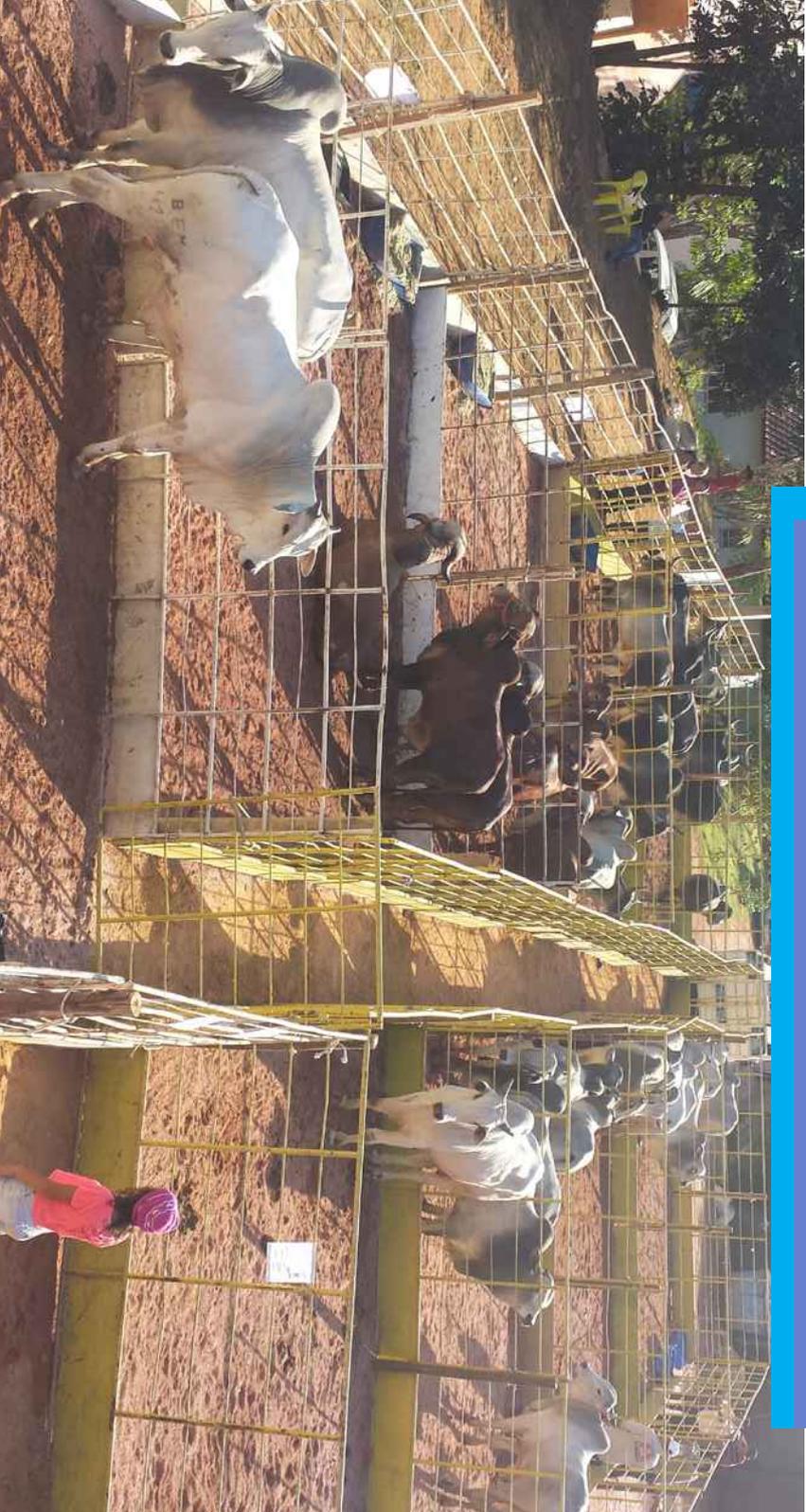
Esse otimismo pôde ser comprovado durante a realização do Pró-Genética no município de Apiacá, no dia 22 de julho. Foram oferecidos 32 animais, entre Nelo-re, Tabapuã, Gir e Guzerá. Desse total, 84% foram vendidos. “Ficamos muito satisfeitos com esse percentual, que é o maior registrado esse ano pelo programa, porque demonstra a confiança que esses produtores têm no Pró-Genética. Os últimos anos não foram fáceis, e muitos estão se apoiando no melhoramento proporcionado pelo programa, para recompor a produção”, ressalta Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ.

O zootecnista Bernardo Lima Bento de Mello, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão (Incaper), entidade parceira na realização da feira, também destaca os bons resultados da comercialização. “Acredito que tenha sido um sucesso por dois motivos! O primeiro deles é a região, que é muito tradicional

na pecuária. Essa feira conseguiu atender criadores do sul do Espírito Santo e norte do Rio de Janeiro. O segundo motivo é o perfil dos produtores rurais que já sabem a importância de ter touros melhoradores no rebanho”, destaca.

Mello destaca ainda a potencialidade da região para futuras edições do Pró-Genética. “No Espírito Santo existe uma demanda muito grande, porque muitos criadores que adquiriram touros no Pró-Genética há um tempo, estão na fase de reposição desses animais. Tanto para a pecuária de corte como leiteira. E todos esses criadores, como já disse, estão bem certos da importância de promover o melhoramento genético do rebanho”, finaliza.

Ficamos muito satisfeitos com esse percentual, que é o maior registrado esse ano pelo programa



UM ANO DE BONS RESULTADOS

Criado pela ABCZ, e desenvolvido em parceria com os governos federal, estaduais e municipais, além de órgãos de pesquisa, extensão rural, e instituições financeiras, o Pró-Genética completou 11 anos em 2017.

Com o objetivo principal de levar melhoramento genético a pequenas e médias propriedades, por meio de feiras regionais, o programa tem mudado a realidade de produtores em todas as regiões brasileiras. Só nos primeiros sete meses desse ano foram realizadas 50 feiras.

**Confira um balanço do
Pró-Genética esse ano
(janeiro a julho):**

Feiras Pró-Genética De janeiro a agosto de 2017

53 feiras realizadas
599 touros vendidos
Preço médio de R\$
6.661,04

33 leilões chancelados

2.800 touros vendidos
Preço médio de R\$
9.470,25



Bebedouro 1.200L



Cocho para ração



Cocho para sal com
cobertura



Cocho duplo
para sal com cobertura



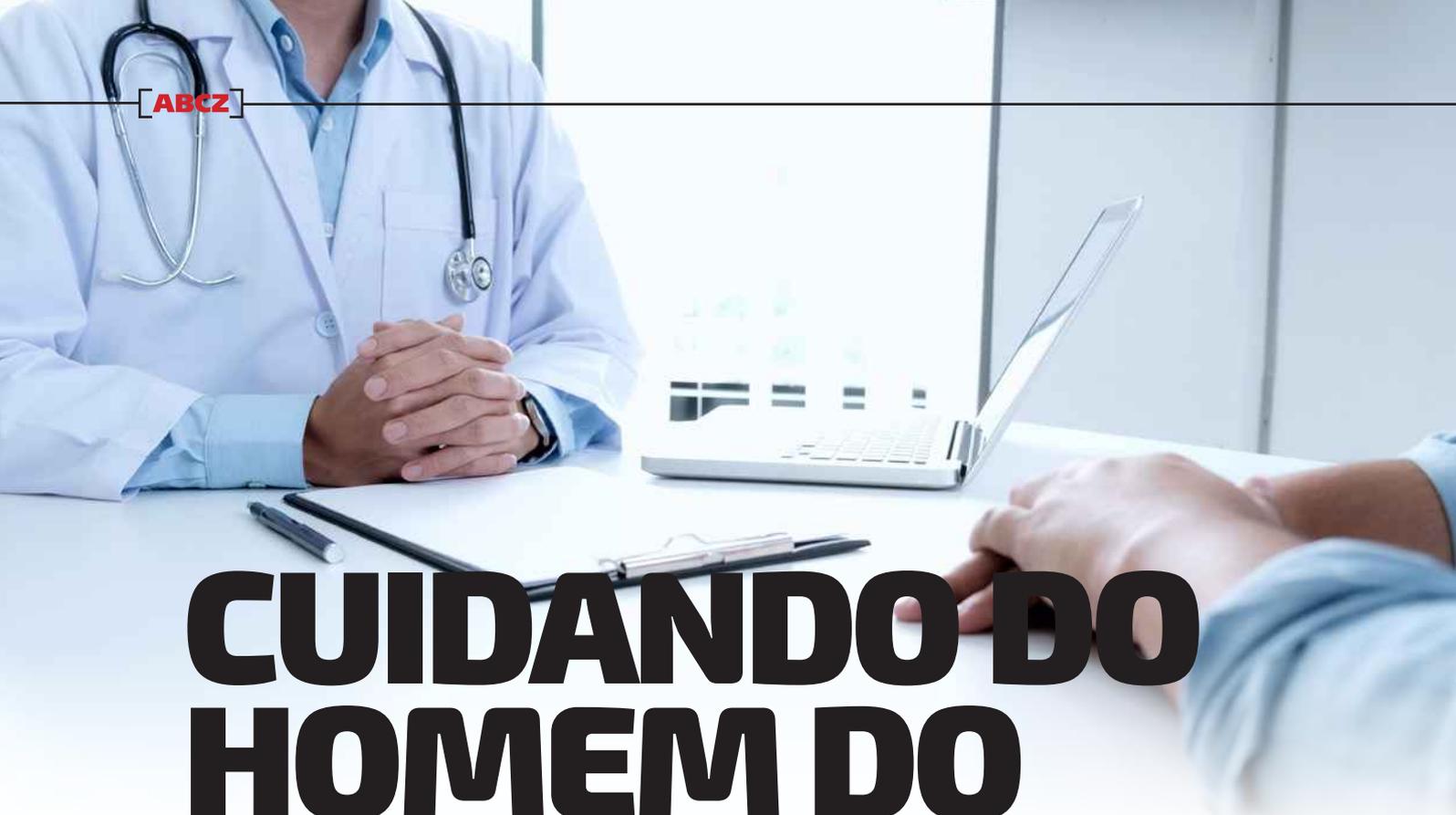
Curral Anti-stress R S



Curral Convencional C067



Curral Anti-stress C 121



CUIDANDO DO HOMEM DO CAMPO

PARCERIA ENTRE ABCZ, HOSPITAL DO CÂNCER DE UBERABA, EMATER E OUTROS ÓRGÃOS LIGADOS AO SETOR TEM **LEVADO ATENDIMENTOS** DE PREVENÇÃO **AO INTERIOR** DE MINAS

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS
FOTOS DIVULGAÇÃO

Você já deve ter ouvido por aí que ‘prevenir é o melhor remédio’. Deve ter ouvido também que ‘se Maomé não vai à montanha, a montanha vai até Maomé’. Pois é! A ABCZ e o Hospital do Câncer de Uberaba juntaram esses dois ditados populares, mais a preocupação com a saúde das comunidades rurais, e desde o ano passado tem desenvolvido o projeto ‘Prevenção no Campo’. A iniciativa também tem apoio da Emater, sindicatos rurais e secretarias municipais de Saúde.

“Levar mais qualidade de vida aos produtores rurais também é uma grande preocupação da ABCZ. Quando surgiu a possibilidade de uma parceria com o hospital, que é referência no Triângulo Mineiro, não pensamos duas vezes. Afinal cuidar da saúde faz parte desse contexto de ‘uma vida melhor’”, destaca o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Ele revela ainda que o papel da ABCZ na parceria é mobilizar as comunidades rurais,

por meio da relação que a entidade já tem com os produtores. “Não estamos falando apenas de grandes produtores. Muito pelo contrário! Aproveitamos feiras do Pró-Genética, por exemplo, que tem os pequenos e médios pecuaristas como público alvo, para fomentar o projeto”, explica.

O ‘Prevenção no Campo’ começou a ser desenvolvido no ano passado, e nos últimos dez meses cerca de 1.135 atendimentos foram oferecidos. A definição do público alvo da campanha segue orientação Governo Federal, para os atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Na lista de serviços está a investigação do câncer de pele, mama, próstata e colo e útero.

A enfermeira Sandra Silva, coordenadora da equipe de prevenção do Hospital do Câncer de Uberaba, revela que o projeto já foi reali-

zado nos municípios mineiros de União de Minas, Itapagipe, Pratinha, Perdizes, Araxá, Limeira do Oeste, Sacramento, Tapira e Iturama. “A sensibilização e a mobilização da população quanto à importância de hábitos saudáveis na prevenção e diagnóstico precoce dos tipos de cânceres rastreáveis são os principais objetivos do projeto”, ressalta.

O presidente da Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central (ACCBC), médico oncologista e mastologista Délcio Scandiuizi, também destaca a importância do projeto, para que as estatísticas relacionadas a doença não continuem crescendo. “De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Brasil tem cerca de 600 mil novos casos de câncer a cada ano. Em Uberaba, são mais de mil novos casos por ano. Por isso esse trabalho é muito importante”, avalia.

PREVENÇÃO NO CAMPO

SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

**FAÇA EXAMES GRATUITOS E TIRE DÚVIDAS PARA
MANTER SUA SAÚDE EM DIA.**

DURANTE AS FEIRAS DE TOUROS PRÓ-GENÉTICA.



MAMA

Agendamento de mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos (que realizaram o exame há mais de 1 ano).



PELE

Pessoas com lesões de pele, feridas que não cicatrizam e pintas com bordas irregulares.



PRÓSTATA

Exame de sangue para PSA, para homens de 50 a 80 anos (que realizaram o exame há mais de 1 ano).



PAPANICOLAU

Exame preventivo para mulheres de 25 a 64 anos (que realizaram o exame há mais de 1 ano).

REALIZAÇÃO:



SINDICATOS
RURAIS

SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE
AGRICULTURA E SAÚDE

Os franceses se renderam

O QUEIJO MINEIRO **FEITO DE FORMA ARTESANAL** CONQUITA O PALADAR REFINADO DOS EUROPEUS

POR THAÍS FERREIRA FOTOS DIVULGAÇÃO

Não tem jeito! O queijo é uma tradição de Minas Gerais e está presente na nossa cultura. O produto feito de forma artesanal é referência não só no Estado, mas em todo o País. Sinônimo de tradição e história, ele atravessou séculos, conquistou os mais diversos paladares, sobreviveu à modernidade dos processos de produção industrial e manteve as características da elaboração artesanal, a partir da mão de obra familiar.

É produzido em baixa escala, utilizando em sua receita leite cru não pasteurizado, exatamente como ordenhado da vaca, sal, pingo (fermento lácteo natural responsável pelo típico sabor dos queijos artesanais) e sem adição de nenhum conservante.

Outro processo que diferencia o queijo minas artesanal é o método de maturação. O queijo maturado é muito mais valorizado que o fresco. O processo de cura é respon-



sável pelo crescimento de uma casca grossa, de gosto forte e amendoado, que mantém no interior do produto aquela aparência clara e textura macia. O sabor depende da região, do clima, da estação da chuva e até do solo. Produzido principalmente em quatro regiões de Minas Gerais: Serro, Serra da Canastra, Serra do Salitre e Campo das Vertentes, o queijo é a principal fonte de renda para cerca de 30 mil pequenos produtores,

de aproximadamente 600 municípios mineiros. Esse modo artesanal de produção foi registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A simplicidade e a originalidade dos queijos artesanais foram premiadas em um concurso que escolhe os melhores queijos do mundo, realizado bienalmente na França. O Mondial du Fromage de Tours condecorou 11 queijos mineiros com um super ouro, sete medalhas de prata e três de bronze. No país europeu, os produtos mineiros deixaram para trás 700 concorrentes de 47 países. Ao entrarem na rota dos queijos mais cobiçados do planeta, os produtos foram supervalorizados no mercado interno. “Estava na hora do queijo mineiro ter essa valorização! Temos um carinho muito grande no preparo dele, nos preocupamos com a qualidade da água, selecionamos e vacinamos o

“
**Estava na
hora do queijo
mineiro
ter essa
valorização!
Temos um
carinho muito
grande no
preparo dele**”

gado, fazemos o teste para verificar a acidez do leite. Cuidamos dele o dia inteiro como se fosse um filho. Esse reconhecimento veio em boa hora”, afirma Alexandre Pereira Silva que, juntamente com o irmão Guilherme Henrique Silva, produz o queijo Canastra de Capela Velha, na Fazenda São Bento Capela Velha, município de São Roque de Minas, premiado com a medalha de prata.

Para os produtores dos queijos artesanais, qualidade é mais importante que quantidade. “Comecei a produção com oito peças, hoje estou na média de dezessete e quero estabilizar com vinte e cinco peças/dia. Não quero quantidade, quero qualidade! Para o futuro, quero manter essa qualidade e atender o máximo de pessoas na minha fazenda, onde elas podem degustar o produto e eu posso explicar como é a história e a origem dele. O pessoal vinha para a Serra da Canastra por causa do Parque Nacional, hoje já estamos tendo um turismo muito grande por causa do queijo”, completa Alexandre.

Entre os queijos premiados na competição estão o Kankrej, feito com leite de vaca da raça Guzerá, e o Gir, ambos produzidos pelo criador Túlio Madureira, com leite 100% Zebu, que garantiram o segundo e o terceiro lugar no Mundial. Túlio faz parte da 5ª geração da família Madureira, tradicional produtora de queijo na região do Serrro. A produção de queijo e de leite da raça Gir sempre esteve presente na família. Com a ajuda do irmão, comprou algumas vacas e, em 2006, com a chegada do touro Lenhador Cal, foi possível aumentar a prole, considerada por ele como “fértil, leiteira e dócil”. “Desde quando nos associamos à ABCZ, conseguimos aumentar a fabricação de leite com qualidade, preservando a funcionalidade da raça e promovendo o melhoramento





genético do rebanho para que cada vez mais os animais sejam excelentes produtores de leite e de bons bezerras”, explica.

Túlio nunca tinha participado de um concurso de queijos antes, mas a premiação fez crescer a procura pelos produtos que atualmente são vendidos entre R\$ 80,00 e R\$ 120,00. Com o sucesso internacional, o produtor já traçou planos para o futuro: “Quero manter minha produção na região do Serro e atender aos criadores de Zebu através de parcerias, franquias ou consultorias, para que possamos formar uma cadeia de queijos de leite de Zebu, pois temos um grande potencial adormecido”, afirma o criador.

“ Isso prova a capacidade do Zebu de atender ao mercado, revelando a alta capacidade de adaptação e produção de carne e leite. ”

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, destacou a importância da premiação para os selecionadores das raças zebuínas: “Isso prova a capacidade do Zebu de atender ao mercado, revelando a alta capacidade de adaptação e produção de carne e leite. Comprova que estamos no caminho certo, fruto de rigoroso e persistente trabalho de melhoramento genético”, comemora.

A premiação internacional abriu mercado, mas a comercialização desses produtos artesanais tão cobiçados esbarra na legislação federal, que dentre outras exigências não autoriza a circulação interestadual de queijos feitos a partir de leite cru, exigindo maturação mínima de 60 dias para seu consumo. “A valorização internacional do queijo é importante para o ego dos produtores porque, enquanto esse produto não for valorizado nacionalmente, essas premiações vão

servir somente para eles saberem que o produto deles tem qualidade e que poderia estar no mercado internacional, mas não está por causa de uma ingerência interna”, afirma Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira, graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa, mestre em Ciência de Alimentos pela Universidade de Wisconsin, Madison - EUA, Doutora em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Oklahoma - EUA, Pós Doutora em Aplicações Clínicas de Probióticos no Functional Foods Forum, Universidade de Turku, Finlândia, Pós Doutora em bactérias probióticas e aneróbios na Food Research Institute, Universidade de Wisconsin, Madison - EUA.

O queijo artesanal já mostrou que é sucesso para o paladar de quem o consome. O que produtores e consumidores esperam é que ele continue sendo apreciado e sua produção cresça cada vez mais.



Túlio Madureira comemora conquista em Paris



MOURÃO SEM GARANTIA É CONVERSA PRA BOI DORMIR

NA HORA DE PROTEGER SEU
INVESTIMENTO ESCOLHA CERTO:
MADEIRA PARA MOURÕES
E CURRAIS É TITANO.

TITANO TEM GARANTIA DE 15 ANOS*
E A TRADIÇÃO DA METRA,
UMA MARCA COM HISTÓRIA
AO LADO DO HOMEM DO CAMPO.

* De acordo com condições e termos listados no Certificado de Garantia



*A Metra possui a tecnologia V-BLOK,
um tratamento realizado sob pressão e à vácuo
para imunizar a estrutura da madeira,
dando-lhe resistência e durabilidade como
nenhuma outra no mercado.*

EUCALIPTO IMUNIZADO

TITANO

É mais que eucalipto



VENDAS . SALES . VENTAS

0800 950 2100



TALENTO ALÉM DA BATIDA DO MARTELO

UM DOS MAIS RENOMADOS LEILOEIROS DO BRASIL, **JOÃO ANTÔNIO GABRIEL**, ACREDITA QUE O TALENTO, ALIADO À DEDICAÇÃO, PERSEVERANÇA E ESTUDO CONSTANTE, É O GRANDE **DIFERENCIAL NO MUNDO DOS LEILÕES.**

POR LARISSA VIEIRA FOTOS ZZN PRESS

Os leilões de gado no Brasil vêm sendo moldados ao longo dos anos pelas conjunturas de mercado, mas também pelo apreço do brasileiro por reunir os amigos para mostrar o que há de melhor em seu trabalho de seleção genética bovina. Quando esta modalidade de venda começou a ganhar força no país, os eventos eram mais parecidos ao modelo adotado na Argentina e nos Estados Unidos. “Com o passar dos anos, os leilões foram se adaptando

ao jeito festivo dos brasileiros e passaram a ser o espetáculo que é hoje. Acho que a tendência daqui pra frente é menos festas e mais leilão, pelos custos e pelo foco no comércio. Mas, apesar de toda tecnologia, o leilão presencial ou virtual com a presença do leiloeiro vai ser sempre a forma mais eficaz e emocionante de se vender.”, garante João Antônio Gabriel, um dos mais conhecidos leiloeiros da área de pecuária no Brasil. >>



Sua história nos leilões começou quando tinha pouco mais de 16 anos e perdeu seu pai, o fazendeiro Trajano. Na época, como tinha boa voz e gostava de falar em público, Joao Gabriel foi trabalhar com locuções e gravações de propagandas em sua cidade natal, Avaré/SP, mas sem deixar de lado o trabalho em uma agência bancária.

Sua voz dava vida aos leilões de apostas (remates) nas corridas de finais de semana do Hipódromo Cap. Eugênio Gabriel, lá mesmo em Avaré. Pouco tempo depois já estava contratado pela recém-criada firma de leilões rurais, a Programa S/A. Em 1977, fazia sua estreia como leiloeiro, na cidade de Araçatuba/SP. “O profissional do martelo tem de ter extremo conhecimento daquilo que vai vender, conhecer suas características e qualidades. Caso contrário pode esquecer a profissão.”, assegura Joao Gabriel. Segundo ele, a profissão exige um conhecimento um pouco mais técnico dos animais comercializados. “Temos grandes assessorias que nos auxiliam muito durante a venda de cada raça. Isso foi de muita importância nos leilões, pois trouxe mais confiança e credibilidade ao negócio.”, garante.

Joao Gabriel acompanhou a cada batida de martelo a evolução da pecuária brasileira, tanto em relação aos negócios quanto referente à qualidade dos animais. “O crescimento foi enorme. Os animais evoluíram de maneira fantástica no que se refere à genética e à precocidade, em virtude da grande pressão de seleção adotada pelos criadores. Por isso que determinados indivíduos pelas suas características são recordistas de preço. A procura pelos melhores é uma constante. Acredito que a tendência é melhorar cada vez mais.”, diz o leiloeiro. Sua atuação não ficou restrita ao Brasil.

Atuou como leiloeiro na Expocruz pela Associação de Criadores de Nelore da Bólvia entre os anos de 2004 e 2006.

O trabalho diferenciado nos leilões foi reconhecido pelo mercado. Consagrou-se como profissional de destaque ao ser o único leiloeiro do mundo a vender 15 animais acima de um milhão de dólares. Em 2005, a maior entidade de zebuínos do mundo prestou homenagem ao conferindo o Mérito ABCZ, na categoria Nacional. Em 2007, recebeu o “Martelo de Ouro” dos criadores de Nelore. Joao Gabriel ainda recebeu por sete vezes o “Touro de Ouro” da revista AG Leilões como melhor leiloeiro do Brasil. “Com certeza o mercado é muito exigente e os profissionais competentes tem o reconhecimento merecido, sempre será solicitado para grandes leilões os mais capacitados.”, diz.

Para quem está começando na profissão, o conselho do leiloeiro é perseverança, muito estudo, dedicação, e tudo isso acompanhado do talento natural. “Para ter sucesso em qualquer profissão é preciso fazer tudo com muito amor. Sem esse sentimento dificilmente você terá sucesso.”, garante. Joao Gabriel é presidente do Sindicato Nacional dos Leiloeiros Rurais, cargo que ocupará até 2018.

Além de ser um leiloeiro renomado, Joao Gabriel é ótimo contador de causos. O talento para as artes é compartilhado com alguns irmãos e herdado dos pais. “Tenho nas veias um pouco do dom artístico herdado de meus pais. Meu pai tocava violão, cantava serenatas, declamava e tinha uma bela voz. Minha mãe, muito alegre, era uma excelente vendedora em sua loja. Meu irmão mais velho, João Francisco, que é juiz de direito, toca violão, canta e é escritor consagrado com várias obras publicadas. João Benedito, meu irmão que infelizmente já é falecido, era juiz de direito também, e professor de música, poeta e grande contador de causos. Talvez venha daí um pouco de que eu faço.”, conta.

Abaixo, você confere um dos muitos causos do Joao Gabriel.



“DO LIMÃO UMA LIMONADA

Corria a festa do padroeiro da cidade santo Antônio, fui convidado para fazer o leilão das prendas vivas e doações do comercio, o prefeito querendo ser reeleito estava lá, todo sorrisos e solícito, segurava as prendas para que eu as apregoasse, leitão assado, frango assado, bolos etc... Tudo produto de doações, tinha um turco que não gostava do prefeito e para não ter que negar a prenda decidi doar um par de botinas que tinha recebido da fabrica com os dois pés direito e estava esperando serem leiloados para ver a reação do prefeito, queria deixa-lo de “calças curtas” quando o prefeito abriu a caixa antes de leiloar e viu o engano, se devolvesse ao comerciante seria desfeita, se vendesse sem falar nada seria má fé, apurado, sem saber oque fazer me consultou: João olha aqui oque vamos fazer??

Respondi: Fica Tranquilo pois tudo nessa vida tem solução, vamos leiloar sem falar nada e o senhor arremate por qualquer preço, pode confiar em mim... e assim foi feito.

A medida que leiloava as botinas nas mãos do prefeito todo mundo caçoava pois achava que o prefeito não tinha visto que era ambos pé direito, assim que bati o martelo debaixo de muitos risos ele vai até mim e disse: E agora?

Respondi: Comprador é o nosso querido prefeito e ele, coração grande e generoso, doa essas duas botinas pé direito Ao “Zezinho da Muleta” grande amigo e cidadão, exemplo desta cidade, que por força de um acidente perdeu sua perna esquerda mas, que vai poder usufruir dos dois pé da direita... Foi Aplaudido em pé !!!

A vida é assim temos que fazer do limão uma limonada!!!”

SUA MARCA COM A 'MARCA DO ZEBU'

ZEBU.ORG.BR ATENDE DEMANDA DE MERCADO E ABRE ESPAÇO PARA **PARCEIROS COMERCIAIS**

por MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Um portal referência em informações sobre a pecuária mundial, com atualização diária e cerca de 1.200 milhão acessos só nos últimos meses. Dá para entender o interesse do mercado pelo Zebu.org.br! A página, que já está no ar desde maio de 2015, sempre contou com apoiadores no fornecimento de conteúdo e agora abre espaço também para parceiros comerciais.

“Sempre tivemos a demanda de empresários interessados em atrelar a marca deles ao trabalho que desenvolvemos no portal. Mas da mesma forma que tomamos muito cuidado para que o conteúdo informativo do site seja de interesse do nosso público, tivemos a preocupação de formatar essas parcerias comerciais para que o Zebu.org.br não se tornasse um site de publicidade e perdesse a característica principal, que é a de pesquisa”, destaca Helen Yara

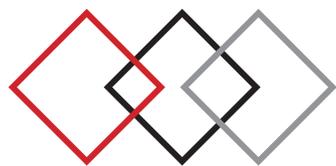
Pereira, superintendente de Marketing da ABCZ.

Ela revela ainda que um projeto foi montado limitando a quantidade de parceiros, sendo que os anúncios poderão ser feitos diretamente no site, incluindo a programação de TV online, e/ou na página do Zebu.org.br no Facebook.

A gerente do portal, Aryanna Sangiovani, conta que uma equipe foi montada para trabalhar diretamente nessas parcerias comerciais, com uma rotina de visitas à empresários. “Esse equipe vai fazer, principalmente, o trabalho externo de vendas para conhecer de perto o perfil das empresas interessadas, e, a partir disso, fazer um melhor direcionamento dos anúncios. Estamos trabalhando intensamente para que além de um conteúdo de pesquisa relevante, nossos visitantes também visualizam apenas empresas e produtos de qualidade”, destaca.

Os interessados em anunciar no Zebu.org.br podem entrar em contato com equipe pelo email: aryanna@abcz.org.br pelo telefone (34) 3319-3949

por THAIS FERREIRA | FOTOS DIVULGAÇÃO



O ESPÍRITO CRIATIVO E INOVADOR DO ZOOTECNISTA JOSÉ DE GRANDE RIQUEZA NACIONAL: A PECUÁRIA E AS ARTES. SEUS TRABALHOS DOIS SETORES BASTANTE DISTINTOS, PORÉM OTÁVIO LEMOS LEVOU ESSE MINEIRO DE ARAXÁ A ALIAR EM

Uma vida dedicada às artes



Formado pelas Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), com pós-graduação em Julgamento de Zebuínos, é membro do Colégio de Jurados da ABCZ desde 1983, tendo realizado mais de 350 julgamentos das raças zebuínas no Brasil, Argentina, Bolívia, Costa Rica, Estados Unidos, México, Panamá e Paraguai. Também integra o Conselho Deliberativo Técnico (CDT) desde 1985, atuando desde então em diferentes comissões, sendo atualmente membro da Comissão da Raça Indubrasil. Também tem pós-graduação em Metodologia de Ensino (Uniaraxá), em Produção de Ruminantes (UFLA) e Marketing (FGV) e atua também como empresário e produtor rural.

A contribuição para as raças zebuínas vai além. Segundo José Otávio, foi de sua autoria a primeira proposta de julgamento do Gir com aptidão leiteira em exposições, no início da década de 90, e também todo o estudo do grupamento Guzolando para registro, atuando posteriormente como primeiro superintendente técnico do Guzolando.

O zootecnista é um dos responsáveis por intermediar visitas de comitivas indianas ao Brasil. Os visitantes vêm ao país para conhecer os avanços na produção de leite e buscam a genética brasileira para melhorar a pecuária indiana. E recentemente foi divulgado que as visitas não ficaram somente na observação. Segundo a empresa ABS, serão enviadas 20 mil doses de sêmen de animais Gir leiteiro para Índia nos próximos meses. Essa será a segunda exportação para o país. O envio será feito em duas etapas. O primeiro lote, com 12 mil doses, chegará ao destino em agosto. O segundo lote ainda não tem data definida para envio.

Outra vocação de José Otávio é a arte. O talento começou cedo aos 12 anos de idade quando pintou o primeiro quadro retratando uma família de zebuínos. É escritor de diversas obras, dentre elas: 'O Brahman no Brasil', 'Zebu para beber', 'Nelore, Campeões Internacionais', 'Zavala, a vaca multicolorida', 'Nelore, a raça forte', 'Brasil com Brahman' e 'O Guzerá de todos nós'. Atualmente, está escrevendo mais um livro intitulado "Enciclopédia Jamadhenu", escrito nos idiomas português, espanhol e inglês. A publicação retrata as raças

zebuínas, originárias da Índia e as desenvolvidas em outros países com material importado do país. O literato integra o quadro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro desde fevereiro de 2015, onde ocupa a cadeira de número cinco. "Tenho orgulho de ser natural do Sertão da Farinha Podre, mesmo que o nome dele hoje seja outro. Região histórica, que já serviu de cenário para toda a sorte dos escritos de tantos, como de Bernardo Guimarães com O Garimpeiro. Lugar também de Mário Palmerio, de Calmon Barreto. Aqui, muito do meu tempo e das eras dos outros que pude conhecer por páginas e outros arquivos abarrotam a minha dispensa, e ela me entrega os ingredientes para eu cozinhar ou assar os pratos que preparo para os olhos verem e lerem impressões do que eu consigo captar desde o sem fim, mesmo sentado em algum banco de ripa, só movendo palhas do meu consciente e do inconsciente coletivo."

A figura tão conhecida da pecuária e da literatura também caminha pelas artes plásticas. No currículo constam exposições individuais e coletivas e uma coleção de prêmios em vários salões de artes no Brasil e no exterior. O troféu do Mérito Expo-Genética ABCZ, homenagem que teve sua primeira edição este ano, leva a assinatura do artista.

José Otávio Lemos é o primogênito de uma família de cinco irmãos. Foi casado com Lucélia Patrício (in memoriam) com quem tem um filho, o pequeno Pedro Otávio Patrício Lemos. "Ter contato com a terra e com os animais nos ajudam a ser melhores como seres humanos. E procuro passar isso para o meu filho a cada dia também. A sucessão familiar com vontade de quero mais.", acredita José Otávio Lemos.

A parceria com o filho vem dando bons frutos. Publicou vários livros infanto-juvenis e, a maioria deles, com parceria do filho nas ilustrações. "Pedro Otávio é companheiro de fato e de direito. Cada linha ou cor que coloca nos desenhos que fazemos juntos, enriquece o todo e de uma maneira que me dá a possibilidade de passar um bom recado para outras crianças. Meu linguajar fica mais próximo do delas. Sim, porque com o tempo, perdemos muito do raciocínio infantil, belíssimo, e que é também um mundo necessário de interação com o dos adultos.", assegura.

INVESTINDO NO FUTURO

PROJETOS DESENVOLVIDOS POR ALUNOS FAZU SÃO A
PORTA DE ENTRADA PARA O MERCADO DE TRABALHO

POR DANIELA MIRANDA FOTOS RÚBIO MARRA E DIVULGAÇÃO

Quem faz faculdade sabe que muitas vezes é difícil relacionar o conteúdo visto na sala de aula com as experiências vividas no mercado de trabalho. Para conseguir se destacar da turma e encontrar o emprego dos sonhos ou até mesmo abrir o próprio negócio, vale investir em projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, programas de monitoria e estágio, cursos de extensão e até atividades desenvolvidas durante as aulas.

Juliano Alves de Almeida, egresso do curso de Zootecnia, 2005, desenvolveu durante a faculdade monitoria no setor de Pastagens e Plantas Forrageiras, orientado pelo professor Adilson de Paula Almeida Aguiar. Além da monitoria, Juliano ainda trabalhava na Biblioteca Dora Sivieri para pagar os estudos. Atualmente, o zootecnista possui o cargo de gerente geral de produção da maior fazenda produtora de leite sem confinamento do Brasil, a Leite Verde.

O egresso logo após a sua graduação foi indicado

pelo professor Adilson Aguiar para trabalhar como técnico em um dos pivôs da Fazenda Leite Verde. Com a sua competência e determinação chegou ao posto mais alto. Juliano é um dos gerentes que mais domina os processos de produção em grandes projetos de produção de leite em pasto.

De acordo com o diretor acadêmico da Fazu, Carlos Henrique Cavallari Machado, muitos estudantes perdem a chance de investir em projetos para conquistar um emprego. “Os projetos realizados na Fazu, sob orientação de um professor, são para muitos o primeiro momento de responsabilidade do futuro profissional, desde a praticidade ao conteúdo teórico aprendido. Os trabalhos também irão fazer a diferença em entrevistas de emprego e possível indicação de professores”, afirma.

Por isso, cada vez mais os universitários da Fazu procuram relacionar os temas de seus trabalhos com as áreas em que querem trabalhar. O acadêmico do 9º período do curso de Zootecnia, Luiz Fernan-



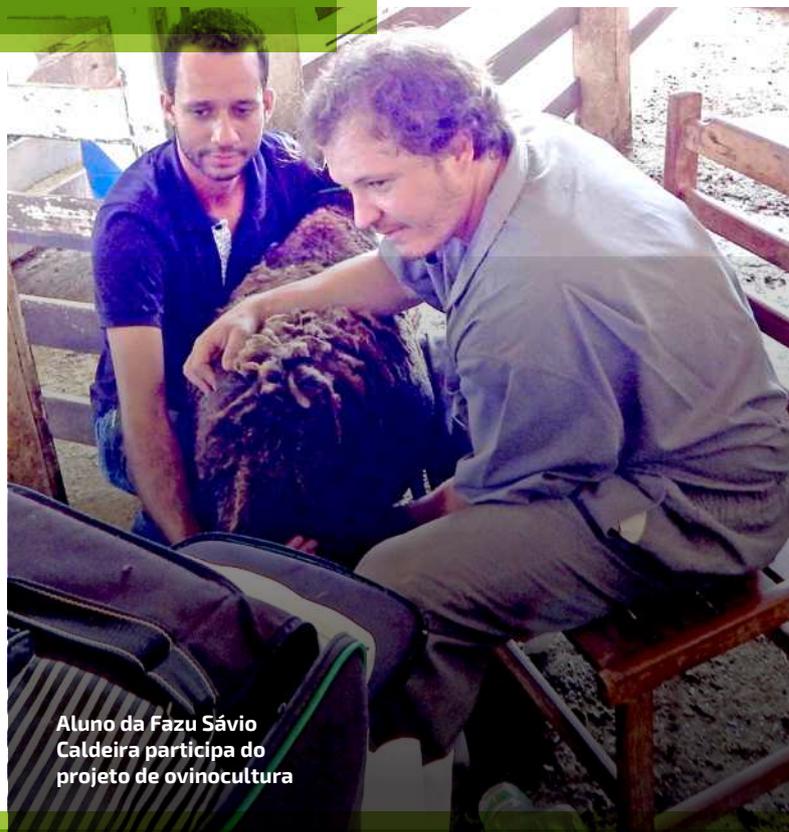
Alunos da Fazu vivenciam na fazenda-escola práticas na área de agronomia

do Montes, veio de Araguaína, no Tocantins, para estudar na Fazu. Iniciou neste semestre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no setor de pastagens, o projeto avalia o efeito da frequência na suplementação múltipla em novilhos Nelore no período seco. Luiz garante que se dedicar a atividades acadêmicas e de extensão universitária pode ser um bom caminho para definir o futuro. “A realização de projetos acadêmicos proporciona um maior conhecimento teórico e prático aumentado os conhecimentos conquistado ao longo da graduação. O tema que escolhi é de fundamental importância, pois visa um sistema de criação de bovinos em pasto, para diminuição de custo de produção. É uma área que eu gostaria de

“ **A realização de projetos acadêmicos proporciona um maior conhecimento teórico e prático** ”

Você Sabia? Curiosidades Fazu

A principal parceria internacional da Fazu é com a Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú), firmada em 2002, mas existem evidências de alunos estrangeiros desde a 2ª turma, em 1980. Após o convênio, inúmeros estudantes bolivianos se formaram na faculdade. Atualmente, cerca de 60 bolivianos estão cursando a graduação na Fazu, nos cursos de Zootecnia, Agronomia e Agronegócio. Além dos bolivianos, a Fazu já recebeu alunos dos Estados Unidos, Equador, Venezuela e Colômbia.



Aluno da Fazu Sávio Caldeira participa do projeto de ovinocultura

trabalhar quando me formar”, comenta.

Mathews Morais, egresso do curso de Agronomia, 2011, reuniu-se com amigos e, juntos, fundaram a Nagro, uma startup que agiliza e facilita a vida de empresários e produtores rurais quanto à demanda de crédito e as variáveis que envolvem todo o processo desde a solicitação até a liberação do crédito. “Nós decidimos abrir nosso próprio negócio, pois somos produtores rurais e sabemos como é difícil e demorado o processo de solicitar crédito junto às instituições financeiras. O projeto da Nagro foi pensando e executado por causa das várias disciplinas e projetos sobre crédito rural que tivemos no decorrer da faculdade.”, ressalta Morais.

Sávio Caldeira Bahia, graduando do curso de Zootecnia, também encontrou nos projetos uma maneira para se destacar no mercado de trabalho. “Comecei desenvolvendo acompanhando atividades práticas em todos os setores da fazenda escola. Alguns meses depois, iniciei um projeto de iniciação científica no setor de Cunicultura e outro no setor de Ovinocultura. Ainda realizei monitorias em outros setores durante toda a graduação, e todos os projetos voltados para área de pro-

dução animal, que é a área que quero atuar no mercado de trabalho”, afirma Sávio.

Outro egresso do curso de Graduação em Zootecnia e de Pós-graduação em Nutrição e Alimentação de Ruminantes da Fazu, o boliviano Johnny Roca Savedra, desenvolveu vários projetos durante a faculdade, retornou ao seu país de origem e atualmente é gerente-proprietário de quatro empresas na Bolívia, a Lecheria San Marcos, o Haras San Marcos, a JRS Consultorias & Centro Equino e a Fábrica de Alimento Balanceado Peletizado San Marcos. Em todas as atividades, Johnny trabalha com alimentação e nutrição, manejo e bem-estar dos animais. Há 17 anos ministra cursos relacionados à equinocultura.

Não são apenas os projetos paralelos que rendem uma boa colocação no mercado. Quem se dedica às atividades que são feitas durante as aulas também pode conseguir pontos na hora de conseguir um emprego. “Vale a pena se esforçar em um projeto, mesmo quando parece que não vai fazer diferença depois, pois são por meio dos projetos que o mercado percebe o empenho no profissional”, finaliza o diretor acadêmico Carlos Henrique Cavallari Machado.



AGENDA

CURSO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

15/09 – SALVADOR/BA
 15/09 – UBERABA/MG
 18/09 – VITÓRIA /ES
 06/10 - ESTEIO/RS
 06/10 – REDENÇÃO/PA
 27/10 - PRESIDENTE PRUDENTE/SP
CURSO DE MANEJO RACIONAL E BEM-ESTAR ANIMAL
 16 A 20/10 –UBERABA/MG
DIA DE CAMPO
 12/08 - 8º DIA DE CAMPO DA FAZENDA ESMERALDA/GUZERÁ – ITAGIMIRIM/BA

CAPACITAÇÃO EM MELHORAMENTO GENÉTICO DO PMGZ

17/08 - BAURU/SP
 13/09 PRESIDENTE PRUDENTE/SP
 06/10 – GOIÂNIA/GO

CURSO PRODUZ

20 À 21/09 – UBERABA/MG

LEILÕES CHANCELADOS PRÓ-GENÉTICA/PMGZ

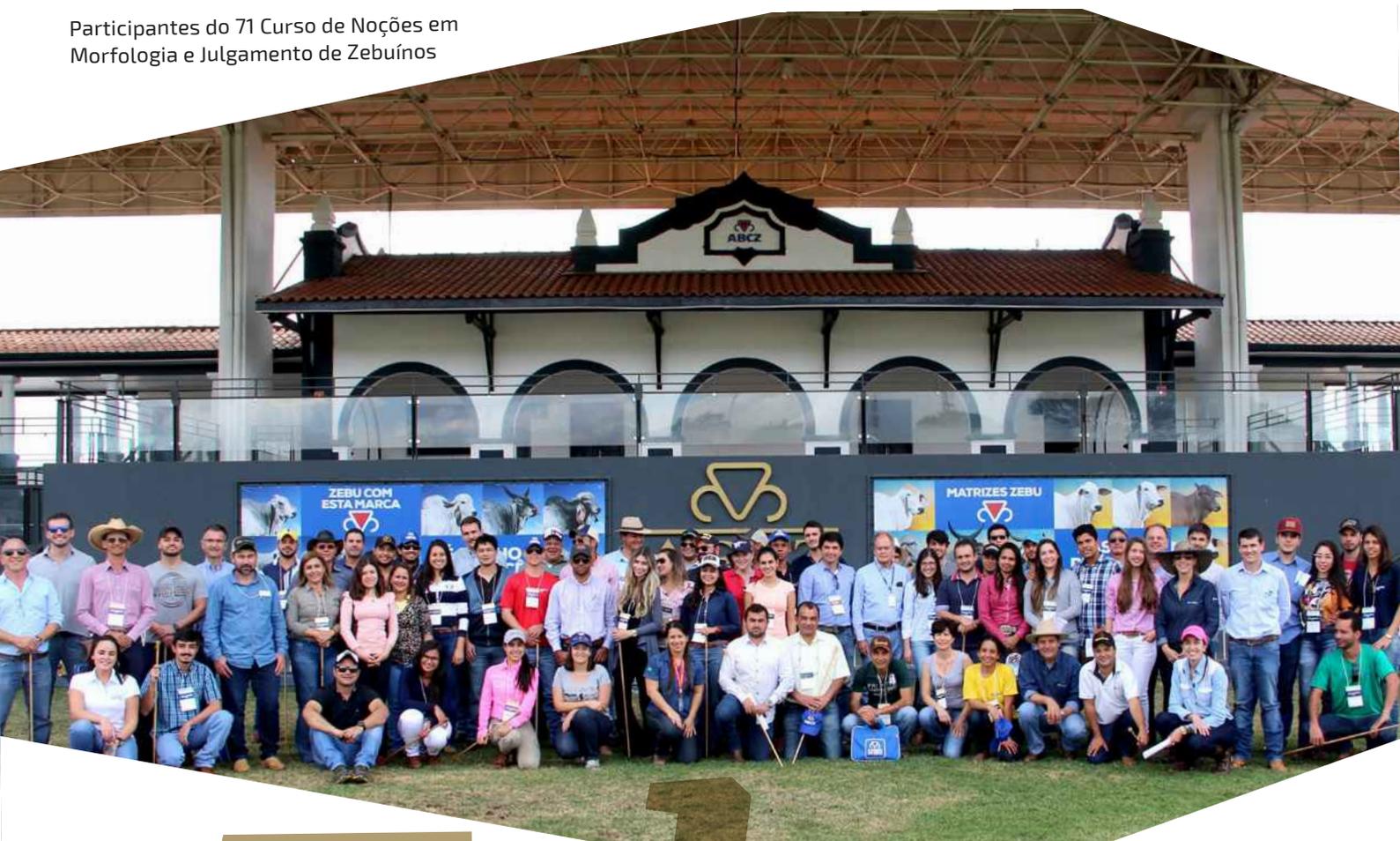
17/09 27º LEILÃO FAZENDAS SANTANNA
 21/09 1º LEILÃO VIRTUAL AGT - PRODUÇÃO GOIANA
 23/09 4º LEILÃO BSB AGROPECUÁRIA
 29/09 LEILAO VIRTUAL BRAHMAN PROSPERAR
 21/10 X LEILÃO - ELO DO NORTE
 11/10 NELORE POTIGUAR
 28/10 LEILÃO PRODUÇÃO GUZERÁ DA CAPITAL EDIÇÃO 2017
 18/11 TABAPUÃ G4 PRODUÇÃO

FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

20/09 - TRÊS CORAÇÕES/MG
 20/09 - CAMPOS ALTOS/MG
 22/09 - CONCEIÇÃO DE APARECIDA/MG
 22/09 - TEÓFILO OTONI/MG
 23/09 - PEDRO LEOPOLDO/MG
 23/09 - ALÉM PARAÍBA/MG
 25/09- AMPO GRANDE/MS
 29 E 30/09 - MAR DE ESPANHA/MG
 30/09 - JUSSARA /GO
 30/09 - IPANEMA/MG
 30/09 - AREADO/MG
 05 E 06/10/17 - JEQUITA/MG
 6 E 07/10/2017 - VILHENA/RO
 07 E 14/10/17 - PARNAMIRIM FESTA DO BOI/RN
 10/10/17 - SÃO JOÃO DO ORIENTE/MG

11/10/17 - CAMPINA VERDE MG/MG
 19/10/17 - SÃO JOÃO DA PONTE/MG
 19/10/17 - UNIÃO DE MINAS /MG
 21/10/17 - DIVISÓPOLIS/MG
 21/10/17 - PARANAÍBA/MS
 26/10/17 - SANTA RITA DO SAPUCAÍ/MG
 26/10/17 - CLAUDIO/MG
 26/10/17 - SÃO MATEUS/ES
 28/10/17 - ITAPETINGA/BA
 28/10/17 -MIRACEMA/RJ
 10/11/17 - ELÓI MENDES/MG
 10/11 A 12/11/17- ITAJAÍ/SC
 24/11/17 - ITAPAGIPE /MG
 30/11/17 - ARACRUZ/ES
 26/11 A 03/12/17 - SALVADOR - DURANTE A FENAGRO/BA
 06/12/17 - MANGA/MG
 13/12/17 - COLORADO DO OESTE /RO

Participantes do 71 Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos



Zebu

FONTE DE CONHECIMENTO

POR THAÍS FERREIRA | FOTOS THAÍS FERREIRA

CURSO DE NOÇÕES EM MORFOLOGIA E JULGAMENTO DE ZEBUÍNOS REUNIU PROFISSIONAIS DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES

O Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), sediou a 71ª edição do Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos. O encontro, que é aberto ao público em geral, sem limite de idade e qualificação profissional, recebeu mais de 70 participantes de todos os cantos do Brasil e até de outros países, como Paraguai. A semana de aprendizado teve início em 17 de julho e terminou no dia 21.

O curso é dividido entre aulas teóricas e práticas, e os alunos têm a oportunidade de aplicar individualmente e em grupo todos os conceitos teóricos abordados na avaliação dos animais. Durante os dois dias iniciais, os participantes assistiram palestras sobre temas diversos, como: “ABCZ e sua estrutura – Colégio de Jurados das Raças Zebuínas”, “Exterior de Zebuínos”, “Programa de Melhoramento Genético da ABCZ – PMGZ”, “Exterior de Zebuínos – Aprumos e pelagens”, “Métodos e Critérios de julgamento”. Os participantes também foram apresentados à ABCZ Jovem, durante palestra de João Machado Prata Neto, que compõe o grupo diretivo do projeto.

O curso contou ainda com aula prática sobre padrão racial, anatomia e morfologia de zebuínos,



*NUNCA FUI
DO RAMO DE
GADO, TINHA
CARÊNCIA DE
CONHECIMENTO.
NO CURSO
RECEBI MUITA
INFORMAÇÃO
QUE ATÉ ENTÃO
DESCONHECIA.
APERFEIÇOEI O
CONHECIMENTO
TÉCNICO DO
NELORE E DAS
OUTRAS RAÇAS
ZEBUÍNAS*



Kurt Antônio Brack
Criador

além de aulas práticas de julgamento com exemplares das raças zebuínas Tabapuã, Gir, Sindi, Brahman, Guzerá, Nelore e Indubrasil. As aulas foram ministradas no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha, no Parque Fernando Costa.

O curso de formação foi enriquecido com visitas técnicas à Central Alta Genetics e à FAZU, onde os participantes conheceram um pouco mais sobre o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar do Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens (PNAT).

Os participantes buscam através do curso, aprimorar os seus conhecimentos. Manuel Frederico Teixeira Pinto Neto, formado há sete anos em Administração, é neto e filho de criadores de gado comercial e de PO da raça Nelore, em Garça/SP. “O curso é muito importante porque é um conhecimento que eu não tinha. O EPMURAS dá uma base para quando chegar numa pista compreender de forma mais técnica o julgamento.”, afirma. Nos planos da família está a competição nas pistas de julgamento a partir de setembro de 2017.

Kurt Antônio Brack nasceu no Peru, e se formou em Administração pela Universidade Católica Nuestra

“

MUITA GENTE
ACHA UMA
LOUCURA MEXER
COM NELORE PO E
MELHORAMENTO
GENÉTICO EM
UMA REGIÃO
IGUAL O NORTE
NO PARÁ. VOCÊ
TEM QUE SER
UMA PESSOA
MUITO OUSADA,
ACREDITAR
MUITO NOS SEUS
IDEAIS. A NOSSA
REALIDADE
É MUITO
DIFERENTE

”

Adalton Pires Rodrigues
Criador

Señora de la Asunción, no Paraguai. Mora há 12 anos em Alta Floresta, no Mato Grosso. É criador de Nelore e se associou à ABCZ há seis meses. Decidiu fazer o curso por indicação de amigos, para aperfeiçoar os conhecimentos nas raças zebuínas. “Nunca fui do ramo de gado, tinha carência de conhecimento. No curso recebi muita informação que até então desconhecia. Aperfeiçoei o conhecimento técnico do Nelore e das outras raças zebuínas e vi a viabilidade de encarar a minha própria fazenda para ter rentabilidade econômica e satisfação pessoal.”

O pecuarista Adalton Pires Rodrigues também veio de longe atrás de capacitação. Morador do município de Pacajá, no Pará, percorreu mais de dois mil quilômetros para chegar a Uberaba. Ele é o único criador de Nelore pintado da região e o primeiro criador de gado de elite da família. “Muita gente acha uma loucura mexer com Nelore PO e melhoramento genético em uma região igual o norte no Pará. Você tem que ser uma pessoa muito ousada, acreditar muito nos seus ideais. A nossa realidade é muito diferente”, afirma. Mas essa não é a primeira vez que ele cruza o país atrás de conhecimento. No ano passado também participou do curso e afirma que virá novamente no ano que vem.

Mas se engana quem pensa que o curso é destinado somente aos profissionais das Ciências Agrárias. Mariane Almeida é assistente de vendas do software Produz na ABCZ. Por acreditar que a venda exige conhecimento técnico do produto e informação de mercado, ela decidiu fazer o curso. “Sempre é bom aprender! É importante saber tudo com o que a gente trabalha. O curso vai me ajudar no trato com o cliente”, acredita.

COLÉGIO DE JURADOS

Para os profissionais das áreas das Ciências Agrárias, Agronomia, Veterinária e Zootecnia, que desejam se tornar jurados das raças zebuínas, o curso é pré-requisito. Os participantes que concluíram essa edição do curso já podem solicitar a carteira de juiz auxiliar, que dá o direito de atuar nas exposições oficializadas pela ABCZ. Após o cumprimento das exigências pré-estabelecidas pela associação, poderá ser jurado efetivo e atuar em julgamentos das raças zebuínas. O próximo curso está previsto para acontecer na segunda quinzena de julho de 2018, em Uberaba.

DE SEGUNDA A SEGUNDA:

ABERTO PARA VOCÊ!

DIRETORIA DA ABCZ **AMPLIA HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO MUSEU DO ZEBU** E TAMBÉM ANUNCIA AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, **COM INCLUSÃO DE MONITORES DEFICIENTES AOS FINS DE SEMANA**

por FAEZA REZENDE

Em setembro, o Museu do Zebu passou a abrir aos fins de semana, movimentando o Parque Fernando Costa e possibilitando que mais pessoas tenham acesso à história do Zebu brasileiro aos sábados e domingos. “Com certeza, será mais uma ação para promoção das raças zebuínas. Mais pessoas poderão conhecer mais sobre a dedicação dos pioneiros e os esforços que levaram ao sucesso da pecuária nacional”, comemora o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Criado pela ABCZ em 1984, durante a 50ª ExpoZebu, o Museu do Zebu é o único do gênero no mundo. No acervo, estão peças, fotos, livros e documentos. O Museu conta com exposição permanente, além de mostras anuais temporárias.

Aos fins de semana, o horário de funcionamento do Museu será das 8h às 17h, com intervalo de almoço das 12h às 13h. Vale destacar que ele também está aberto ao público de segunda à sexta-feira das 13h30 às 17h30, sendo que das 7:30 às 11:30, a visitação é feita mediante agendamento.

A iniciativa foi elogiada pelo agricultor George Longo, neto do reconhecido Geremia Lunardelli (o Rei do Café de 1927), que também um grande criador de gado, atividade exercida em parceria com Ovidio Carlos de Miranda Brito. George atua na Bahia e no Pará e visitou a ABCZ durante a ExpoGenética, quando pode conhecer também o Museu do Zebu. “Ele estava alucinado para visitar o Museu. Nas últimas seis vezes que veio a Uberaba não conseguiu, pois o nosso Museu sempre estava fechado. Comentei com ele sobre o nosso projeto de abrir aos fins de semana e ele nos parabenizou”, comenta Jairo Machado, Superintendente Geral da ABCZ, que encabeçou o

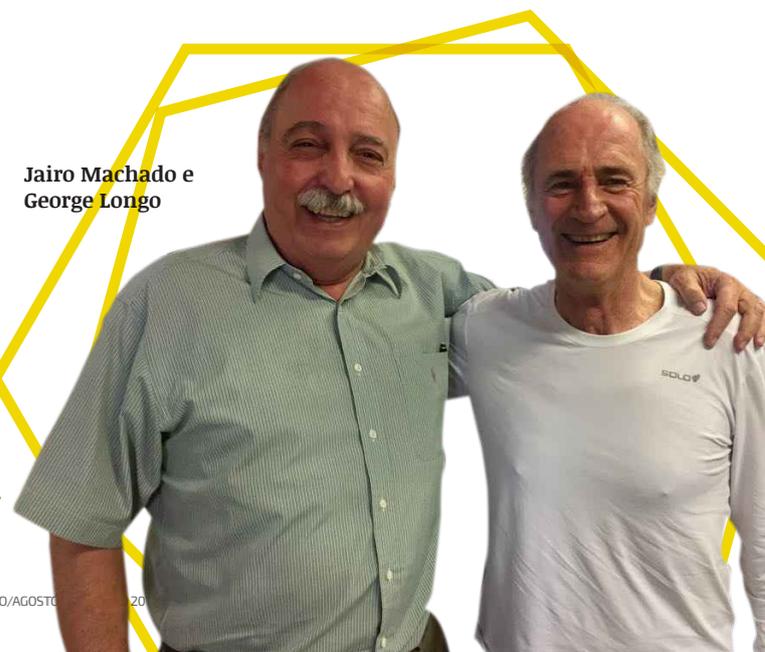
projeto para viabilização da ampliação do horário de funcionamento.

Museu Inclusivo. Outra novidade que também foi anunciada pela diretoria do Museu do Zebu é o projeto de inclusão social idealizado pela primeira dama da ABCZ, Iara Marques, esposa do presidente Arnaldo Manuel. “Faremos um rodízio entre as instituições de Uberaba, possibilitando que deficientes se tornem monitores aos fins de semana no Museu do Zebu. Eles estão muito animados com a ideia porque vão se sentir valorizados”, comenta.

A apresentação do projeto será durante a ExpoInel, quando também será lançado o livro Memórias de um Boiadeiro, de Paulo Machado Borges. A editora Bela Vista Cultural é responsável pela publicação.

As boas histórias que integram o livro incluem grandes nomes da pecuária, como Cláudio Sabino de Carvalho, Orestes Prata Tibery, Ovídio Miranda Brito e Geremia Lunardelli.

Jairo Machado e George Longo





cultura

História reforçada

O MUSEU DO ZEBU GANHOU PEÇAS INDIANAS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS PARA COMPOR SEU ACERVO

Peças indianas foram entregues aos representantes do Museu do Zebu Gustavo Laterza (esq) e Dionir (cent) pelos criadores da Índia

POR LARISSA VIEIRA
FOTOS EVERALDO FERREIRA
E CRISTIANO BIZZINOTTO

Uma figura clássica da vaca Kamadhenu, feita em poO Museu do Zebu recebeu homenagem pelos relevantes serviços prestados a história do Zebu, através da comitiva indiana durante a Expozebu 2017, representada pelo Ministro das Minas e Energia da Índia Shri. Gunthakandla Jagadhish Reddy. Como ato desta homenagem o Museu do Zebu recebeu peças indianas e documentos históricos para compor seu acervo. Uma figura clássica da vaca Kamadhenu, feita em porcelana, foi doada pelo presidente da Associação Indiana de Criadores de Gir, Guru de Gondal, que também é membro do Conselho Nacional da Pecuária da Índia e preside a Associação indiana do cavalo Kathiawar.

A outra bela peça foi doada por Narendranath Mullapudi, morador de Andhra Pradesh, berço do gado “Ongole”, o nosso Nelore. Ele é um importante criador de Nelore na Índia e um estudioso da raça. Visitou o Brasil várias vezes e tem amizade com muitos criadores brasileiros. A estatueta pesa 7 kg e o pedestal mais 5 kg.

Na mesma ocasião, Naredranath Mullapudi entregou ao Museu e à ABCZ todos os trabalhos prestados em Simpósios, Conferências, Congressos, ao redor do mundo - falando sobre as experiências realizadas na Índia com a raça Ongole.

Para o gerente Executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, a homenagem dos indianos irá enriquecer o acervo do Museu do Zebu, apresentando essas peças que contam a importância sagrada do Zebu na cultura indiana milenarmente. As peças e homenagem foram entregues em maio, durante a ExpoZebu, ao presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, à presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Dionir Dias de Oliveira e ao presidente do Conselho Deliberativo do Museu do Zebu, Gustavo Laterza de Deus.

As vacas ofertadas representam a divindade indiana “Kamadhenu” ou “Surabhi”, descrita no hinduísmo como a “mãe de todas as vacas”. Vista como milagrosa, é símbolo da abundância e prosperidade. Na iconografia é geralmente retratada como uma vaca Zebu branca contendo várias divindades que moram dentro de seu corpo. Portanto, as vacas são veneradas na cultura indiana como encarnação terrestre de Kamadhenu, onde templos são dedicados em sua honra. Para o autor religioso Frederick M. Smith, Kamadhenu

representa: “suas pernas são os quatro Vedas sagrados; seus chifres são os deuses trinos Brahma (ponta), Vishnu (meio) e Shiva (base); Seus olhos são os deuses do sol e da lua, os ombros do deus do fogo Agni eo vento deus-Vayu e as bases do Himalaia”.

Outras representações apresentam Kamadhenu como um corpo de uma vaca zebu branca, com a cabeça de uma mulher, asas de água coloridas e calda de pavão. Segundo o zootecnista e artista plástico José Otávio Lemos, a figura da primeira vaca na cultura indiana, a Kamadhenu, é representada também como um misto de mulher (cabeça e tronco) com a fêmea bovina (corpo). “O leite está sempre jorrando do seu úbere”.

A escritora indiana Rajni Sekhri Sibal, que recentemente lançou o livro “Kamadhenu: cows of India” escreveu: “A história e cultura da Índia está incompleta sem a vaca. Apresentando histórias do Avatar Krishna e Deus Shiva, a vaca encontra um lugar nas páginas de nossa mitologia rica em tradição, bem como no folclore tribal. Continua a desempenhar um papel extremamente impor-

tante não só na economia indiana como um todo, tendo tornado a Índia a maior nação produtora de leite do mundo, mas também nas vidas dos agregados familiares rurais pobres, onde proporciona uma distribuição mais equitativa e engendradora dos meios de subsistência.”

Documento histórico

A família de um dos maiores selecionadores da história do zebu no Brasil, Celso Garcia Cid, doou em julho um importante documento histórico ao Museu do Zebu: a carteirinha de sócio do pecuarista, emitida na década de 40 pela ABCZ, então Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM).

O neto do criador, e hoje diretor da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, foi quem fez a doação ao Museu do Zebu. No final da década de 50, Celso Garcia Cid se dedicou muito para viabilizar a vinda de gado da Índia, abrindo caminho para as importações de 1960 a 1962. Os primeiros animais de três raças especiais - gir, nelore e guzerá - só chegaram à Fazenda Cachoeira em dezembro de 1960. Em 1962, vieram mais animais indianos.

Gabriel Garcia Cid entrega carteirinha de sócio do avô ao gerente do Museu do Zebu Thiago Riccioppo



Novas descobertas: Por que o queijo faz tão bem para o coração e longevidade?



WILSON RONDÓ JR.

Cardiologista e autor do livro "Sinal Verde para a Carne Vermelha"

Dr. Rondó é médico, Cirurgião Vascular com ampla expertise em medicina preventiva e alta performance. Especializou-se em Terapias Antioxidantes pelo The Robert W. Bradford Institute, nos EUA, e no Regenerations Zentrum Dr. Kleanthous Embh (Heideberg), na Alemanha. Graduado pela Faculdade de Santo Amaro em 1983. É membro e diplomado pelo American College of Advancement in Medicine. Possui vários artigos publicados em revistas médicas, além de livros com temas relacionados à nutrição, medicina preventiva e esportiva.

Apesar de muita controvérsia, o queijo de leite cru é uma excelente fonte de nutrição, especialmente se for de vacas criadas a pasto. O queijo é uma excelente fonte nutricional, apresentando excelentes concentrações de vitamina K2, fundamental para a saúde do coração, cérebro e ossos.

É rico também em outras vitaminas (incluindo vitaminas A, D, B2 e B12), minerais (incluindo cálcio, zinco e fósforo), aminoácidos e proteínas, além de gorduras saturadas e ômega-3 de alta qualidade.

Benefícios do queijo não pasteurizado para o coração e longevidade:

- Aumenta o HDL colesterol, protetor contra doenças metabólicas e doenças cardíacas.
- Reduz o nível de triglicérides, também importante na proteção cardiovascular.
- Promove o aumento do metabolismo, o que ajuda no emagrecimento.

Além de todos os benefícios já conhecidos, há novas descobertas que tem chamado atenção pelo seu alto impac-

to na saúde. Eu estou falando das poliaminas.

O que são as poliaminas?

São derivados de aminoácidos, críticos para o crescimento celular e a sobrevivência, encontrados tanto nos alimentos quanto na sua microbiota intestinal. Sua composição química apresenta componentes de alto potencial anti-inflamatório, antioxidante, protetor de DNA contra o dano oxidativo, sendo importante no processo de divisão, crescimento e diferenciação celular, e está relacionada com aumento de expectativa de vida, proteção cardiovascular e redução do risco de doenças.

Esses componentes são: espermidina, espermina (assim denominados pois foram originalmente descobertos em sêmen humano) e putrescina.

Conforme observado pela Royal Society of Chemistry:

"A espermina deriva da espermidina. E, a espermidina, com a ajuda da espermidina-sintase, surge de uma outra

poliamina originalmente denominada por seu papel na carne apodrecida, chamada putrescina. As poliaminas são a razão pela qual o esperma e, na primavera, algumas espécies de árvores, emitem um odor...”

Poliaminas e doença cardiovascular

Segundo estudos, quando você aumenta os níveis de poliaminas em um organismo (incluindo os seres humanos), a atividade celular aumenta e a mortalidade diminui, com isso, melhorando a função cardiovascular e diminuindo a pressão arterial.

Foram avaliados em um estudo recente 800 apreciadores de queijos e os que apresentavam níveis mais altos de espermidina tinham risco 40% menos insuficiência cardíaca e redução de pressão arterial.

Poliaminas e antienvhecimento

As poliaminas desempenham um papel importante na luta contra o envelhecimento e morte prematura. Em estudo, ratos transgênicos criados para não produzir espermina e espermidina

sofreram perda de cabelo, pele com mais rugas e menor expectativa de vida em comparação com ratos normais, mostrando o efeito positivo destas poliaminas. Elas inibem a autofagia celular, permitindo uma melhor eliminação de toxinas e componentes celulares danificados, fatores que implicam na longevidade.

Quando esses ratos têm uma dieta rica em espermidina há um aumento na expectativa de vida em 25%, algo que pode ser estendido aos humanos. Outro benefício das poliaminas é melhorar o seu relógio biológico, agindo como indutores do sono natural, conseqüentemente reduzindo o risco de doenças crônicas e promovendo longevidade.

Contraindicações potenciais

Por causa da rápida regeneração celular, alguns cientistas e oncologistas alertam que dietas ricas em poliaminas não são adequadas para pacientes com psoríase e certos cânceres sensíveis a elas, como o câncer de próstata, pois neste caso o uso de inibidores de enzimáticos de poliamina ou análogos de poliamina induz a parada celular

ou morte celular (apoptótica).

As melhores fontes de poliaminas

As poliaminas são encontradas na maioria dos queijos envelhecidos, de leite cru, além de frutas, peixes e frutos do mar, vegetais crucíferos – como brócolis e couve-flor – alimentos fermentados como chucrute e missô, além de folhas verdes, cogumelos, ervilhas verdes, nozes e sementes, incluindo avelãs, amêndoas, pistaches e amendoim.

Resumindo: frutas e queijos contêm os mais altos níveis de putrescina, os vegetais têm os melhores níveis de espermidina e os produtos à base de carne têm mais espermina.

Se você é um apreciador de queijo, agora pode consumi-lo sem peso na consciência, pois não precisa ter aquele pânico em relação ao seu conteúdo gorduroso. São gorduras saudáveis que, além de não fazê-lo ganhar peso, vão estimular sua queima de gordura, contribuindo para uma ótima saúde cardíaca, aumento de expectativa de vida e redução do risco de doenças... Mas, lembre-se: consuma o queijo natural não pasteurizado, de leite cru, de vacas criadas a pasto, e se possível A2.

Referências bibliográficas:

- Royal Society of Chemistry, Spermine and Spermidine
- Medical Daily November 16, 2016
- Boston CBS November 16, 2016
- Microbial Cell 1(4): 110-114
- Cancer Research January 2017, DOI: 10.1158/0008-5472.CAN-16-3462
- Medical News Today April 24, 2017
- Science Daily April 21, 2017
- Easy Health Options, These 14 Foods Turn Back Time
- Kale and Cocoa October 16, 2015
- Healing Psoriasis, Polyamines
- Food and Nutrition Research 2011; 55: 10.3402/fnr.v55i0.5572
- Biochemical Societal Transactions 2003 Apr;31(2):375-80

PRODUZ LANÇA MÓDULO CURRAL



UM DOS DIFERENCIAIS DO NOVO MÓDULO É A INSERÇÃO DE DADOS DE FORMA MAIS RÁPIDA E SIMPLES

POR LARISSA VIEIRA

Com mais de dois mil usuários, o sistema Produz está completando cinco anos no mercado trazendo uma inovação para facilitar a coleta de dados do rebanho durante as rotinas da fazenda. O “Módulo Curral” foi desenvolvido para permitir a inserção de informações relativas a procedimentos realizados no curral, tais como: pesagem, cobertura, vacinação e toque.

Um dos diferenciais é a inserção de dados de forma mais rápida e simples, sem a necessidade de informar no curral muitos detalhes sobre cada animal. Além disso, não é preciso estar conectado à internet para utilizar o módulo, que funciona separado do sistema Produz, ou seja, não é preciso que ele esteja instalado no mesmo computador onde está o sistema Produz. As informações inseridas são transferidas posteriormente para o banco de dados do Produz para quem optar trabalhar no curral apenas com este módulo específico.

O Produz ainda terá este ano novas melhorias no sistema, conforme sugeriram muitos criadores. Estão sendo realizadas atualizações nos módulos, relatórios e telas do sistema. Construído sob uma plataforma dinâmica e moderna, que permite fácil gerenciamento, o Produz é capaz de atender desde os pequenos criadores até os grandes, incluindo escritórios de prestação de serviços de registro genealógicos.

EVOLUÇÃO - Desde que foi lançado, em 2012, o Produz teve uma série de inovações para tornar o gerenciamento dos dados seguro e fácil. Segundo a

encarregada do Produz na ABCZ Thaynara Freitas, uma das mudanças mais significativas foi a incorporação do PMGZ, permitindo importar os dados do programa de melhoramento. Com isso, o usuário consegue realizar acasalamentos, verificar as tendências genéticas e a ficha de avaliação genética de cada animal do rebanho, sem a necessidade de conexão com internet. “O grande objetivo é torná-lo cada dia mais de fácil utilização, levando as informações com relatórios que ajudem nas decisões do criador na hora de acasalar, apartar ou definir o destino de cada animal.”, destaca Gabriel Garcia Cid, diretor de Tecnologia da Informação da ABCZ.

Outra mudança marcante foi a possibilidade de importar os dados da ADT (Autorização de Transferência). Antes era preciso cadastrar manualmente os dados e, agora, basta informar o número da ADT que o Produz importa automaticamente as informações.

A versão para smartphones e tablets também foi outra inovação importante, pois ela oferece várias funcionalidades para quem está trabalhando no campo. “Uso o Produz há cerca de três anos e percebo que houve uma evolução muito grande comparada ao programa anterior da ABCZ, o PROCAN. Como estava muito acostumado com o software anterior, decidi fazer um curso sobre o Produz e comecei a ver as vantagens do programa. Sinto que ainda posso explorá-lo muito mais. Outra coisa a ressaltar é o excelente atendimento e com muita paciência da equipe de suporte do Produz. Sempre saí satisfeito após os atendimentos.”, diz o proprietário da Fazenda Santa Luzia, Bruno Toldi.



83ª EXP ZEBU

29 DE ABRIL A 7 DE MAIO 2017 • UBERABA/MG • BRASIL

GRANDE CAMPEÃ
223 DEVISSA WAD - WADI 357
Nascimento: 22/05/2012
Criador: WINSTON FREDERICO A. DRUMOND
Expositor: WINSTON FREDERICO A. DRUMOND
Fazenda: QUILOMBO - CAPINÓPOLIS/MG

Errata: Na edição 98 da revista ABCZ, a foto utilizada para ilustrar a grande campeã Gir Leiteiro era de outro animal. A foto correta da grande campeã 223 Devassa WAD é esta publicada acima.

GIR LEITEIRO

GRANDES CAMPEÃS DA EXPOZEBU 2017

FOTOS: JIM MATOS

ELES NÃO PENSAM EM PARAR

**A VONTADE DE TRABALHAR ALIADA À EXPERIÊNCIA
PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE CAMPO MARCOS
CUNHA RESENDE E IRENO CASSEMIRO COSTA**

POR THAÍS FERREIRA

Foi numa tarde de quarta feira que aconteceu a nossa prosa. O primeiro personagem da coluna desta edição aproveitou o intervalo entre uma visita técnica e outra e atendeu a minha ligação. A paixão pela pecuária do técnico de registro da ABCZ, Marcos Cunha Resende, começou quando, ainda menino, passava os finais de semana e as férias na fazenda dos familiares. As lembranças narradas nos remetem a uma viagem histórica pela evolução da pecuária nacional, do Zebu e da ABCZ. Das memórias da infância, constam as dificuldades quando o tio mascate – comerciante de tourinhos, faliu em razão da desvalorização da pecuária, no início dos anos pós 2ª Guerra.

Natural de Uberaba, formado em zootecnia pela Fazu, Marcos teve aulas com o saudoso Noel de Souza Sampaio. O conhecido ícone do ensino da zootecnia no Brasil lecionou as matérias “As disciplinas de exterior dos animais domésticos” e “zebuinocultura”, ou como eram chamadas “Zebu I” e “Zebu II”. Carinho e gratidão são palavras que se misturam ao descrever o mestre. “Tive o prazer de ter aulas com o professor Noel de Souza Sampaio, ele foi meu mestre para toda a vida.”, declara o técnico.

Em 1982, Marcos deu início à sua trajetória como técnico de registro genealógico das raças zebuínas na ABCZ. Possui pós-graduação em Julgamento de Zebuínos e pertence ao quadro do Colégio de Jurados

da associação. Marcas fortes foram deixadas nos rebanhos, no cotidiano de criadores e amigos espalhados pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

Entre histórias e causos marcantes ele não esquece os companheiros de trabalho. Para ele, os técnicos são o principal elo da ABCZ com o criador. “A equipe da área técnica atua com paixão, amor e dedicação e é recompensador fazer parte do melhoramento genético do Zebu, auxiliando os criadores a selecionar bem seus animais e melhorar o manejo”.

No ano em que completou 60 anos, muitos deles dedicados ao Zebu, Marcos aconselha quem está começando: “Cada um deve seguir a sua vocação e o seu perfil de trabalho, com dedicação e amor. Sem isso, o profissional não vai a lugar algum”, recomenda.

Com sua vida profissional dedicada à pecuária zebuína e ao melhoramento genético dessas raças, sua perspectiva para o futuro é continuar contribuindo para essa evolução. A vida pessoal do técnico da ABCZ é tranquila. Quando não está trabalhando ele gosta de descansar ao lado da esposa Eliana. É pai de dois filhos Márcio e Marina, e avô de dois netos Henrique e Miguel.

Desafios do dia a dia

Enquanto a maioria das pessoas sonha com a

aposentadoria, ele não pensa em abandonar o trabalho tão cedo. A dedicação de Ireno Cassemiro da Costa às raças zebuínas já soma 43 anos, mas a paixão pelo campo começou muito antes disso. “Nasci em Carvalhópolis, interior de Minas Gerais, mas passei a infância em Jandaia do Sul, no estado do Paraná. O gosto pelos animais domésticos, à infância no interior e a influência familiar foram determinantes na minha escolha profissional”, conta.

O primeiro contato com o Zebu foi na Universidade Federal do Paraná, onde cursou medicina veterinária. Ireno foi aluno da primeira turma do curso de pós-graduação em julgamentos de zebuínos, realizado pela FAZU em 1998. Ele iniciou sua trajetória na ABCZ em 2003, onde desempenha um papel importante no estado do Paraná e do Mato Grosso do Sul. Já integrou o Conselho Deliberativo Técnico da raça Brahman, e é componente do Colégio de Jurados da associação, tendo realizado diversos julgamentos na Bolívia, Brasil e Índia. Articulado e antenado com o mercado e as mudanças, ele se tornou um difusor da tecnologia que faz a pecuária leiteira e de corte avançar pelo Paraná. “Participo de todas as reuniões técnicas da ABCZ. Temos que estar sempre nos atualizando. Um velho atualizado é melhor que um novo.”, diz.

Para o técnico, conhecer vários lugares e fazer novas amizades é um dos atrativos da profissão. Lidar com os perigos nas estradas está entre os maiores desafios. “O mais difícil é enfrentar as estradas, que são ruins. Mas o serviço em si é ótimo. Você tem um bom relacionamento e conhece muita gente”, conclui.

Ireno completou 73 anos em 2017. Mesmo com essa ampla bagagem de conhecimento, não está em seus planos descansar. “Meus filhos perguntam se não vou parar de trabalhar. Não estou pensando em parar, pois trabalho porque gosto do que eu faço”, declara. Com tantos anos de dedicação, ele aconselha quem está começando: “Trabalhe assiduamente e se dedique. O principal é você gostar do que faz.”, recomenda. Ireno, divide sua história com a esposa Maria Elena Marques da Costa. É pai de Eric, Karina e Yuri, que seguiram os caminhos do pai e também escolheram a medicina veterinária como profissão. Eric e Yuri também integram o time de técnicos da ABCZ, nos ETRs de Bauru e Cuiabá. Ireno é avô de seis netos, Laila, Mateus, Lara Beatriz, Pedro, André e Lucas.



Técnico da ABCZ Ireno Cassemiro Costa trabalha no Paraná



Marcos Cunha Resende
atualmente trabalha na sede

O SHOW DO ZEBU NA EXPOINTER

COM CRESCIMENTO DE 44% NAS INSCRIÇÕES DE ZEBUÍNOS, **EXPOSIÇÃO NO SUL DO PAÍS** REVELA O FORTE TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES GAÚCHOS DE ZEBU

POR FAEZA REZENDE

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, participou da Expointer 2017, ocorrida de 26 de agosto a 3 de setembro, em Esteio (RS). Este ano, a exposição registrou crescimento de 44% nas inscrições de zebuínos, em relação a 2016.

“É muito bom ver a expansão da força do Zebu no sul do país, com uma participação expressiva nesta exposição tão importante para o agronegócio nacional”, comentou Arnaldo Manuel, que participou do evento acompanhado do diretor da Associação, Fabiano Mendonça.

Ao todo, a Expointer deste ano contou com 3.207 animais de 88 raças diferentes. Representando os zebuínos estiveram exemplares das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Nelore, Tabapuã e Indubrasil.

Além disso, a ABCZ participou da Vitrine da Carne Gaúcha. Os reconhecidos Chefs Marcelo Bolinha e Márcio Levi mostraram toda a qualidade da carne de zebu para um grande público que passou pelo estande.

Em Esteio, Arnaldo Manuel foi recebido pelo presidente da ACGZ (Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu), Fábio Monteiro Bitencourt e pelos criadores na sede da entidade, onde também funciona o escritório da ABCZ. O presidente da Associação também participou de reuniões importantes, como encontro com o presidente da FARSUL, Carlos Sperotto, que é responsável pelo evento no Parque Assis Brasil.

Vale destacar que o sucesso da 40ª edição da Expointer também ficou evidente com o volume de negócios movimentado, que ultrapassou R\$ 2,03 bilhões.



Arnaldo Manuel com os criadores de Indubrasil



Chef Marcelo Bolinha comandou a Vitrine da Carne



Fabiano Mendonça, Arnaldo Manuel, presidente da FARSUL Carlos Sperotto, técnico da ABCZ Edon Rocha, Fábio Monteiro, presidente ACGZ e Hildo José Traesel, conselheiro da ABCZ

RESULTADO JULGAMENTOS

40ª EXPOINTER - ESTEIO/RS

JURADO ADRIANO VAZ DE LIMA (CJRZ)

RAÇA BRAHMAN

Grande Campeã: MS BRAHMANSUL 405 (Jdh Wellington Manso x Ms Querenca 2484), de Hildo José Traesel, Fazenda Brahmansul, Porto Vera Cruz (RS).

Grande Campeão: MR BRAHMANSUL 497 (Mr Brahmansul 169 x Ms Brahmansul 211), de Hildo José Traesel, Fazenda Brahmansul, Porto Vera Cruz (RS).

RAÇA GIR LEITEIRO

Grande Campeã: SA DIVINA (C.A Sansão x Zureta JO), de Álvaro José Bombonato, Fazenda Santo Antônio, Nova Alvorada (RS).

Grande Campeão: DIAMANTE (Teatro da Silvania x Engerica da Epamig), de Álvaro José Bombonato, Fazenda Santo Antonio, Nova Alvorada (RS).

RAÇA GUZERÁ

Grande Campeã: TABLADA S. (Florim S. X Camboja Li S.), de Seleção Guzerá Agropecuária Ltda., Fazenda Canoas, Curvelo (MG).

Grande Campeão: ONIRO TIATA (Rajasthan Importado x Nanda FIV Tiata), de Seleção Guzerá Agropecuária Ltda., Fazenda Canoas, Curvelo (MG).

RAÇA INDUBRASIL

Grande Campeã: NATUREZA (Bacara x Franquera), de Vitor Hugo Fim, Cabanha Zebusul, Gravataí (RS).

Grande Campeão: KLASSICO (Bacara x Hagnella), de Ederson Coimbra Rothmundt/Out. Condominio, Sítio Querência, Nova Santa Rita (RS).

RAÇA TABAPUÃ

Grande Campeã: XANDY DA GUAJU. (Poderoso da Guaju. x Tirsa da Guaju.), de Fábio Edson Monteiro Bittencourt, Cabanha Guajuviras, Manoel Viana (RS).

Grande Campeão: XODÓ DA GUAJU. (Poderoso da Guaju. X Potira da Guaju.), de Fábio Edson Monteiro Bittencourt, Cabanha Guajuviras, Manoel Viana (RS).





SETOR (CONTATO) E-MAIL TELEFONE (34)

Assessoria de Imprensa (Faeza Rezende) faeza@abcz.org.br | 3319 3862
Brazilian Cattle (Ice Garbellini) icce@abcz.org.br | 3319 3958 | 3319 3971
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar Carneiro) cdp@abcz.org.br | 3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam Borges) miriam@mundorural.org | 3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Patrícia) cleite@abcz.org.br | 3319 3934
COE • Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso Macedo) suportecoe@abcz.org.br | 3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline Araújo) ddg@abcz.org.br | 3319 3948
Diretoria (Nathane Reis) nathane@abcz.org.br | 3319 3820 | 3319 3810
Financeiro Revista ABCZ (Fernando Moreira) abczmkt@abcz.org.br | 3319 3984
PABX | 3319 3900
PGP • Prova de Ganho em Peso (Gabriela) pgp@abcz.org.br | 3319 3962
PMGZ Corte (Ismar Carneiro) pmgz@abcz.org.br | 3319 3915
Presidência (Sandra Regina) abczpre@abcz.org.br | 3319 3800 | 3319 3802
Pró-Genética (Lauro Fraga) lauro@abcz.org.br | 3319 3886 | 3319 3915
Secretaria Geral (Eveline Freitas) abcz@abcz.org.br | 3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Luiza) abczsaj@abcz.org.br | 3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento) procan@abcz.org.br | 3319 3904 | 33319 3927
Procuradoria Jurídica (Claudio Fontoura) claudio.fontoura@abcz.org.br | 3319 3808
Superintendente de Genealogia (Gleida Marques) gleida@abcz.org.br | 3319 3940
Superintendente de Marketing e Comercial (Helen Pereira) helen@abcz.org.br | 3319 3838
Superintendente Geral (Jairo Machado) jairo@abcz.org.br | 3319 3818

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADA

Bauru-SP (Eric Luís) etrbau@abcz.org.br (14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres) etrbel@abcz.org.br (91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco) etrbhz@abcz.org.br (31) 3334 2671
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo Toledo) aczp.df@uol.com.br (61) 3386 0025 (Filiada)
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra) etrcpv@abcz.org.br (83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia) etrcgr@abcz.org.br (67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço) etrcgb@abcz.org.br (65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela Galvão) etrfor@abcz.org.br (85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa) etrgyn@abcz.org.br (62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira) etrjpr@abcz.org.br (69) 3421 4042
Londrina-PR (Endre Flaiban) etrldb@abcz.org.br (43) 3328 7008
Natal-RN (Rodrigo Madruga) etrnat@abcz.org.br (84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim) etrpmw@abcz.org.br (63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha) etrpoa@abcz.org.br (51) 3473 7133
Redenção-PA (Aurélio Soares) etrrdc@abcz.org.br (94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Cândido Galvão) etrrbr@abcz.org.br (68) 3221-7362
Salvador-BA (Interina - Gleida Marques) etrssa@abcz.org.br (71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires) etrszlz@abcz.org.br (98) 3247 0979
Teresina-PI (Marcela Galvão) (86)- 998278937
Vitória-ES (Roberto Winkler) etrvix@abcz.org.br (27) 3328 9772

Músculo de Zebu à espanhola



CHEF ALLAN VILA

Autor do livro
"O Zebu na Cozinha"

INGREDIENTES

1 kg de músculo de Zebu, cortado em fatias
Sal
2 litros de água
300 g de grão-de-bico demolhado
100 g de bacon cortado em cubos
1 colher (café) de canela em pó
1 cenoura cortada em cubos
1 tomate cortado em cubinhos

MODO DE PREPARO

Tempere o músculo com sal. Aqueça a água numa panela de pressão. Junte o músculo e, quando ferver, retire a espuma que se forma sobre a água. Tampe a panela e deixe cozinhar por 20 minutos.

Abra a panela e adicione o grão-de-bico escorrido, o bacon e a canela e cozinhe em fogo baixo por 30 minutos, mantendo a panela tampada (sem pressão).

Adicione a cenoura e o tomate, corrija o sal e cozinhe por mais 20 minutos ou até que o grão-de-bico esteja macio. Sirva em prato fundo, para comer de colherada.



O SEU
TRABALHO, DURO
MERECE CRÉDITO:
CRÉDITO DE
CUSTEIO CAIXA.



ATÉ
R\$ 3 MILHÕES



SAC CAIXA - 0800 726 0101
(Informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - 0800 726 2492
Ouvidoria - 0800 725 7474
facebook.com/caixa | twitter.com/caixa
caixa.gov.br

TAXA ATÉ
8,5% a.a.**

* Crédito sujeito a aprovação.
** Exclusivo para as linhas de recursos obrigatórios conforme MCR 6-2.

Os desafios do agronegócio merecem o parceiro certo: a CAIXA. O Crédito de Custeio cobre as despesas de produção com ótimas condições, para que o seu trabalho renda ainda mais.

Procure um gerente e feche essa parceria.

CAIXA


BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PÓS-GRADUAÇÃO EAD EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

▼
Faça já a sua
matrícula para
OS CURSOS



▶ **Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas**

Modalidades semipresencial e a distância

▶ **Manejo da Pastagem**

Modalidade a distância

▶ **Manejo Fitossanitário de Grandes Culturas**

Modalidade a distância

▶ **Melhoramento Genético de Bovinos de Corte**

Modalidades semipresencial e a distância

▶ **Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros**

Modalidades semipresencial e a distância

▶ **Nutrição e Alimentação de Ruminantes**

Modalidade a distância

▶ Pós-graduação com apenas 1 ano de duração!

▶ Interação direta com o professor

▶ Aulas práticas em vídeo

▶ Material didático interativo e hipermediático

▶ Educação a distância com a qualidade Fazu!

▶ Início das aulas: 23/Setembro

*Abertura de turmas sujeito a número mínimo de alunos

▶ Inscrições e informações: fazu.br/ead

▶ ☎ (34) 3318.4188 📞 (34) 9.9202.6162